

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
Licenciatura

(APROVADO PELO COEPE/UEMG EM 05/08/2016)

PASSOS – MG
2016

REITORIA

Reitor: Prof. Dijon Moraes Júnior

Vice-Reitor: Prof. José Eustáquio de Brito

Pró-Reitora de Ensino: Prof^a. Cristiane Silva França

Pró-Reitora de Extensão: Prof^a. Giselle Hissa Safar

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof^a. Terezinha Abreu Gontijo

Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças: Prof. Adailton Vieira Pereira

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

Diretora: Prof^a. Tânia Maria Delfraro Carmo

Vice-Diretora: Prof^a. Marisa da Silva Lemos

COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

Prof. Edgar Rodrigues de Oliveira

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Prof. Edgar Rodrigues de Oliveira

Prof. Adelino Franklin

Prof^a. Leila Maria Suhadolnik de Pádua Andrade

Prof^a. Ana Maria Abdul Ahad

Prof. Itamar Teodoro de Faria

Comissão de Reforma Curricular

Prof. Edgar Rodrigues de Oliveira

Prof. Adelino Franklin

Prof^a. Leila Maria Suhadolnik de Pádua Andrade

Prof^a. Ana Maria Abdul Ahad

Prof. Itamar Teodoro de Faria

Prof^a Rosânia Aparecida de Sousa Fonseca

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO - PPP	6
2. A INSTITUIÇÃO.....	7
2.1. A UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	7
2.1.1. <i>Objetivos</i>	8
2.1.2. <i>Missão</i>	9
2.1.3. <i>Visão</i>	9
2.1.4. <i>Crenças e Valores</i>	9
2.2. A UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS.....	10
2.3. A INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA A INSTALAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA.....	15
2.3.1. <i>Informações gerais</i>	15
2.3.2. <i>Informações sobre a infraestrutura da Unidade Acadêmica de Passos</i>	16
2.3.3. <i>Recursos disponíveis de informática e multimídia</i>	17
2.3.4. <i>Biblioteca</i>	18
2.3.4.1. <i>Serviços Prestados</i>	18
2.3.4.2. <i>Política de Renovação do Acervo</i>	18
2.3.4.3. <i>Critérios de Seleção</i>	19
2.3.4.4. <i>Empréstimo Bibliográfico/Consulta ao Acervo</i>	19
2.3.4.5. <i>Referência/Pesquisa na Internet</i>	19
2.3.4.6. <i>Acervo do Curso</i>	20
2.3.5. <i>Instrumentos normativos de apoio</i>	20
3. O CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – LICENCIATURA DA UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS	22
3.1. <i>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</i>	22
3.2. <i>JUSTIFICATIVA DE OFERTA</i>	22
3.3. <i>ÁREA DE ATUAÇÃO DO EGRESSO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – LICENCIATURA E PERFIL DO EGRESSO</i>	23
3.4. <i>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO–PEDAGÓGICA</i>	26
3.5. <i>PRINCÍPIOS NORTEADORES</i>	27
3.5.1. <i>Objetivos gerais</i>	27
3.5.2. <i>Objetivos específicos</i>	27
4. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA: CONSELHOS SUPERIORES, COLEGIADO DE CURSO E NDE (ANEXO I DO REGIMENTO GERAL).....	28
4.1. <i>ATUAÇÃO DO COORDENADOR</i>	29
4.2. <i>TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS INTEGRANTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE NO CURSO DE HISTÓRIA</i>	30
4.3. <i>TEMPO DE PERMANÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO CURSO</i>	30
4.4. <i>ARTICULAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO COM A GESTÃO INSTITUCIONAL</i>	30
4.5. <i>IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO ESTATUTO E NO REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS</i>	31
4.6. <i>DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE E DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS</i>	31
4.7. <i>COMPOSIÇÃO, COMPETÊNCIAS E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA</i>	32
4.8. <i>COMPOSIÇÃO, COMPETÊNCIAS E FUNCIONAMENTO DO NDE</i>	32
4.8.1. <i>Composição do NDE do Curso</i>	32
4.8.2. <i>Materialização do NDE na organização curricular prevista</i>	32
4.9. <i>POLÍTICA DE ENSINO</i>	33
4.10. <i>POLÍTICA DE PESQUISA E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (ART. 52 E 53 DO REGIMENTO GERAL)</i>	33
4.11. <i>POLÍTICA DE EXTENSÃO (ART. 54 A 57 DO REGIMENTO GERAL)</i>	34
4.12. <i>POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DE DOCENTES (ART. 67 A 87 DO REGIMENTO GERAL)</i>	35
5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA	35
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	37
6.1. <i>COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</i>	37

6.2. COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM O PERFIL DESEJADO DO EGRESSO	39
6.3. COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DCN'S E DEMAIS LEGISLAÇÕES.....	40
6.4. ADEQUAÇÃO DA METODOLOGIA DE ENSINO À CONCEPÇÃO DO CURSO.....	42
7. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	44
7.1. QUANTO A AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS	44
7.2. QUANTO A APROVAÇÃO DO ALUNO NAS DISCIPLINAS.....	44
7.3. SOBRE AVALIAÇÕES PREVISTAS E NÃO EXECUTADAS PELO ALUNO	46
7.4. QUANTO A AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	46
7.5. QUANTO À AVALIAÇÃO DO TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	47
7.6. QUANTO A AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS.....	47
7.7. INTERRELAÇÃO DAS UNIDADES DE ESTUDO	48
7.8. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	48
8. ESTRUTURA CURRICULAR PADRÃO PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA.....	49
8.1. ASPECTOS DETALHADOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA	51
8.1.1. <i>Carga Horária e Integralização do Curso</i>	51
8.1.2. <i>Regime de Matrícula</i>	51
8.1.3. <i>Modo de funcionamento</i>	51
8.1.4. <i>Processo Seletivo</i>	52
8.1.5. <i>Registro Acadêmico</i>	52
8.2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS	52
8.3. CONTEÚDOS CURRICULARES.....	53
8.3.1. <i>Fundamentos filosóficos e sociais</i>	53
8.3.2. <i>Conteúdos básicos</i>	53
8.3.3. <i>Conteúdos curriculares específicos</i>	53
8.4. NÚCLEOS TEMÁTICOS	55
8.5. MATRIZ CURRICULAR GERAL.....	60
8.6. RESUMO DA CARGA HORÁRIA/RELÓGIO DO CURSO	63
8.7. QUADRO DE CONTEÚDOS CURRICULARES – OPTATIVAS E RESPECTIVAS CARGAS HORÁRIAS.....	64
8.8. COMPONENTES CURRICULARES: EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR	67
9. EMENTÁRIO, BIBLIOGRÁFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR.....	68
10. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	116
11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	117
12. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS - ACC	119
12.1. AS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	119
12.2. CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS.....	120
12.3. NÚCLEO DE ESTUDOS DIRIGIDOS - NED	122
12.4. ATIVIDADES DO NÚCLEO DE ESTUDOS DIRIGIDOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA -LICENCIATURA.....	123
ANEXOS	124

1. INTRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO - PPP

O presente documento apresenta o Projeto Político Pedagógico de Curso (PPP) do Curso de Graduação em História da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Acadêmica de Passos, para vigência a partir do primeiro semestre do ano de 2016.

O Projeto Político Pedagógico do Curso (PPP) de Licenciatura em História da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Acadêmica de Passos, é um instrumento teórico-metodológico que dá suporte às decisões e desafios do cotidiano, de uma forma refletida, consciente, articulada, sistematizada, orgânica e participativa.

O curso de História atende a Resolução MEC/CNE nº 02 de 1º de julho de 2015 que estabelece as Diretrizes Curriculares para as licenciaturas e suas habilitações e demais legislações pertinentes. Esta reforma curricular atende igualmente às determinações do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais e da Universidade do Estado de Minas Gerais, considerando a absorção do Curso de Graduação em História, anteriormente mantido pela Fundação de Ensino Superior de Passos, pela UEMG (absorção garantida pela Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013 e efetivada em 03 de novembro de 2014).

O Projeto foi reformulado conforme termos estabelecidos na Resolução 459/2013 (Conselho Estadual de Educação/MG), no Estatuto e Regimento Geral da UEMG e nas Resoluções COEPE|UEMG 132/2013, 32/2003, também atendendo aos Padrões de Qualidade da Comissão de Especialistas de Ensino do Ministério da Educação.

A reforma curricular apresentada no presente projeto foi pensada coletivamente por meio de comissão composta pelo coordenador do Curso e professores que integram o Núcleo Docente Estruturante (já existente no Curso desde 2010) e Colegiado. A Comissão de Reforma Curricular reuniu-se intensivamente, debatendo e analisando a conjuntura social e profissional regional e nacional bem como a legislação educacional pertinente, de modo a criar Estrutura Curricular compatível com anseios e aspirações da comunidade acadêmica, visando a uma formação de qualidade dos egressos do Curso.

A proposta foi apresentada ao Colegiado do Curso, órgão que realizou recomendações pertinentes, posteriormente aprovando o Projeto. Todas as preocupações voltaram-se à formação de qualidade dos estudantes, abrangendo o âmbito da pesquisa e profissionalização dos mesmos.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1. A Universidade do Estado de Minas Gerais

A UEMG foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição do Estado de Minas Gerais e a sua estrutura foi regulamentada na Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, estando vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES, à qual compete formular e implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e o ensino superior. Entre os objetivos precípuos da UEMG está a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O parágrafo primeiro do Art. 82, do referido Ato proporcionou às fundações educacionais de ensino superior instituídas pelo Estado ou com sua colaboração optar por serem absorvidas como unidades da UEMG.

A Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, definiu a Universidade como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo Horizonte, patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial.

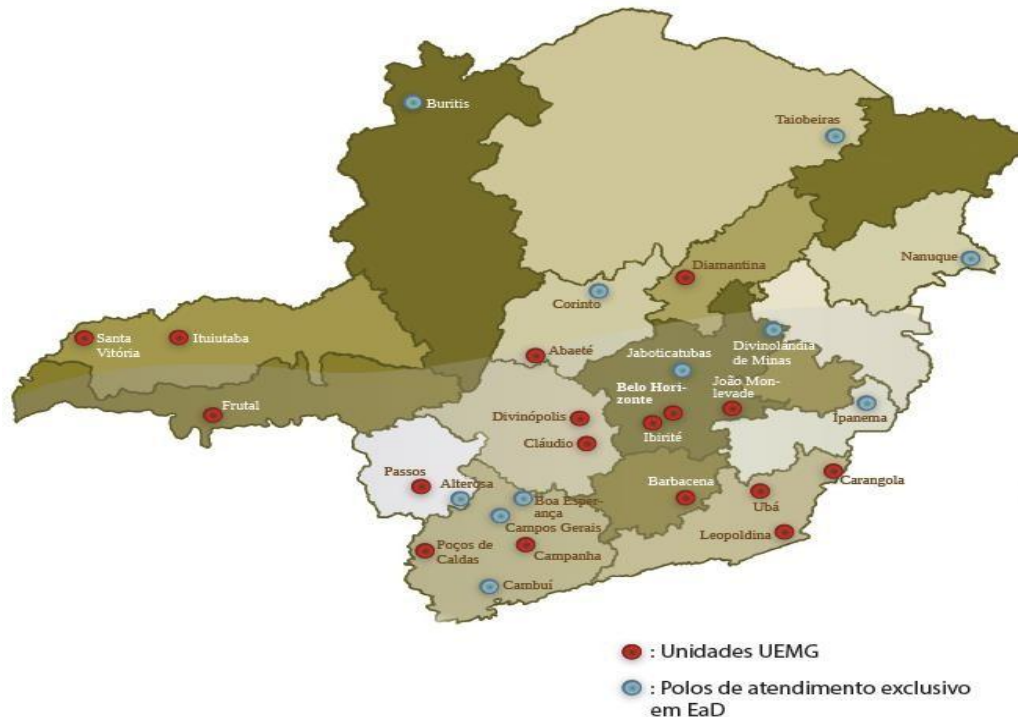
A referida Lei também estabeleceu uma estrutura para a Universidade, com definição de órgãos colegiados e unidades administrativas, como as Pró-reitorias e os *campi* regionais representados pelas fundações educacionais que fizeram opção por pertencer à Universidade e que seriam absorvidos segundo as regras estabelecidas na Lei.

Mais recentemente, por meio da Lei n. 20.807, de 26 de julho de 2013, foi prevista a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, prevista no inciso I, § 2º do art. 129 do ADCT, a saber: Fundação Educacional de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, de Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos; Fundação Educacional de Ituiutaba; Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha e Fundação Educacional de Divinópolis; bem como Cursos de Ensino Superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff, de Ibité, estruturada nos termos do art. 100 da Lei Delegada n. 180, de 20 de janeiro de 2011.

A UEMG assim adota um modelo *multicampi*, se constituindo não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também de forma política no desenvolvimento regional.

Dessa forma, o que a diferencia das demais Universidades é o compromisso com o Estado de Minas Gerais e com todas as regiões nas quais se insere em parceria com o Estado, com os municípios e empresas públicas e privadas. A UEMG neste ano de 2016 está presente em 17 cidades

do Estado de Minas com seus 115 cursos e oferecendo ensino de qualidade a 18.953 alunos, ocupando assim a posição de terceira maior Universidade Pública do Estado



2.1.1. Objetivos

Observados o princípio da indissociabilidade da Pesquisa, do Ensino e da Extensão e sua função primordial de promover o intercâmbio e a modernização das regiões mineiras compete à Universidade:

- I. Contribuir para a formação da consciência regional, por meio da produção e difusão do conhecimento dos problemas e das potencialidades do Estado;
- II. Promover a articulação entre ciência, tecnologia, arte e humanidade em programas de ensino, pesquisa e extensão;
- III. Desenvolver as bases científicas e tecnológicas necessárias ao aproveitamento dos recursos humanos, dos materiais disponíveis e dos bens e serviços requeridos para o bem-estar social;
- IV. Formar recursos humanos necessários à transformação e à manutenção das funções sociais;
- V. Construir referencial crítico para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e humanístico nas diferentes regiões do Estado, respeitadas suas características culturais e ambientais;

- VI. Assessorar governos municipais, grupos socioculturais e entidades representativas no planejamento e na execução de projetos específicos;
- VII. Prestar assessoria a instituições públicas e privadas para o planejamento e a execução de projetos específicos no âmbito de sua atuação;
- VIII. Promover ideais de liberdade e solidariedade para a formação da cidadania nas relações sociais;
- IX. Desenvolver o intercâmbio cultural, artístico, científico e tecnológico com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais;
- X. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das regiões mineiras.

Os cursos atualmente oferecidos pela UEMG, em diversas áreas do conhecimento, bem como as atividades de pesquisa e extensão realizadas em suas Unidades acadêmicas, buscam atender a esses objetivos, nos limites das possibilidades da Instituição.

2.1.2. Missão

“Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado”.

2.1.3. Visão

“Ser referência como instituição promotora de ensino, pesquisa e extensão em consonância com políticas, demandas e vocações regionais do Estado”.

2.1.4. Crenças e Valores

Mérito da Qualidade Acadêmica - Formação de uma comunidade científica que oportunize a interação com outras instituições produtoras de conhecimento e, ao mesmo tempo, estabeleça uma sinergia na busca da excelência da UEMG. Formação e atuação de grupos de pesquisa com forte base científica e tecnológica para o fortalecimento do *stricto sensu* (atendendo os critérios da CAPES). Avaliação interna e externa na busca do mérito da qualidade acadêmica.

Compromisso Ético - A Universidade deve ser o cenário em que a Ética Profissional norteie as relações e ações, oportunizando a dignidade humana, a construção do conhecimento e da convivência harmoniosa no contexto sócio-cultural no qual seus cidadãos irão operar, estendendo a produção da Universidade à sociedade em que está inserida.

Responsabilidade Social - Responsabilidade social, na UEMG, significa formar cidadãos éticos, críticos e inovadores, desenvolver pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento que possam

contribuir para o avanço tecnológico do Estado e implementar um trabalho extensionista com compromisso de interagir com a comunidade na busca da transformação social, da preservação ambiental, da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social.

Inovação e trabalho cooperativo - A Universidade, ao promover a inovação, por via de novas tecnologias, estimula a competitividade e a cooperação em todos os setores que colaboram para o desenvolvimento científico e sociocultural e interfere sobre múltiplos processos econômicos, sociais e culturais. A UEMG deverá ser essa agência geradora de conhecimento, formando pesquisadores capazes de competir e cooperar com o setor produtivo e de contribuir, efetivamente, para o desenvolvimento do Estado e da Nação.

Compromisso com as Políticas Públicas - A Universidade do Estado de Minas Gerais tem o compromisso de participar e fortalecer as políticas públicas em todas as áreas do conhecimento mediante ações efetivas para potencializar as demandas e otimizar a qualidade dos serviços prestados.

2.2. A Unidade Acadêmica de Passos

Depois de 50 anos de existência foi regulamentada a absorção da Fundação de Ensino Superior de Passos - FESP pela Universidade do Estado de Minas Gerais- UEMG, através do Decreto nº 46.479, de 03 de abril de 2014.

A FESP foi criada inicialmente como Fundação da Faculdade de Filosofia de Passos, instituída pelo Decreto do Estado de Minas Gerais nº 8.495, de 15 de julho de 1965, tudo conforme disposto na Lei de Criação nº 2.933, de 6 de novembro de 1963, modificada pela Lei nº 6.140, de 10 de novembro de 1973, com as modificações feitas pelos Decretos Estaduais 16.998, de 20 de fevereiro de 1975, 22.076, de 28 de maio de 1982, 24.254, de 07 de fevereiro de 1985, 30.815, de 28 de dezembro de 1989 e 36.258, de 17 de outubro de 1994.

Em seguida foram criadas todas por Decreto Estadual:

- Faculdade de Engenharia de Passos - FEP: Portaria nº 223, de 18 de março de 1980; Faculdade de Enfermagem de Passos - FAENPA: Decreto Estadual nº 85.732, de 17 de fevereiro de 1981;
- Faculdade de Direito de Passos – FADIPA decreto de 15 de setembro de 1994;
- Faculdade de Informática de Passos – FIP decreto de 27 de setembro de 1994;
- Faculdade de Administração de Passos - FAP: Decreto Estadual 42.507, de 15 de abril de 2002;

- Faculdade de Serviço Social de Passos - FASESP: Decreto Estadual nº 42.272, de 18 de janeiro de 2002;
- Faculdade de Moda de Passos - FAMOPA: Parecer Estadual n. 312, de 16 de maio de 2002;
- Faculdade de Nutrição de Passos - FANUTRI; Decreto Estadual nº 42.684, de 20 de junho de 2002;
- Faculdade de Educação Física de Passos - FADEF: Decreto Estadual 43.357, de 30 de maio de 2003; e
- Faculdade de Comunicação Social de Passos - FACOMP: decreto de 29 de julho de 2004.

Em 2008 o Supremo Tribunal Federal decretou a inconstitucionalidade do dispositivo da Constituição Mineira que mantinha as Faculdades mantidas pela Fundação de Ensino Superior de Passos vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino, desde então passa a pertencer ao Sistema Federal de Ensino e neste sistema através da Portaria MEC 310 de 27 de dezembro de 2012 foi autorizada a unificação das faculdades mantidas pela Fundação de Ensino Superior de Passos, assim esta IES passa-se a denominar: Faculdades Integradas do Sudoeste Mineiro. A partir da absorção pela a UEMG é criada então a Unidade Passos.

A experiência da Unidade Acadêmica de Passos, agora junto com experiência da Universidade do Estado de Minas Gerais, permite afirmar que esta instituição representa, hoje uma alternativa concreta de aproximação do Estado mineiro com as necessidades educacionais da região sudoeste de Minas.

O município de Passos, sede da unidade, está localizado na região sudoeste do Estado de Minas Gerais. O município possui uma população, de acordo com o censo 2010 do IBGE, de 104.691 habitantes em uma área territorial de 1.338,070 km². A Densidade Demográfica é de 79,44 hab/km². Em 2012 segundo dados do EducaCenso no município existiam 15.255 matrículas no ensino fundamental distribuídas em 42 estabelecimentos escolares e 4.416 matrículas no ensino médio em 16 estabelecimentos.

No entanto, a região polarizada abrange 32 municípios no entorno de Passos e que referenciam a cidade como pólo de desenvolvimento: Alpinópolis, Alterosa, Areado, Bom Jesus da Penha, Cássia, Claraval, Capetinga, Carmo do Rio Claro, Capitólio, Conceição da Aparecida, Doloresópolis, Delfinópolis, Fortaleza de Minas, Guaxupé, Ibiraci, Ilícinea, Itamogi, Itaú de Minas, Jacuí, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Pains, Pimenta, Piumhi, Pratápolis, São João Batista do Glória, São José da Barra, São Pedro da União, São Roque de Minas, São Sebastião do Paraíso, São Tomáz de Aquino e Vargem Bonita.

No conjunto Passos e os municípios da região de abrangência apresentam uma população de 542.909 habitantes, com 21.766 matrículas no ensino médio.

A região conta com 386 estabelecimentos de saúde, entre públicos e privados, com abrangência da pequena e média complexidade.

No contexto econômico observa-se forte predominância da área de serviços, seguida pela indústria e a agropecuária conforme pode se observar na tabela abaixo constante na página 14.

A cidade carrega consigo o *status* de cidade pólo do Sudoeste Mineiro. A economia do município de Passos e as fontes de trabalho são geradas, principalmente, pela cafeicultura, pecuária, agroindústria canavieira e indústria confeccionista e moveleira, além do comércio local e da prestação de serviços.

A Unidade Acadêmica de Passos é a única Instituição de Ensino Superior do município e à medida que cresce, contribui de modo significativo para o dinamismo das economias da cidade e região. Nascida como parte integrante do processo de desenvolvimento cultural, econômico, político e social do Sudoeste de Minas Gerais, integra-se, progressivamente, na vida das cidades por meio do desenvolvimento das atividades de ensino, de prestação de serviço à comunidade, de seu engajamento na responsabilidade com o processo acadêmico.

As novas e rápidas mudanças ocorridas neste início de milênio e os atuais mecanismos de estímulo à qualidade, utilizados em todas as áreas da sociedade exigem que a instituição de ensino superior contribua fundamentalmente na valorização do desenvolvimento integral do ser humano. Dentro deste pensamento os 26 cursos da Unidade Acadêmica de Passos demonstram um sólido compromisso com a sociedade.

Os cursos de graduação oferecidos atualmente pela Unidade Acadêmica de Passos são: Administração; Agronomia; Biomedicina; Ciências Biológicas Licenciatura; Ciências Biológicas Bacharelado; Ciências Contábeis; Direito; Educação Física Licenciatura; Educação Física Bacharelado; Enfermagem; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia de Produção; Estética e Cosmética; Física; Gestão Comercial; História; Letras; Matemática; Moda; Nutrição; Pedagogia; Publicidade; Jornalismo, Serviço Social e Sistemas de Informação.

Além de cursos de graduação, a instituição oferta pós-graduação com vários cursos na modalidade *lato sensu*, além do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente aprovado pela CAPES. A unidade possui centenas de projetos de pesquisa e extensão. A maioria do corpo docente possui mestrado e doutorado.

De acordo com os dados da secretaria geral acadêmica disponibilizado no site da UEMG a Unidade Acadêmica de Passos está com 4.234 alunos matriculados no 1º semestre de 2015.

Em 2015 foi a primeira vez que os cursos da Unidade Acadêmica de Passos foram oferecidos gratuitamente. Até o ano de 2014 a oscilação entre procura e efetivação de matrícula (bem como permanência no curso) oscilaram bastante.

A procura inicial pelo Curso de Graduação em História oscilou muito ao longo de sua existência por que pesava na escolha dessa modalidade de qualificação profissional o preço das mensalidades. No entanto, com a estadualização da unidade Passos, teve-se um incremento considerável no número de alunos que procuraram o curso e, conseqüentemente, no número de matriculados após a incorporação do Curso pela UEMG. A tendência é que a procura aumente ainda mais, pois nesse primeiro momento ainda não havia um conhecimento generalizado de que o Curso já era gratuito. Acredita-se que para os próximos vestibulares, a medida que se for tornando mais conhecida a gratuidade do Curso, a procura tenda somente a aumentar.

A seguir, para melhor contextualizar a Unidade Acadêmica de Passos e, portanto, o Curso de Graduação em História, apresenta-se um detalhamento da realidade demográfica, econômica e de infraestrutura de Passos e Região.

Censo	Sede	Região Polarizada									
	Passos	Alpinópolis	Alterosa	Areado	Bom Jesus da Penha	Cássia	Claraval	Capetinga	Carmo do Rio Claro	Capitólio	Conceição da Aparecida
População (hab.)	106.987	18.600	13.774	13.847	3.915	17.423	4.566	7.064	20.480	8.218	9.855
Área (km²)	1.338,07	454,751	362,010	283,124	208,349	665,802	227,627	297,937	1.065,69	521,802	352,521
Estabelecimentos de saúde	73	18	7	9	2	10	2	5	16	7	6
Matrículas no ensino médio	4.557	830	437	590	143	666	187	224	763	290	323
Valor adicionado na agropecuária (mil reais)	125.279/mil	58.591/mil	36.730/mil	27.054/mil	27.651/mil	54.261/mil	16.254/mil	20.150/mil	85.168/mil	20.800/mil	51.779/mil
Valor adicionado na indústria (mil reais)	205.228/mil	35.103/mil	7.653/mil	9.256/mil	3.373/mil	19.074/mil	6.490/mil	4.196/mil	12.786/mil	10.935/mil	5.827/mil
Valor adicionado no serviço (mil reais)	758.813/mil	108.865/mil	57.171/mil	64.979/mil	26.097/mil	106.493/mil	23.444/mil	34.152/mil	99.005/mil	44.310/mil	51.183/mil
PIB em valores de mercado corrente	1.185,068/mil	215.429/mil	104.638/mil	105.690/mil	59.391/mil	189.471/mil	49.490/mil	60.727/mil	202.916/mil	80.692/mil	112.542/mil
PIB per capita (reais)	11.011,7 reais	11.570,41	7.576,99	7.623,36	14.922,48	10.773,35	11.113,75	8.289,25	10.110,40	10.260,91	10.448,65
Indústrias extrativas	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústrias de transformação	1.108	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e Serviços Sociais	596	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE Cidades

2.3. A infraestrutura disponível para a instalação do Curso de História

2.3.1. Informações gerais

O campus da Unidade Acadêmica de Passos tem suas dependências acadêmicas e administrativas instaladas em vários prédios em diversos pontos da cidade de Passos.

As diretorias acadêmica e administrativa, bem como a coordenação de cursos da área de saúde e educação tem suas instalações no chamado Bloco I (conhecido também como Prédio Principal) no endereço Avenida Juca Stockler, nº 1130, Bairro Belo Horizonte, onde também estão as salas de aula para cursos do núcleo de saúde e para os cursos do núcleo de educação.

A descrição a seguir baseia-se na Resolução CEE/MG nº 459 de 10/12/2013, Inciso XI.

As salas de aulas são equipadas com lousa para uso de giz e equipamentos de multimídia para a projeção de slides e filmes. Possuem cadeiras almofadadas e carteiras em fórmica para uso dos alunos, em número suficiente e sempre além do número de discentes por turma. As salas são arejadas e amplas, todas com acesso ao ambiente externo, o que facilita a circulação de docentes e discentes, a ventilação e a iluminação natural.

A acessibilidade às salas de aula foi facilitada com a instalação de elevador que se constitui em alternativa à escadaria típica do prédio construída quando da instalação da primeira unidade educativa da chamada Faculdade de Passos.

Os docentes de tempo integral contam com espaços exclusivos como a sala de professores e salas de reuniões privativas munidas de grandes mesas onde é possível conferências e reuniões. Estes docentes têm acesso aos vários computadores da instituição, bem como acesso ao sistema *wireless* e à intranet da instituição em tempo real.

O coordenador tem espaço próprio, com mesa equipada de computador e telefone e conta ainda com infraestrutura de atendimento particularizado ao aluno. Uma secretária atende os coordenadores do núcleo de educação em seus horários de gestão e de aula. Esta secretária atende e encaminha os alunos para o coordenador do curso, estabelecendo uma ordem de atendimento coerente com as demais atividades do coordenador. Os coordenadores de curso têm à sua disposição uma máquina reprográfica.

A sala dos coordenadores é ampla e arejada e com iluminação natural durante todo o dia. Nesta sala encontram-se também duas grandes mesas para reuniões rápidas ou para atendimento a grupo de alunos.

As diretorias acadêmica e administrativa têm seus espaços privativos que funcionam em contínuo ao espaço dedicado aos coordenadores e são servidas por secretárias que disciplinam o atendimento dos diretores.

2.3.2. Informações sobre a infraestrutura da Unidade Acadêmica de Passos

O quadro a seguir mostra um resumo geral da infraestrutura utilizada pelos órgãos colegiados do Curso de História, bem como os espaços dedicados a diretorias e demais dependências que rotineiramente ou esporadicamente são usadas pelos recursos humanos (docentes e discentes) do curso e da estrutura administrativa a ele inerente.

INFRAESTRUTURA		Nº	ÁREA	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
1 - Salas de aula	Até 50 alunos Salas Bloco 1: 302, 303, 304, 305, 310 e 311	6	49,00m ² cada	30	20	172
	De 50 a 100 alunos Salas Bloco 1: 101, 109, 206, 211, 301, 312, 313, 314 e o Auditório	9	60,00m ² cada Auditório (100,00m ²)	40	30	505
	Acima de 100 alunos					
2 - Gabinete(s) de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	12,00m ²	X	X	X
3 - Gabinetes de trabalho para professores em regime de tempo integral		6		X	X	X
4 - Salas de professores - ensino de graduação		1	30,00m ²	X		X
5 - Salas de reuniões de professores		1	30,00m ²	X	X	X
6 - Auditório(s) e anfiteatro(s)		3	758,48m ²	X	X	X
7 - Secretaria(s)		2	97,06m ²	1	2	1
8 – Telefonista		3	30,00m ²	1	1	1
9 - Tesouraria(s)		1	28,47m ²	2	1	1
10 – Direção		1	40,39m ²	X	X	X
11 - Sala de reunião dos gestores / professores		1	40,39m ²	X	X	X
12 – Almoxarifado		1	20,00m ²	X	X	
13 – Biblioteca		1	340,85m ²	4	3	4
14 - Laboratórios		2		150	200	447
15 - Lab. de Informática 1			96,00m ²	X	X	X
Lab. Fonética e Fonologia			262,85m ²	X	X	X
16 - Restaurante Universitário			504,50m ²			

2.3.3. Recursos disponíveis de informática e multimídia

A Unidade Acadêmica de Passos conta com um Departamento de Informática que tem por finalidade prover serviços computacionais à comunidade acadêmica (professores e alunos) e ao setor administrativo da instituição.

Entre estes serviços destacam-se:

- O desenvolvimento do software acadêmico e administrativo nos parâmetros que atendem as necessidades de cada setor da Unidade Acadêmica de Passos;
- Projetos, Implantação, Gerência, Manutenção e Segurança da Rede de Computadores;
- Manutenção de Hardware e Software de todos os setores;
- Avaliação e proposição de uso de novas tecnologias para utilização pedagógica e administrativa.

O Departamento de Informática conta com Gerente de TI e corpo de especialistas que acumulam as funções de Administrador de Banco de Dados, Analistas Programadores, Administrador de Redes, Webmaster, Webdeveloper, Webdesign, Gerente de Projetos, além de Técnicos em Manutenção de Informática e estagiários. Estes profissionais estão acomodados em dois ambientes, uma sala de 48 m² para equipe de desenvolvimento e gerência, uma sala de 20 m² para equipe de suporte e manutenção.

Rede Computacional

A rede computacional Unidade Acadêmica de Passos está segmentada em redes locais (LAN), divididas entre os setores administrativos de cada bloco e os laboratórios de informática. Por fim, toda esta estrutura se liga à Internet.

Esta rede é composta de, aproximadamente, 400 (quatrocentas) estações de trabalho, 70 notebooks, 70 Impressoras, 60 Projetores, diversos roteadores, 40 Pontos de Acesso Sem-fio, diversos switches e HUB's e 15 servidores (todos com SO de rede Windows 2008) com finalidades diversas destacando-se: Servidor de Banco de Dados (SQL Server 2012), Servidores WEB (IIS), Servidor de Domínio, Servidores de Proxy, Firewall (Forefront), Servidores de Câmeras, Servidores para Ponto etc.

Laboratórios de Informática

Atualmente a instituição conta com 7 laboratórios de informática para atender a toda comunidade acadêmica. Estes laboratórios são numerados, sequencialmente, pela ordem de implantação e, como já relatado anteriormente, possuem acesso ilimitado à Internet.

Todos os laboratórios contam com equipamentos novos, hardware e software atualizados e em constante monitoramento. Há pessoal responsável especificamente para a manutenção dos laboratórios.

Todos contam com estrutura de Datashow, quadro branco e ar condicionado.

2.3.4. Biblioteca

2.3.4.1. Serviços Prestados

Nº	Descrição do serviço	Tipo de Cliente			
		I	C	E	D
1	Atendimento e orientação ao cliente	X			
2	Empréstimo de publicações	X			
3	Conexões elétricas para micros portáteis (64 pontos para conexão)	X			
4	Microcomputadores com acesso à Internet (20 computadores)	X			
5	Microcomputadores para consulta rápida ao site da IES (4 computadores)	X	X	X	X
6	Sala de multimídia - sala com 66 lugares	X	X	X	X
7	Consulta local ou pela Internet ao acervo impresso	X	X	X	X
8	Boletim eletrônico de novas aquisições	X	X	X	X
9	Convênio com outras bibliotecas: BIREME, COMUT, SCIELO	X			
10	Serviço de COMUT, BIREME	X		X	X

Legenda: I - Cliente Institucional; C - Cliente Conveniado; E - Cliente Ex-Aluno; D - Demais clientes

2.3.4.2. Política de Renovação do Acervo

A expansão do acervo obedece à regulamentação interna que dispõe sobre a política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca, ou seja, norteia o crescimento do acervo, sejam aquisições por compra, doação ou permuta.

Desse modo, “o desenvolvimento de coleções constitui uma das atividades mais importantes, na medida em que dela depende a provisão dos recursos informacionais da biblioteca”. (KLAES, 1991, p.31)

Para tanto, será necessária a efetiva participação dos docentes nesta atividade, considerando que, somente profissionais experientes em cada área poderão avaliar com exatidão qual o material de maior interesse, evitando que sejam adquiridos materiais cujos conteúdos sejam semelhantes a outros já existentes na Biblioteca, ou cujos conteúdos não sejam pertinentes aos cursos. Isto evitará, entre outras coisas, o desperdício de verbas, que poderão ser utilizadas para a aquisição de materiais que contribuam para o desenvolvimento do acervo, bem como da Instituição como um todo.

2.3.4.3. Critérios de Seleção

A Política de Desenvolvimento de Coleções define critérios com o objetivo de manter a coerência do acervo no transcorrer do tempo, para que toda obra adquirida atenda a objetivos pré-determinados, visando assegurar que o acervo seja fruto de um planejamento condizente com os propósitos e objetivos da Faculdade. De igual importância, neste processo, é a postura imparcial do solicitante no momento da escolha da obra, evitando que o acervo seja tendencioso.

Destacam-se os critérios de seleção:

- Imparcialidade da obra;
- Autoridade do autor/editor;
- Atualidade;
- Qualidade técnica;
- Escassez de obras sobre o assunto no acervo da biblioteca;
- Custo justificável;
- Idioma acessível;
- Número de usuários potenciais da obra.

2.3.4.4. Empréstimo Bibliográfico/Consulta ao Acervo

Acervo informatizado com os seguintes serviços: empréstimo, devolução, reserva. A Biblioteca possui 02 computadores para empréstimo e todo o procedimento é feito pela leitora de código de barras. Conta com o sistema de segurança antifurto da 3M e com o Boockeck que desativa o sensor sonoro no empréstimo e ativa na devolução. Neste setor ficam também, CDs, DVDs. Para consulta ao acervo, tem-se 04 computadores designados exclusivamente para este fim instalados em uma área total de 42,20m².

2.3.4.5. Referência/Pesquisa na Internet

O serviço de referência é destinado a orientar os usuários na localização do material bibliográfico, pesquisas e trabalhos acadêmicos, consulta ao acervo bibliográfico, consulta às novas aquisições pela Internet e aos periódicos eletrônicos. Este serviço facilita o acesso dos usuários a

todos os serviços da Biblioteca. Possui um computador para uso de funcionárias treinadas com acesso à Base de Dados, Internet e Intranet. Tem uma área destinada ao estudo individual com 36 cabines, e mais 72 lugares para trabalhos.

Na referência ficam os periódicos separados por curso e do semestre corrente.

A pesquisa na Internet possui 20 computadores para uso dos alunos, com acesso a Internet, Intranet, Office para uso de usuários cadastrados dessa forma temos controle dos acessos. Tem-se 01 computador e 01 funcionário nos 03 turnos para orientar na localização do material no acervo. Área 57,30m².

2.3.4.6. Acervo do Curso

Bibliografia Básica

O acervo da Bibliografia Básica conta com no mínimo três títulos por unidade curricular e estará disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais a serem autorizadas de cada uma das unidades curriculares e estará informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

Bibliografia Complementar

O acervo da Bibliografia Complementar possuirá, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

Periódicos Específicos

O Curso de História mantém a assinatura/acesso de periódicos especializados, tais como:

- História Viva
- Revista de História da Biblioteca Nacional
- Cadernos de História

A biblioteca da Unidade Acadêmica de Passos é ampla e arejada. Possui um auditório climatizado para 50 pessoas que é usado para reuniões amplas, colação de grau e apresentação de trabalhos acadêmicos como a apresentação de TCC's.

2.3.5. Instrumentos normativos de apoio

O Curso de Licenciatura em História tem como instrumentos normativos os seguintes Estatutos, Regimentos, Normas Gerais de Graduação e Resoluções:

Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais

http://uemg.br/downloads/Estatuto_UEMG.pdf

Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais

http://uemg.br/downloads/Regimento%20Geral_UEMG.pdf

Diretrizes Curriculares para Cursos de Formação de Professores:

Resolução MEC/CNE nº 02 de 1º de julho de 2015 que estabelece as diretrizes curriculares para cursos de graduação/licenciatura, bem como a carga horária.

Legislação Geral Relativa ao Curso de História

Resolução CNE/CES nº 13 de 13 de março de 2002 estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de História.

Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);

Lei nº 10.172/2001 – Plano Nacional de Educação.

Legislação Relativa ao Curso de História

Resolução CNE/CES nº 13 de 13 de março de 2002 estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de História.

3. O CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – LICENCIATURA DA UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

A carga horária do Curso atende a Resolução MEC/CNE nº 02 de 1º de julho de 2015, constante no Capítulo V (Da formação inicial do magistério da educação básica em nível superior: estrutura e currículo), Artigo 13, Parágrafo 1º, Incisos I, II, III e IV.

3.1. Dados de identificação

Estabelecimento de Ensino: Universidade do Estado de Minas Gerais

Esfera administrativa: Estadual

Curso: Graduação em História

Modalidade: Licenciatura em História

Turno de Funcionamento: Noturno

Integralização do curso:

- Mínima: 4 anos – 8 semestres
- Máxima: 7 anos – 14 semestres

Semanas letivas: 18

Dias letivos semestral: 100

Dias letivos semanal: 06 dias (de segunda à sábado)

Número de vagas: 40 vagas

Regime de ingresso: semestral

Reconhecimento: Renovação de Reconhecimento: Resolução SECTES nº 39 de 26/11/2015, publicada em 12/12/2015.

Município de Implantação do Curso: Passos, Minas Gerais

Endereço de Funcionamento do Curso: Avenida Juca Stockler, nº 1130

Bairro: Belo Horizonte

CEP: 37900-106

3.2. Justificativa de oferta

Considerando os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições do exercício profissional, o Curso de Graduação em História visa atender as necessidades desta região, que inclui uma série de municípios próximos, objetivando oferecer uma formação educacional com qualidade, formando profissionais competentes para atuar junto à educação formal de adolescentes, jovens e adultos, dentro de um contexto em que se considera as complexidades sociais, econômicas e

culturais favorecendo o desenvolvimento humano, de forma sustentável, amenizando as desigualdades sociais, promovendo o pleno exercício da cidadania.

O objetivo do Curso de Graduação em História é formar profissionais, professores competentes, em termos de (in)formação e autonomia, aptos a lidar de forma ordenada, reflexiva e crítica com tópicos e questões concernentes a conhecimentos linguísticos e literários, em distintos contextos de oralidade e escrita. Com essa proposta integrada, o Curso de Graduação em História almeja proporcionar condições de modo a garantir que o perfil do profissional de História atenda a relação pesquisa/ensino.

O Curso de Graduação em História, por meio de uma formação global, contextualizada e interdisciplinar, propiciará à comunidade um melhor entendimento sobre as finalidades dos diversos fatores que a compõem.

QUADRO 1 – Oferta, Demanda e Concluintes do Curso de Graduação de História no período de 2010 a 2016

ANO	VAGAS OFERECIDAS	VAGAS OFERECIDAS PELO SISU	INSCRITOS NO VESTIBULAR	MATRÍCULAS EFETIVADAS	NÚMERO DE CONCLUINTES	
					1º sem.	2º sem.
2010	50	-	42	28	8	8
2011	50	-	38	34	2	10
2012	50	-	43	-	6	7
2013	50	-	29	-	0	17
2014	50	-	63	41	1	17
2015	50	25	47	25	2	10
2016	50	25	-	23	7	-

3.3. Área de atuação do egresso do Curso de Graduação em História – Licenciatura e perfil do egresso

Considerando que a região carece de docentes na área de humanas, principalmente docentes dos conteúdos de História, Geografia, Sociologia e Filosofia, carência esta atestada pelos diversos editais lançados pela 27ª SRE – Superintendência e nas demais 15 cidades sob sua jurisdição, justifica-se plenamente a existência do curso para a formação adequada deste tipo de docente.

Outro aspecto que justifica a oferta do curso é a quantidade expressiva de alunos da educação básica, principalmente aqueles do Ensino Médio que buscam alternativas às demais áreas de ensino ofertadas pela Unidade Acadêmica de Passos.

A primeira grande área de atuação do profissional formado no Curso de Graduação em História é a docência em História em suas várias ramificações historiográficas. O campo de trabalho na área da educação inclui atuação em escolas públicas e privadas, tanto no Ensino Básico (Fundamental e Médio).

Além disso, esse profissional pode exercer funções em áreas não diretamente ligadas à educação, sempre que se necessite de um profissional licenciado em História. Quanto ao campo da pesquisa, o profissional de História está autorizado a seguir seus estudos em nível de Pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado), investigando temas e problemas de sua área de formação e contribuindo com alternativas ligadas a ensino e a eventuais demandas sociais.

A segunda área passível de atuação desse profissional é no mercado editorial, como redator e revisor de textos nos campos de produção de conhecimentos voltados para as temáticas históricas, sempre com base técnica e científica.

Outra possibilidade é atuar como crítico ou produtor artístico, na redação de comentários de obras literárias e artísticas cuja temática principal seja a História, ou escrever resenhas para jornais e revistas, roteiros para produções audiovisuais ou a produção de textos históricos direcionados para a sala de aula ou textos destinados à literatura histórica, bem como pesquisas especializadas para o levantamento histórico da vida de personalidades ou o detalhamento de fatos e eventos históricos de relevância, como registro para a posteridade.

O Curso de Graduação em História da Unidade Acadêmica de Passos, implantado em 1999, atende a demanda do município e região de abrangência da 27ª SRE – Superintendência Regional de Ensino com sede em Passos que satisfaz os aspectos político e pedagógico de dezesseis (16) cidades da região do Sudoeste Mineiro e Médio Rio Grande, atendendo tecnicamente as redes municipais de ensino de cada cidade, fornecendo orientação política quanto a articulação de cada unidade com o poder público e pedagógica quanto as práticas educacionais ora em evidência no país.

A maioria dos estudantes da microrregião de Passos cursou ou está cursando o ensino médio e é oriunda de famílias com renda entre dois e cinco salários mínimos, insuficiente para custear os gastos mensais da família e pagar mensalidades de um curso de ensino superior em instituição privada. A população jovem desta região procura capacitação intelectual e competência científico-tecnológica para trabalhar num ambiente econômico novo e em amplo crescimento.

A formação do professor e pesquisador não se refere apenas ao professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio, mas também à habilidade para desenvolver projetos de pesquisa abordando várias temáticas, inclusive a temática regional.

O professor deve dominar o procedimento específico da produção do conhecimento histórico, sendo essa formação indispensável ao seu trabalho junto ao aluno.

O profissional licenciado em História tem o conhecimento proporcionado pelas disciplinas da área pedagógica que fornecem subsídios para a compreensão do papel do educador, o que facilita o seu desempenho em sala de aula, possibilitando-o à compreensão das relações existentes entre as atividades especificamente educacionais com a realidade social na qual elas se inserem.

Dessa forma, pode-se definir o seguinte perfil do egresso licenciado em História:

- I. Ampla formação científica, humanística, crítica, ética e com responsabilidade social;
- II. Apto a participar de discussões e deliberações sobre questões históricas pertinentes à realidade sociocultural;
- III. Capaz de refletir acerca de categorias e conceitos da área de História e promover reflexões sobre a historiografia;
- IV. Apto a atuar de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais;
- V. Apto a analisar, criticar, produzir e difundir o conhecimento na área de História;
- VI. Exercer atividades profissionais de pesquisa e ensino na área de História, como em outras modalidades de atuação, que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico (preservação do patrimônio histórico, assessorias a arquivos e museus, a entidades públicas e privadas nos setores culturais e artísticos).

De acordo com o Art. 62 da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996), as licenciaturas capacitam para o exercício de magistério na Educação Básica. Minas Gerais, por conta de seus quase 1.000 municípios, tem vastíssimo campo de atuação para os egressos das licenciaturas, incluindo a de História.

Para verificar a demanda na microrregião de Passos por cursos de Licenciaturas, a Universidade do Estado de Minas Gerais realizou pesquisas de sondagem e diagnósticos com os estudantes oriundos do segundo grau, com trabalhadores das fábricas de móveis e confecções no ramos de vestuário e com funcionários do comércio de Passos e cidades vizinhas, o que determinou a demanda relativa para os cursos oferecidos pela instituição e definiu também a potencialidade para outros cursos superiores, o que permitiu à instituição estabelecer funcionamento dos 27 cursos oferecidos à população estudantil egressa do ensino médio da cidade de Passos e região.

O resultado deste diagnóstico realizado junto a esses estudantes demonstrou a real necessidade de implantação do curso de Licenciatura em História, pois representou demanda suficiente para a manutenção do funcionamento de turmas.

O licenciado em História tem a possibilidade de trabalhar como apoio a indústrias da região quando da elaboração de seus históricos de atuação na região e no país, como colaborador em jornais e revistas e como revisor de textos para livros de conteúdo histórico.

Assim, o curso de Graduação em História da Unidade Acadêmica de Passos possibilita ao estudante o desenvolvimento lógico do conteúdo e a organização sequenciada dos conhecimentos de maneira a permitir a construção de habilidades e competências, visando à formação de profissional com capacidade crítica e analítica, observador, questionador e preparado para o mercado de trabalho em constante mutação.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em História da Unidade Acadêmica de

Passos está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de História, conforme a Resolução MEC/CNE nº 02 de 1º de julho de 2015 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica, para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, esclarece em seu Artigo 3º, § 6º e § 7º a idéia de currículo mínimo para estes cursos.

A Universidade do Estado de Minas Gerais tem como fundamento deste projeto pedagógico, bem como o diferencial deste curso, formar profissionais capacitados sob uma nova ótica: a da promoção do desenvolvimento humano em bases socialmente justas e ambientalmente compatíveis, para atuarem como agentes transformadores no município de Passos e região, através de ações de ensino, pesquisa e extensão com excelência em qualidade, demandadas por todos os segmentos da sociedade, com ênfase, principalmente, na educação de discentes, preparando-os para o exercício profissional competente e com responsabilidade social, articulando conhecimentos específicos da área de História.

3.4. Organização Didático–Pedagógica

O Curso de Graduação em História – Licenciatura busca em sua organização didático-pedagógica, cumprir a concepção de educação superior, baseado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, disposto no artigo 207 da Constituição Brasileira, de 1988, e tem como parâmetro as Diretrizes Curriculares Nacionais, nos termos da Resolução MEC/CNE nº 02 de 1º de julho de 2015, a Resolução CEE/MG 459/2013, consolida normas relativas à educação superior do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, e demais legislações pertinentes:

- I. Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais;
- II. Decreto nº 46.352, de 25 de novembro de 2013 que aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais que aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais;
- III. Decreto nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005 (Libras);
- IV. Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de Junho de 2007 (carga horária mínima e tempo de integralização);
- V. Resolução CNE/CES N º 3, de 2 de julho de 2007 (conceito de hora-aula);
- VI. Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena);
- VII. Resolução CNE/CP nº 2 de 15 de junho de 2012 (Diretrizes para Educação Ambiental);
- VIII. Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos);
- IX. Resolução COEPE/UEMG nº 162 de 15 de fevereiro de 2016 (NDE);

3.5. Princípios norteadores

O Curso de Graduação em História da Unidade Acadêmica de Passos privilegia a formação por competências e habilidades e para isso, tem como princípios norteadores os seguintes objetivos:

3.5.1. Objetivos gerais

- Facultar ao profissional a ser formado, opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;
- Criar oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional, permitindo conhecimentos decorrentes da intervenção sobre os problemas/situações com ênfase na região, promovendo ações educativas significativas, atuando positivamente na melhoria dos problemas educacionais;
- Criar mecanismos de ensino e processo ensino-aprendizagem que priorizem a abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do discente, fundamentada no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos;
- Considerar e adotar o conjunto de competências necessárias para a atuação profissional, fundamentando os eixos norteadores do curso e sendo por eles sustentado.

3.5.2. Objetivos específicos

- Formar um profissional global e pluralista com formação inter e multidisciplinar;
- Formar profissionais criativos, inovadores, líderes, empreendedores e que tenham visão de futuro;
- Preparar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento de novos modelos empregáveis à profissão;
- Formar profissionais com sólida formação humanística e consciente do seu papel social.
- Garantir um ensino problematizado, contextualizado e articulado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a formação de competência na produção do conhecimento com atividades que levem o aluno a: procurar, interpretar, analisar e selecionar informações; identificar problemas relevantes, realizar experimentos e projetos de pesquisa;
- Estimular atividades que socializem o conhecimento produzido tanto pelo corpo docente como pelo discente;
- Estimular outras atividades curriculares e extracurriculares de formação, como, por exemplo, iniciação científica, monografia, monitoria, atividades extensionistas, estágios, disciplinas optativas, programas especiais, atividades associativas e de representação e outras julgadas pertinentes;

- Considerar a implantação do currículo como experimental, devendo ser permanentemente avaliado, a fim de que possam ser feitas, no devido tempo, as correções que se mostrarem necessárias.

Busca-se, portanto, formar profissionais para atuar baseando-se numa formação que supera a tradição pedagógica tecnicista caracterizada pela separação do saber/fazer e da teoria/prática. O foco é abrir novos enfoques metodológicos e tecnológicos, numa proposta de trabalho atualizada, dinâmica e contextualizada nas demandas sociais e de mercado.

4. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA: CONSELHOS SUPERIORES, COLEGIADO DE CURSO E NDE (ANEXO I DO REGIMENTO GERAL)

De acordo com o § 1º, do art. 10, do Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais, cada unidade, acadêmica tem como estrutura administrativa:

- I. Diretoria de Unidade Acadêmica;
- II. Vice-diretoria de Unidade Acadêmica;
- III. Coordenadorias de Colegiados de Curso;
- IV. Chefias de Departamentos Acadêmicos; (na Unidade Acadêmica de Passos essa instância ainda está organizada em Núcleos Acadêmicos)
- V. Coordenadorias de Centros;
- VI. Coordenadoria de Biblioteca;
- VII. Chefia de Secretaria; e
- VIII. Chefia de Serviço de Apoio.

Seus órgãos colegiados, de acordo com o § 2º do art. 10, do mesmo documento:

- I. Conselho Departamental;
- II. Câmara e Assembleia dos Departamentos; e
- III. Colegiado de Curso.

A coordenação didática de cada curso de graduação, (art. 56, do Estatuto Geral da UEMG), é exercida pelo Colegiado do Curso. Apenas excepcionalmente, (§ 1º), por razões pedagógicas ou administrativas, o COEPE poderá autorizar que um mesmo Colegiado seja responsável por mais de um curso.

O Colegiado de Curso é formado (Art. 57):

- I. por representantes dos Departamentos que participam do curso;
- II. por representantes dos professores que atuam no curso, eleitos por seus pares; e
- III. por representantes dos estudantes matriculados no curso, escolhidos na forma do Estatuto e do Regimento Geral.

§ 1º Salvo disposição em contrário, os representantes terão mandato de dois anos, permitido o exercício de até dois mandatos consecutivos.

§ 2º Juntamente com os representantes serão eleitos suplentes, com mandato vinculado, para substituí-los em suas faltas ou impedimentos.

§ 3º A composição do colegiado de cada curso de graduação será determinada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, mediante proposta da Unidade.

A natureza da gestão do Colegiado de Curso é acadêmico-administrativa, cabendo a ele (art. 59):

- I. orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- II. elaborar o projeto pedagógico do curso e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvida a Pró-Reitoria de Graduação;
- III. fixar diretrizes dos programas das disciplinas e recomendar modificações aos Departamentos;
- IV. elaborar a programação das atividades letivas, para apreciação dos Departamentos envolvidos;
- V. avaliar periodicamente a qualidade e a eficácia do curso e o aproveitamento dos alunos;
- VI. recomendar ao Departamento a designação ou substituição de docentes;
- VII. decidir as questões referentes à matrícula, recepção, dispensa de disciplina, transferência, obtenção de novo título, assim como as representações e os recursos sobre matéria didática; e
- VIII. representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar.

Art. 60. O Colegiado de Curso funcionará com a maioria absoluta de seus membros e suas decisões serão tomadas pela maioria de votos dos presentes, excluídos os brancos e nulos.

4.1. Atuação do Coordenador

O § 6º do art. 57 define do Estatuto da UEMG que cada Colegiado de Curso terá um Coordenador e um Subcoordenador, eleitos para mandato de dois anos, permitido o exercício de até dois mandatos consecutivos.

As competências do Coordenador do Colegiado de Curso (art. 58) são:

- I. presidir o Colegiado de Curso;
- II. fazer cumprir as deliberações do Colegiado de Curso; e
- III. atender às demandas da administração superior no que diz respeito ao respectivo curso.

§ 1º O Coordenador de Curso exercerá suas funções em regime de tempo integral, com jornada de quarenta horas semanais, permitida a opção pela dedicação exclusiva, na forma da legislação específica.

O coordenador do Curso de Graduação em História - Licenciatura, para suas atividades administrativas, conta com uma sala equipada com mesas, armários, computador, impressora e telefone.

As especificidades do Curso de Graduação em História - Licenciatura impõem ainda ao coordenador as seguintes atribuições:

- I. Criar novos ambientes de ensino-aprendizagem para o aluno no âmbito da História;
- II. Atuar segundo os princípios da Ética da profissão aplicados à formação de novos profissionais;
- III. Estimular, oportunizar e participar de atividades interdisciplinares, criando espaços de vivência do estudante neste contexto;
- IV. Validar e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares e estágio supervisionado do curso;
- V. Presidir o Colegiado do Curso.
- VI. Presidir o Núcleo Docente Estruturante.

4.2. Tempo de permanência dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante no curso de História

O tempo de permanência dos docentes componentes do NDE do curso varia entre seis (6) meses e seis (6) anos.

4.3. Tempo de permanência do corpo docente no curso

O tempo de permanência dos docentes no curso varia de seis (6) meses a quinze (15) anos.

4.4. Articulação da Gestão do Curso com a Gestão Institucional

A gestão do Curso de Graduação em História acontece em harmonia com a Gestão Institucional e tem como objetivo a aprendizagem de alta qualidade alicerçada na missão, na visão e nos valores da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.

Portanto, a gestão do Curso de Graduação em História se caracteriza pela busca contínua da excelência acadêmica, mediante a execução dos projetos pedagógicos em total observância às DCN's e aos referenciais de qualidade definidos pelo CONAES. A gestão do curso se orienta, ainda, pela responsabilidade ética, social e ambiental.

4.5. Implementação das Políticas Institucionais constantes no Estatuto e no Regimento

Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais

O Decreto nº 46.352, de 25 de novembro de 2013 (art. 1º, § 1º) estabelece que a Universidade do Estado de Minas Gerais é uma autarquia estadual de regime especial, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Sua autonomia didático-científica está discriminada no art. 1º, § 2º deste decreto.

Este mesmo decreto, no art. 1º, § 3º estabelece a autonomia administrativa, no § 4º estabelece a autonomia de gestão financeira e patrimonial e no § 5º estabelece a autonomia disciplinar da UEMG, o que também pode ser comprovado sob consulta ao Decreto nº 46.352/2013.

A autonomia de que trata o art. 1º (§ 1º, 2º, 3º, 4º e 5º) e no Art. 2º deste decreto, em todas as suas modalidades, será exercida nos termos da legislação vigente (discriminada no Art. 5º, incisos I, II e III, sendo que neste último são discriminados os dispositivos legais vigentes na UEMG) e em observância às diretrizes e políticas governamentais de qualidade do gasto público e de eficiência na gestão.

A UEMG tem por finalidade (Art. 3º do Decreto nº 46.352/2013) o ensino, a pesquisa e a extensão de modo a promover o desenvolvimento artístico, científico, cultural, esportivo e tecnológico.

Compete à Universidade, observado o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como atestado pelo Art. 4º, incisos de I a XI do mesmo decreto. Igualmente importante é a observância do Art. 6º e do Art. 7º deste decreto.

4.6. Da Administração da Universidade e Dos Órgãos Colegiados

São órgãos da Universidade do Estado de Minas Gerais:

- I. de deliberação superior: o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- II. de fiscalização econômico-financeira: o Conselho Curador;
- III. de caráter consultivo: o Conselho Superior de Integração;
- IV. de administração superior: a Reitoria, as unidades de coordenação e execução, as de assessoramento superior e as suplementares;

- V. de administração intermediária: os campi regionais;
- VI. de ensino, de pesquisa e de extensão: as unidades universitárias.

4.7. Composição, Competências e Funcionamento do Colegiado de Curso de Graduação em História

Composição: A Resolução CEE/MG nº 459/2013 estabelece a constituição do Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso como também as suas competências.

Quanto ao seu funcionamento, o Colegiado de Curso reúne-se de acordo com um calendário de reuniões mensais estabelecido no início do semestre letivo com presença obrigatória dos docentes e de discentes representantes de turma e extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador de curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

4.8. Composição, Competências e Funcionamento do NDE

A composição do NDE do Curso de História é formalizada pela Resolução COEPE/UEMG nº 162 de 15 de fevereiro de 2016 e de acordo com: Artigo 3º, Parágrafo Único deste artigo, Artigo 4º e Artigo 5º (que estabelece a forma de nomeação dos membros do NDE e a duração dos mandatos, o que está explícito nos § 1º, 2º e 3º deste artigo).

As competências inerentes aos NDE's de modo geral estão explicitadas no Artigo 6º da Resolução COEPE/UEMG nº 162 de 15 de fevereiro de 2016.

Quanto ao funcionamento do NDE, este está de acordo com o que estabelece os artigos 7º e 8º da Resolução COEPE/UEMG nº 162 de 15 de fevereiro de 2016.

4.8.1. Composição do NDE do Curso

O NDE do Curso de História é composto por docentes do curso eleitos por seus pares e o seu presidente é o coordenador do curso.

4.8.2. Materialização do NDE na organização curricular prevista

Cada período/semestre estará sob a coordenação acadêmica efetiva de um integrante do NDE. Caberá ao integrante do NDE orientador do período, integrar as atividades previstas para o período sob sua orientação reunindo-se sempre no semestre anterior à execução das tarefas com os

docentes indicados, para a preparação dos Planos de Ensino e dos Planos de Aula. (VIDE ANEXO IV e ANEXO V).

Busca-se com esta atividade de coordenação do NDE, maior acompanhamento e assertividade no ensino da História.

Os planos de ensino deverão manter coerência com as habilidades e competências previstas na legislação. Os Planos de Ensino deverão ser postados na intranet da Unidade Acadêmica de Passos logo na primeira semana de aula e serem amplamente divulgados em sala de aula para os alunos. As aulas deverão ser postadas com antecedência para que, durante sua realização, o docente se dedique unicamente a discutir/explicar o tema e conteúdos da aula. O docente deverá ainda anexar/indicar no Plano de aula os objetivos de aprendizagem que possam melhor esclarecer o tema da aula.

4.9. Política de Ensino

A política de ensino da UEMG é também estabelecida pelo Decreto nº 46.352/2013 e cristalizada pelo PPP do Curso de Graduação em História, para atender à concepção filosófica da sua organização didático-pedagógica apresenta:

- I. Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- II. Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares;
- III. Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional;
- IV. A graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

4.10. Política de Pesquisa e de Iniciação Científica (Art. 52 e 53 do Regimento Geral)

A pesquisa, atividade inseparável da docência, deve ser estimulada nas diversas Unidades da UEMG, particularmente através das seguintes medidas definidas pelos artigos 52 e 53 do Regimento Geral da UEMG, de consulta livre.

O orçamento da Universidade consignará verbas destinadas ao desenvolvimento da pesquisa, especialmente da investigação interdisciplinar voltada para as questões da realidade regional. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão coordenará a aplicação desses recursos.

Na Unidade Acadêmica de Passos, também será observado, conforme discussões e consensos realizados entre os Colegiados de Curso e a Comissão de Pesquisa e Extensão da Unidade:

- I. Incentivar projetos específicos articulados com as políticas e prioridades institucionais;
- II. Realizar acordos e convênios com instituições vinculadas à pesquisa;
- III. Oportunizar eventos destinados ao debate de temas científicos e culturais sobre aspectos da realidade local e regional;
- IV. Incentivar a participação dos alunos em projetos de iniciação científica;
- V. Estimular a participação de alunos e docentes em Encontros, Conferências e Congressos para apresentação de trabalhos desenvolvidos no curso;
- VI. Estimular a participação de docentes nas atividades de orientação de projetos de iniciação científica de interesse institucional;
- VII. Desenvolver a mentalidade crítica e reflexiva prevista na DCN do curso;
- VIII. Incentivar docentes e discentes no desenvolvimento de projetos interdisciplinares oportunizando aprendizagem integrada.

4.11. Política de Extensão (Art. 54 a 57 do Regimento Geral)

A política de extensão da Unidade Acadêmica de Passos – Curso de História segue o preconizado no parágrafo 1º do Artigo 78 do Estatuto da UEMG, como também aos artigos 54 e 57 do Regimento Geral desta universidade.

Na Unidade de Passos será observado, conforme discussões e consensos realizados entre os Colegiados de Curso e a Comissão de Pesquisa e Extensão da Unidade:

- I. Propiciar a troca de saberes sistematizados entre os conhecimentos acadêmicos e empíricos;
- II. Trabalhar a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da UEMG na comunidade;
- III. Instrumentalizar o processo dialético da relação teoria-prática;
- IV. Favorecer um trabalho interdisciplinar que beneficia a visão integrada do social;
- V. Identificar e atender as demandas sociais articuladas com as políticas e prioridades institucionais; e,
- VI. Estimular o desenvolvimento de projetos e atividades de prestação de serviços à comunidade e de interesse institucional.

Desde o 1º período do curso de História será orientado e estimulado o desenvolvimento de atividades de extensão universitária, em temas da História Regional e também em assistência vinculada às necessidades da sociedade buscando a articulação teoria/prática na solução de problemas que ora serão apresentados para solução à coordenação do curso. Especialmente durante as Semanas Acadêmicas e Científicas (de periodicidade anual) serão desenvolvidas atividades abertas à comunidade.

4.12. Política de Contratação de Docentes (Art. 67 a 87 do Regimento Geral)

A política de contratação de docentes segue o previsto nos artigos 67 a 87 do Regimento Geral da UEMG. Para ver detalhes, consultar o Regimento Geral.

Importante: a Unidade Acadêmica de Passos ainda não se organizou em Departamentos. A organização vigente no momento é em Núcleos Acadêmicos. De tal feita, para os fins deste PPP, sejam considerados equivalentes ao Departamento os Núcleos Acadêmicos da Unidade.

Conforme PPP do Curso de Graduação em História será considerada a atuação dos docentes nas seguintes atividades acadêmicas que envolvem, no seu conjunto, a orientação aos alunos na obtenção dos conteúdos específicos para o Curso de Graduação em História – Licenciatura:

- I. Aula Teórica e Prática;
- II. Orientação de Estágio Supervisionado;
- III. Orientação de TCC;
- IV. Orientação de Atividades de Extensão;
- V. Orientação de Atividades de Pesquisa/ Iniciação Científica; e,
- VI. Participação nas Atividades Complementares.

5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Competências e habilidades gerais e específicas

De acordo com a Portaria INEP nº 221 de 26 de julho de 2011, publicada no Diário Oficial de 27 de julho de 2011, Seção 1, página 18, o graduado em História deve ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

Nesse sentido, visando à formação de profissionais que dominem o conhecimento dos fatos históricos relacionados às várias etapas do estudo de História – Pré-História, História Antiga, História da Idade Média, História da Idade Moderna e História Contemporânea – capacitando-os para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, revisores de textos, roteiristas, secretários,

assessores culturais, entre outras atividades, o curso de História deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

I – Gerais

- a) refletir, articular e sistematizar conhecimentos teóricos-metodológicos e empíricos necessários à prática profissional em História;
- b) produzir análises e interpretações, utilizando-se dos conceitos, categorias e vocabulário pertinentes ao discurso historiográfico;
- c) trabalhar com fontes históricas variadas.

II – Específicas

- a) problematizar os processos históricos;
- b) interpretar, por meio de fontes e linguagens diversas, a experiência histórica;
- c) conhecer o processo de construção da historiografia;
- d) distinguir experiência de vida da produção do conhecimento histórico;
- e) analisar as relações e tensões entre as ações dos sujeitos e as determinações do processo histórico, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais;
- f) compreender as especificidades e as características do conhecimento histórico no conjunto das demais áreas do conhecimento com as quais se relaciona;
- g) entender a temporalidade do histórico para além da simples sucessão cronológica; suas continuidades, rupturas e ritmos diferentes;
- h) apreender a diversidade das relações históricas e as inúmeras mediações que as articulam;
- i) perceber as relações entre as diferentes esferas integrantes de um contexto histórico (cultural, econômica, política, social);
- j) incorporar as experiências de vida como elementos para o conhecimento histórico;
- k) estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as várias formas do conhecimento com as temáticas da História e suas dimensões temporais e espaciais;
- l) refletir sobre as práticas didático-pedagógicas inerentes ao profissional de História;
- m) propor e justificar problemas de investigação, estabelecer suas delimitações temáticas, temporal e espacial, definir as fontes de pesquisa, as referências analíticas, os procedimentos técnicos e expor os resultados de acordo com os requisitos acadêmicos.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo estabelecido tem por finalidade formar profissionais generalistas, com formação que implica na aquisição de conhecimentos, competências e habilidades essenciais, necessários à continuidade da aprendizagem por toda a carreira desses profissionais, o que permite que o estudante se aprofunde nas diferentes áreas de ensino de História, bem como obter qualificação de natureza científica, pedagógica, técnica e profissional.

De acordo com as diretrizes curriculares e o perfil do egresso formado na Graduação de História pela Unidade Acadêmica de Passos, o curso oferece conteúdos na área de licenciatura e conteúdos básicos que abordem os conhecimentos históricos de modo geral, além dos conteúdos específicos dos aspectos didático-pedagógicos que permitam aos alunos atuarem como docentes, pesquisadores e em outros meios de atuação profissional que exijam conhecimentos específicos da área de História.

Adicionalmente são oferecidas atividades como estágio, monitoria, iniciação científica, apresentação de trabalhos em congressos e seminários, iniciação à docência, cursos, entre outras.

6.1. Coerência do Currículo com as Competências e Habilidades

O quadro que segue mostra a coerência dos conteúdos curriculares com as habilidades e competências gerais e específicas para o Curso de Graduação em História. A definição das habilidades e competências por disciplina foi decisão do colegiado de curso em reunião específica. Procurou-se fazer esta análise para a definição das habilidades e competências de acordo com a afinidade do docente com a área de concentração específica do conteúdo curricular.

Buscou-se coerência entre a formação docente e as habilidades e competências de cada conteúdo de acordo com a visão de quem tem familiaridade com o conteúdo programático e com os resultados práticos que o conteúdo curricular possa trazer para o egresso.

QUADRO 2. Habilidades e competências gerais e específicas para cada disciplina

Per.	Componentes Curriculares	Competências e Habilidades																
		Gerais			Específicas													
		A	B	C	A	b	C	D	E	F	g	H	I	J	K	I	M	
1º	História Antiga	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X		
	Filosofia	X	X						X							X		
	Iniciação aos Estudos Históricos	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
	Língua Portuguesa		X	X			X						X		X			X
	Prática Formativa em História Antiga	X	X			X	X	X			X			X	X	X	X	

2º	História Medieval	X	X	X		X	X			X	X	X	X	X	X		
	Antropologia	X		X						X	X				X	X	
	Geografia Física			X		X		X	X	X	X				X	X	
	Sociologia	X		X						X	X	X	X	X	X	X	
	Prática Formativa em História Medieval	X	X			X	X	X			X			X	X	X	X
3º	História Moderna	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
	Geografia Humana			X		X		X	X	X	X				X	X	
	História do Brasil Colônia	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Psicologia da Educação	X							X	X	X				X	X	X
	Prática Formativa em História Moderna e História do Brasil Colônia	X	X			X	X	X			X				X	X	X
4º	História Contemporânea I	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
	História da América I	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
	Didática	X														X	X
	História do Brasil Império I	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prática Formativa em História da América I e História do Brasil Império I	X	X			X	X	X			X				X	X	X
5º	História do Brasil Império II	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
	História Contemporânea II	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
	História da América II	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
	História da África	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prática Formativa em Psicologia da Educação voltada para a diversidade sexual e faixas geracionais	X	X			X	X	X			X				X	X	X
	Optativa I – a distância																
	Estágio Supervisionado I		X				X								X	X	X
	História do Brasil República I	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Historiografia	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

6º	História da Educação			X			X		X	X	X			X	X	X		
	Optativa II – a distância																	
	Legislação da Educação Básica	X													X	X		
	Prática Formativa em Educação Ambiental	X	X			X	X	X			X			X	X	X	X	
	Estágio Supervisionado II		X				X							X	X	X	X	X
7º	História do Brasil do Brasil República II	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Metodologia do Trabalho Científico I	X	X												X		X	
	História de Minas			X			X			X		X	H				X	
	LIBRAS	X													X			
	Prática Formativa em Educação Especial e Educação Inclusiva	X	X			X	X	X			X			X	X	X	X	
	Estágio Supervisionado III		X				X							X	X	X	X	X
8º	Metodologia do Trabalho Científico II	X	X	X			X			X		X	X			X		
	História das Ideias Políticas	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X		
	Teoria da História	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Economia	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X		
	Optativa III – a distância																	
	Eletiva																	

Legenda: X significa habilidade e/ou competência que se aplica ao conteúdo curricular.

6.2. Coerência do Currículo com o Perfil Desejado do Egresso

A estrutura curricular desenvolvida para o Curso de Graduação em História está baseada na multidisciplinaridade e na interação entre reflexão teórica e vivência profissional, que visa levar o aluno a desenvolver as habilidades de compreensão, análise, comparação e síntese das informações, gerando autonomia para propor soluções baseadas em análises críticas, formando assim um profissional inovador e pluralista com formação multidisciplinar.

Visando a consolidação da formação multidisciplinar, a estrutura curricular proposta para o Curso de Graduação em História da Unidade Acadêmica de Passos apresenta um componente curricular inovador, a Prática Formativa, que consta em todos os períodos do curso, visando

proporcionar aos acadêmicos uma visão integradora dos conteúdos abordados nas demais disciplinas, além das reflexões acerca do profissional da educação na área de História.

A integração entre as disciplinas cria condições para a análise crítica e para a investigação da complexidade da realidade e para a criatividade na proposição de soluções para os problemas encontrados. Esses aspectos estão em consonância com a concepção do Curso, que se pauta na construção do conhecimento, enfatizando-se o “aprender a aprender”: o discente deixa de ser um “consumidor” passivo de conhecimentos e informações transmitidas pelos docentes e passa a ser o construtor de seu conhecimento, de forma crítica e reflexiva, tendo o docente como um mediador desse processo de ensino-aprendizagem.

A matriz curricular enfoca, principalmente, as áreas técnicas pertinentes à formação do professor de História e suas respectivas literaturas. Tal enfoque é demasiadamente importante para tornar o egresso profissional do Curso de Graduação em História valorizado nas escolas públicas e privadas e também valorizado em empresas que necessitem de um profissional da área de História.

Além disso, a estrutura curricular do Curso de Graduação em História prevê a oferta de disciplinas básicas, específicas, visando atender as Diretrizes Curriculares Nacionais, totalizando uma carga horária de 3210 horas com tempo mínimo de integralização de 4 anos e máximo de 8 anos, incluindo 420 horas de Estágio Supervisionado, 420 horas de prática formativa, 30 horas de LIBRAS, 240 horas em Atividades acadêmico-científico-culturais.

O Trabalho de Conclusão de Curso é conteúdo curricular obrigatório e será realizado de acordo com o Regulamento de TCC vigente na Unidade Acadêmica de Passos para os cursos de licenciatura. Os conteúdos curriculares de Metodologia de Pesquisa I e Metodologia de Pesquisa II são ministrados nos 7º e 8º períodos respectivamente, sendo que o primeiro visa passar ao aluno a teoria sobre a escrita acadêmica com base nas normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas para a redação científica e o segundo, além de complementar a parte teórica sobre normas, direciona o TCC do aluno para a conformidade com as normas técnicas e para a apresentação do mesmo para avaliação em banca. O Trabalho de Conclusão de Curso tem que ser defendido em banca pública de avaliação composta pelo orientador e dois professores convidados da instituição ou não.

6.3. Coerência do Currículo com as DCN's e demais legislações

O Curso de Graduação em História atende à Resolução MEC/CNE nº 2 de 1º de julho de 2015 e demais legislações pertinentes, uma vez que:

- a) A carga horária do curso é de 3210 horas;
- b) LIBRAS é oferecida como disciplina obrigatória com carga horária de 72 horas (60 horas relógio que equivalem a 4 créditos); **(Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005)**

- c) O tempo mínimo de integralização é de 4 anos;
- d) Os objetivos do curso e o perfil do egresso atendem ao estabelecido nas DCN's;
- e) O estágio supervisionado, com 420 h, atende ao estabelecido nas DCN's;
- f) As atividades acadêmico-científico-culturais, com 240 horas, com estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância (monitorias, estágios extracurriculares; programas de extensão; estudos complementares; participação em cursos, seminários, conferências e congressos) contribuem para a formação do profissional autônomo e comprometido com a educação continuada;
- g) Atende ao estabelecido na Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena), sendo o conteúdo trabalhado no currículo de aulas presenciais do curso;
- h) Resolução CNE/CP nº 2 de 15 de junho de 2012 (Diretrizes para Educação Ambiental), sendo o conteúdo trabalhado no currículo de aulas presenciais do curso na disciplina Prática Formativa VI no 6º período;
- i) Atende à Resolução CNE N° 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, sendo o conteúdo trabalhado no currículo de aulas presenciais do curso na disciplina Sociologia.
- j) O discente tem que frequentar uma (1) disciplina eletiva com 36 horas/aula e 30 horas/relógio (2 créditos) fora da matriz curricular do Curso de Graduação em História. Isso pode ocorrer em outros cursos da instituição ou até mesmo em outras IES's. A disciplina eletiva é opção de escolha do aluno. Para sua efetivação como carga horária do curso para integralização de créditos, o aluno tem que apresentar à coordenação do Curso de Graduação em História documentação que comprove a sua aprovação com 60% ou mais de aproveitamento e 75% ou mais de frequência. A coordenação do Curso de Graduação em História encaminha resultados para a secretaria acadêmica da Unidade Acadêmica de Passos que anexará ao histórico escolar do aluno.
- h) - Atende à Resolução CNE/CP N° 2, de 30 de julho de 2015 que estabelece Diretrizes Nacionais, em seu Art. 13, § 2º, para a aplicação ao discente de conteúdos referentes à diversidade de gêneros, sendo o conteúdo trabalhado no currículo de aulas presenciais do curso na disciplina de Antropologia.
- i) - Atende à Resolução CNE/CP N° 2, de 30 de julho de 2015 que estabelece Diretrizes Nacionais, em seu Art. 13, § 2º, para a aplicação ao discente de conteúdos referentes à

diversidade religiosa, sendo o conteúdo trabalhado no currículo de aulas presenciais do curso na disciplina de Sociologia no 2º período do curso.

- j) - Atende à Resolução CNE/CP Nº 2, de 30 de julho de 2015 que estabelece Diretrizes Nacionais, em seu Art. 13, § 2º, para a aplicação ao discente de conteúdos referentes à diversidade sexual e faixas geracionais, sendo o conteúdo trabalhado no currículo de aulas de “Prática Formativa em Psicologia da Educação voltada para a diversidade sexual e faixas geracionais” no 5º período do curso, conforme explicitado no item 8.3.3. Conteúdos Curriculares Específicos, deste PPP.
- l) – Atende à Resolução CNE/CP Nº 2, de 30 de julho de 2015 que estabelece as Diretrizes Nacionais, em seu Art. 13, §2º, para a aplicação ao discente de conteúdos referentes à Educação Ambiental, sendo o conteúdo trabalhado nas aulas de “Prática Formativa em Educação Ambiental” no 6º período do curso, conforme explicitado no item 8.3.3. Conteúdos Curriculares Específicos, deste PPP.
- m) – Atende à Resolução CNE/CP Nº 2, de 30 de julho de 2015 que estabelece as Diretrizes Nacionais, em seu Art. 13, §2º, para a aplicação ao discente de conteúdos referentes à Educação Especial e Inclusiva, sendo o conteúdo trabalhado nas aulas de “Prática Formativa em Educação Especial e Inclusiva e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas” no 7º período do curso.

6.4. Adequação da Metodologia de Ensino à Concepção do Curso

A concepção geral do Curso de Graduação em História busca a excelência na formação de profissionais comprometidos com a vida e com a transformação social. Essa meta reflete o exposto no Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em História e orienta sua organização curricular.

Um dos diferenciais do Curso de História da Unidade Acadêmica de Passos é a sua proximidade com a 27ª SRE – Superintendência Regional de Ensino com sede no município de Passos que propicia ao discente o contato com escolas da cidade de Passos e cidades de sua abrangência na região, facilitando a consecução dos estágios e de fácil retorno da direção das escolas à coordenação do curso, sobre a atuação do aluno na ocasião dos estágios supervisionados.

Isso significa que não basta o aprender a fazer. A tomada de decisão para a solução de qualquer problema precisa ser um ato intencional apoiado em sólidos conhecimentos científicos. O profissional precisa saber o porquê de fazer desta maneira e não de outra. Há que ter a compreensão, cada vez maior, do processo no qual está envolvido e atuar nesse processo com crescente grau de autonomia intelectual.

Como materializar este discurso na escolha das metodologias de ensino?

O ensino deve ser focado no aluno. A questão é buscar como o aluno aprende, como o aluno agrega à sua formação as diferentes formas de conteúdos que o Curso de Graduação em História trabalha e orienta para a formação do profissional com o perfil pretendido.

Os conteúdos conceituais formam toda a base científica. Esses conteúdos serão trabalhados nas atividades com os professores em salas de aulas e laboratórios, através de aulas expositivas, trabalhos individuais e em grupos, seminários, visitas técnicas, Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – chamadas de ACC, e outras atividades de integração interdisciplinar.

Os conteúdos procedimentais serão trabalhados no Laboratório de História, nos estágios supervisionados, nas práticas voltadas para a formação profissional, nos quais cada técnica a ser empregada será analisada, discutida e observada nos seus mais variados aspectos.

Os conteúdos atitudinais passarão todo o processo de formação do aluno, orientando a construção ética pretendida para os egressos.

A metodologia de ensino desenvolvida no Curso de Graduação em História está profundamente baseada na interação entre reflexão teórica e vivência profissional, que visa levar o aluno a desenvolver as habilidades de compreensão, análise, comparação e síntese das informações, gerando autonomia para propor soluções baseadas em análises críticas.

Esses aspectos estão em consonância com a concepção do Curso, que se pauta na construção do conhecimento, enfatizando-se o “aprender a aprender”, onde o discente deixa de ser um “consumidor” passivo de conhecimentos e informações transmitidas pelos docentes e passa a ser o construtor de seu conhecimento, de forma crítica e reflexiva, tendo o docente como um mediador desse processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Freire (in: Pedagogia da Autonomia, 1996), “Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Para tanto, serão adotadas as seguintes práticas didático-pedagógicas, dentre outras:

- Aulas teóricas com exposições dialogadas problematizadas e contextualizadas;
- Apresentação de seminários, mesas redondas e debate;
- Trabalhos individuais, em grupos e seminários que levem o aluno a ser sujeito do processo de ensino-aprendizagem, tendo o professor como o facilitador desse processo, favorecendo a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- Elaboração e participação em projetos de iniciação científica e extensão;
- Realização de pesquisas bibliográficas e empíricas com cunho científico;
- Programa de monitoria;
- Desenvolvimento do estágio curricular supervisionado;

- Participação em eventos científicos promovidos pela UEMG – Unidade Acadêmica de Passos;
- Participação em atividades solicitadas pela sociedade e em atividades desenvolvidas na comunidade;
- Trabalho de Conclusão de Curso;
- Atividades acadêmico-científico-culturais – as ACC's.

As disciplinas programadas para serem ofertadas na modalidade a distância vão ser ministradas através da Plataforma Modle (de domínio Público e já adotada pela UEMG para a modalidade de ensino a distância). As avaliações para as disciplinas em EaD serão presenciais escritas, com agendamento de horários programado pela coordenação do curso em conjunto com o professor da disciplina, com possibilidades de avaliações online programadas pelo professor da disciplina.

A aplicação de ensino EaD está detalhado no item 12.6 deste PPP.

7. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

7.1. Quanto a Avaliação das Disciplinas

A avaliação da aprendizagem do aluno nas disciplinas e no curso como um todo, será em consonância com o Regimento Geral da UEMG para cursos de graduação, de acordo com a Seção VI – Da avaliação do Rendimento Escolar, onde serão distribuídos 100 pontos em avaliações aplicadas pelo professor do conteúdo curricular, a seu critério, tendo como exigência mínima de que nenhuma avaliação possa ultrapassar o valor de 40% da pontuação oferecida ao aluno durante o semestre letivo.

Fica a critério do professor a determinação do número de instrumentos avaliativos ao longo do semestre letivo.

7.2. Quanto a aprovação do aluno nas disciplinas

A aprovação do aluno será por disciplina, o que possibilita ao mesmo entrar em regime de dependência de conteúdos em que ele não alcance nota/conceito mínimo de aprovação, esgotadas todas as oportunidades previstas no Regimento Geral da UEMG e neste Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em História.

É critério também de aprovação, de acordo com o Regimento Geral da UEMG, que o aluno tenha no mínimo 75% de presença nos créditos oferecidos no semestre.

Ainda de acordo com o Regimento Geral da UEMG, o Artigo 37 determina:

Artigo 37 - Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada aluno é convertido em conceitos.

A – ótimo – de 90 a 100 pontos

B – Muito bom – de 80 a 89 pontos

C – bom – de 70 a 79 pontos

D – regular – de 60 a 69 pontos

E – Fraco – de 40 a 59 pontos

Artigo 38 – É considerado aprovado o aluno que alcança o conceito D, no mínimo, e apresenta frequência satisfatória (75% da carga horária da disciplina).

Segue um resumo do exposto acima.

Para obter a aprovação nas disciplinas cursadas no curso de História o discente deverá atender aos seguintes critérios:

1 - Frequência igual ou superior a 75% na disciplina;

2 - Média obtida na disciplina:

Média \geq 60 → **APROVADO NA DISCIPLINA SEM EXAME FINAL**

Média de 40 a 59 → **EXAME FINAL PARA A DISCIPLINA EM QUESTÃO**

Média \leq 39 → **REPROVADO NA DISCIPLINA** (Dependência), sem direito a exame final.

Média com o Exame Final: \geq 60 **APROVADO**

< 60 **REPROVADO**

OBSERVAÇÃO – O aluno tem direito a prova final quando seu rendimento no semestre for igual ou maior que 40% e menor que 60% da pontuação oferecida no semestre. Neste caso, será aplicada prova final referente a todo o conteúdo do semestre e anulada toda pontuação obtida por ele, sendo necessário para aprovação que o aluno obtenha nesta avaliação pontuação igual ou superior a 60% de um total de 100 pontos.

As avaliações da aprendizagem deverão medir conteúdos e competências propostos e elaborados pelos docentes na preparação de suas atividades de ensino-aprendizagem no decorrer do semestre letivo. Esses conteúdos e competências têm que estar detalhados no plano de ensino elaborado pelo docente para cada disciplina que ele for o responsável no semestre.

É responsabilidade do docente, divulgar no primeiro dia de aula do semestre o plano de ensino detalhado do conteúdo curricular que ele é responsável naquele período letivo. Cabe ao coordenador do curso verificar se essa prática foi efetivamente realizada.

7.3. Sobre avaliações previstas e não executadas pelo aluno

Salvo os casos previstos em lei, quando o aluno não comparecer a avaliações marcadas pelo professor, ele pode pedir reposição de prova mediante requerimento expedido pelo órgão de atendimento ao estudante da Unidade Acadêmica de Passos, endereçado ao coordenador do Curso de Graduação em História que analisará a pertinência do pedido, deferindo-o ou não.

Esse requerimento tem que ser pedido pelo aluno no prazo de 48 horas após a data da avaliação que ele perdeu.

7.4. Quanto a avaliação dos Estágios Supervisionados

A avaliação do Estágio Supervisionado visa verificar se os objetivos propostos na elaboração do Plano de Estágio foram atingidos pelo acadêmico estagiário. Para tal, são propostos os protocolos de avaliação específicos. O estágio curricular do curso funciona a partir de regulamento específico.

O Estágio Supervisionado ocorre a partir do 5º até o 7º períodos do Curso.

Ao final do estágio ou de cada uma de suas etapas, o aluno entrega ao orientador e/ou supervisor uma cópia de relatório circunstanciado, produzido conforme as normas definidas no regulamento de estágio do curso.

O objetivo dos relatórios é oferecer ao estudante, à UEMG e à instituição cedente, uma avaliação da atividade de estágio, comparando os resultados alcançados com os esperados.

São critérios de avaliação dos estágios:

- Domínio de conteúdos conceituais;
- Elaboração de relatórios ou estudo de casos;
- Conduta e postura no decorrer do estágio (ética, entrosamento no local de trabalho, frequência e pontualidade);
- Cumprimento das normas de estágio;
- Conduta técnica (iniciativa, atenção, capacidade de síntese, argumentação, habilidade, criatividade, comprometimento, desempenho);
- Responsabilidade frente ao trabalho e aos compromissos assumidos para a concretização do planejamento proposto;
- Segurança ao ler e escrever;
- Interesse e dedicação; e,
- Dinâmica/criatividade.

7.5. Quanto à Avaliação do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – é atividade obrigatória no Curso de Graduação em História sendo requisito parcial para obtenção do diploma, devendo ser elaborado sob orientação direta de um docente.

As orientações relativas à realização e avaliação do TCC estão devidamente descritas em normas específicas do curso.

A pesquisa que resulta no TCC deve estar pautada em atividade de iniciação científica, relacionada com a área de formação do aluno, isso é, atividade centrada em área teórico-prática do curso e/ou atividade de formação profissional relacionada com o curso. A apresentação pública do TCC elaborado pelo aluno será obrigatória e a avaliação deverá ser feita por banca composta por três avaliadores.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 pontos dentro de uma gama de pontuação de 0,0 a 10,0, nota esta que será adaptada ao regime de notas previsto no Regimento Geral da UEMG, Seção VI, artigos 34 a 38.

7.6. Quanto a Avaliação das Atividades acadêmico-científico-culturais

Das Atividades acadêmico-científico-culturais de Ensino, Pesquisa e Extensão

Os acadêmicos farão o registro das atividades acadêmico-científico-culturais de ensino, pesquisa e extensão na ferramenta “Atividades acadêmico-científico-culturais”, no Portal da Unidade Acadêmica de Passos ou entregarão relatório de atividades diretamente ao coordenador ao final de cada semestre para que este comunique à secretaria acadêmica o cumprimento ou não das horas de ACC's de cada aluno.

Uma vez registradas e anexados os devidos comprovantes, as atividades precisarão ser validadas pelo coordenador para que as cargas horárias correspondentes possam ser atribuídas aos acadêmicos.

Das Atividades de Estudos Dirigidos

Será realizada prova ou avaliação de desempenho sobre as atividades de estudos dirigidos do semestre. Essa avaliação final será utilizada para a validação ou não da carga horária de estudos dirigidos, conforme regulamento.

7.7. Interrelação das Unidades de Estudo

O currículo mantém uma estrutura que permite uma formação adequada nas disciplinas específicas devido à necessária sustentação fornecida pelas disciplinas básicas e profissionalizantes. No Curso de Graduação em História da Unidade Acadêmica de Passos, a inter-relação entre unidades de estudo será feita a partir da seleção de conteúdos e do seu posicionamento na estrutura curricular.

Os Conteúdos Básicos fundamentam a necessária base científica e tecnológica amparada nos estudos de História Geral, História do Brasil, conteúdos de sustentação teórica da História de modo geral e de técnicas de administração de conteúdos voltadas para a didática e psicologia do ensino e conteúdos de formação humanística com temas da filosofia, sociologia, direitos humanos, respeito à diversidade, ética geral e profissional, entre outros.

7.8. Flexibilização Curricular

A adoção de uma dinâmica curricular integradora, considerando a interdisciplinaridade, ocorre tanto entre as disciplinas quanto com as outras atividades que configurarão a formação e que até agora foram consideradas complementares ao ensino, tais como: estágio, monitoria e extensão.

Essas atividades ajudam o acadêmico a reconstruir seus saberes e seus limites, a fim de se integrar plenamente ao processo formativo. Assim, de modo articulado, a estrutura curricular deve possibilitar o engajamento dos acadêmicos na busca de soluções para problemas correspondentes a sua área de formação.

Neste sentido, os conteúdos curriculares de Prática Formativa que estão presentes do 1º ao 7º períodos do curso, contribuem de forma significativa ao propor a atividade a ser feita pelos alunos a cada semestre com tema que integre conteúdos trabalhados em cada período.

A flexibilização dos componentes curriculares está também presente nos estudos independentes, nas atividades acadêmico-científico-culturais, cursos de extensão e projetos de responsabilidade social.

- I. **Estudos independentes:** são as atividades que, sob iniciativa do acadêmico e/ou recomendadas pelo professor, complementam a sua formação. Constituem um componente curricular aberto e flexível, devendo ocorrer com a orientação do professor, mas fora do horário regular das aulas. Poderão ser constituídos por grupos de estudo, participação em eventos culturais, científicos, tecnológicos, comunicações escritas ou orais e outros.

- II. **Desenvolvimento de atividades acadêmico-científico-culturais:** como estudos e práticas estudantis/acadêmico/culturais independentes, possibilitam enriquecimento das propostas do currículo institucionalizado, contribuindo para a flexibilização curricular e participação social.
- III. **Cursos de extensão:** têm a finalidade de proporcionar o enriquecimento da comunidade com o aproveitamento prático dos conteúdos teóricos assimilados.
- IV. **Projetos de responsabilidade social:** oportunizam ao acadêmico a aquisição de competências e o desenvolvimento de habilidades específicas da futura profissão.

8. ESTRUTURA CURRICULAR PADRÃO PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

O regime de matrículas adotado é o de matrícula por disciplinas, regulamentada pela Resolução COEPE/UEMG nº 132/2013, de modo a permitir que o aluno construa sua trajetória formativa de forma flexível, atendendo aos seus anseios, interesses e necessidades. Respeitando as normas que definem os mínimos e máximos de créditos a serem cursados por semestre, o aluno pode organizar o cumprimento do currículo da forma que melhor lhe aprouver.

Assim, a estrutura curricular indicada neste projeto político pedagógico é uma proposta ideal do conjunto de disciplinas que permite a integralização do curso dentro do prazo mínimo de 4 anos. Apesar das disciplinas optativas constarem na estrutura curricular nos períodos 5º, 6º e 8º, o aluno poderá escolher cursá-las em qualquer momento do percurso.

A estrutura curricular do curso está formatada para ser cumprida em um regime de no máximo 4 (quatro) aulas diárias de 50 minutos cada.

A Resolução COEPE/UEMG 132/2013 estabelece o regime de flexibilização de matrícula, ou seja: a matrícula por disciplina, de acordo com o Art. 7º e seus incisos de I a IV desta Resolução. Ao estabelecer a estrutura curricular, além das disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e eletiva, possibilitou-se ao aluno, uma ação sua sobre a própria formação.

A Resolução COEPE/UEMG 132/2013 (Art. 2º e seus incisos I, II e III) define o conceito de “disciplinas obrigatórias”, “Disciplinas Optativas” e “Disciplinas eletivas”.

Estão presentes também na estrutura curricular do Curso de Graduação em História, atendendo as resoluções CNE/CP de diversas datas, a inserção de disciplinas, de acordo com as resoluções abaixo relacionadas:

- Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho de 2004 que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura

Afro-Brasileira e Africana e Educação das Relações Étnico-raciais que serão ministrados no conteúdo curricular intitulado História da África.

- Para esta portaria, este PPC atende incluindo Educação das Relações Étnico-Raciais na disciplina História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, sendo que a ementa atende aos dois indicativos de conteúdos sugeridos pela portaria já citada também atendida pela ementa do conteúdo curricular “História da África”.

- Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos e Diversidade Religiosa que são contemplados pela ementa do conteúdo curricular de Sociologia no 2º período.
- Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Diversidade Gênero que é contemplada pela ementa do conteúdo curricular de Antropologia no 2º período.
- Resolução CNE nº 2 de 15 de junho de 2012 que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental que é contemplado na disciplina Prática Formativa em Educação Ambiental no 6º período.
- A Resolução MEC/CNP nº 2 de 1º de julho de 2015 estabelece em seu Art. 13, § 2º o cumprimento de conteúdos que dizem respeito a “diversidade religiosa e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas” é contemplado na disciplina Legislação da Educação Básica no 6º período.
- A Resolução MEC/CNP nº 2 de 1º de julho de 2015 estabelece em seu Art. 13, § 2º o cumprimento de conteúdos que dizem respeito a “diversidade sexual e faixa geracional” é contemplado na disciplina Prática Formativa em Psicologia da Educação voltada para a diversidade sexual e faixas geracionais no 5º período.
- A Resolução MEC/CNP nº 2 de 1º de julho de 2015 estabelece em seu Art. 13, § 2º o cumprimento de conteúdos que dizem respeito a “educação especial e inclusiva” é contemplado na disciplina Prática Formativa em Educação Especial e Inclusiva no 7º período.
- A Resolução MEC/CNP nº 2 de 1º de julho de 2015 estabelece em seu Art. 13, § 2º o cumprimento de conteúdos que dizem respeito a “História e Memória dos povos Indígenas” é contemplado na disciplina optativa “História e Cultura Indígena do Brasil” com carga horária de 72 horas/aula.

O sistema adotado é a atribuição de créditos para o cumprimento da carga horária do curso. De acordo com o Artigo 7º do Regimento Geral da UEMG tem-se que 1 crédito equivale a 18 horas/aula ou 15 horas/relógio. Essa Lógica possibilita organizar matrizes curriculares com cargas

horárias de disciplinas múltiplas de 18 h/a e atendem a um calendário de 18 semanas que comporta 100 dias letivos por semestre (obrigatórios).

Pelo Artigo 7º do Regimento Geral da UEMG 1 crédito corresponde a 15 horas relógio que correspondem, por sua vez, a 18 horas/aula de 50 minutos cada.

Observa-se também que a Unidade Acadêmica de Passos, via Curso de História, pode adotar sábados letivos como complemento aos dias letivos do semestre estipulados pela LDB 9394/1996 de no mínimo 100 dias quando a efetivação deste número de dias de efetiva aula ficaram prejudicadas pela incidência de feriados e dias-santos no decorrer do semestre letivo.

8.1. Aspectos detalhados do Curso de Graduação em História

8.1.1. Carga Horária e Integralização do Curso

O curso será ministrado com carga horária mínima de 3.210 horas (incluindo 30 horas do conteúdo curricular correspondente à disciplina eletiva), devendo ser integralizado em, no mínimo, 8 e no máximo 14 semestres.

O curso está organizado com carga horária mínima de 3.852 horas/aulas equivalentes a 3.210 horas, devendo ser integralizado em, no mínimo, 4 (quatro) anos e no máximo 8 (oito) anos. A carga horária do curso por período é distribuída em semestres letivos de 18 (dezoito) semanas, divididas em 6 (seis) dias letivos (de segunda feira a sábado), com a introdução de um calendário prévio de sábados letivos suficientes para perfazer o total de 100 (cem) dias letivos/semestre e/ou 200 (duzentos) dias letivos por ano, conforme estabelece o art. 47 da Lei 9.394, de 20/12/1996 e reforçam o art. 2º da Resolução CNE/CP 02/2002, de 19/02/2002, com base no Parecer CNE/CP 28/2001.

8.1.2. Regime de Matrícula

A estrutura curricular do curso é organizada em regime semestral, tendo cada ano letivo a duração de dois períodos letivos semestrais. A matrícula é realizada semestralmente por disciplinas, que são apresentadas neste documento distribuídas em um currículo padrão, tendo o estudante a opção de definir as disciplinas a serem cursadas por semestre, considerando-se o conjunto de conteúdos oferecidos no período.

8.1.3. Modo de funcionamento

O curso funciona em turno noturno, é gratuito e tem entrada anual. Durante o curso o aluno terá a oportunidade de vivenciar experiências em vários espaços educacionais nos laboratórios da Unidade Acadêmica de Passos, nas escolas e demais instituições conveniadas.

8.1.4. Processo Seletivo

O processo seletivo para o Curso de Graduação em História realizar-se-á uma vez por ano, via vestibular e abrange conhecimentos de Ensino Médio.

O preenchimento das vagas é realizado por sistema de classificação, considerando-se as normas vigentes da Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPEPS).

As normas de seleção e os resultados são divulgados através de editais específicos.

Outras vias de ingresso são pelo SISU, para Obtenção de Novo Título e por Transferência.

Assegura-se também ao aluno a ocupação de vagas no curso aqueles que atendem às normas especificadas na Resolução COEPE/UEMG 132/2013: Art. 8º (estabelece a prioridade da ocupação de vagas no curso); Art. 9º (estabelece o direito de ocupação de vagas a estudantes aptos a cursar as disciplinas obrigatórias)

8.1.5. Registro Acadêmico

A Unidade Acadêmica de Passos conta com sistema informatizado para o controle do regime acadêmico dos estudantes matriculados em seus cursos e conectado em rede com o sistema geral da Universidade.

8.2. Princípios Filosóficos e Teórico-metodológicos

Os princípios defendidos pelo Curso de Graduação em História da Unidade Acadêmica de Passos pautam-se pela realização de atividades que promovam a integração do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Constituem dimensões que devem nortear todas as atividades acadêmicas e perpassar pelos projetos pedagógicos de todos os cursos:

- I. Ética e qualidade na formação das pessoas, para que possam exercer sua profissão com competência técnica e responsabilidade social;
- II. Inclusão social e desenvolvimento socioeconômico da região;
- III. Interdisciplinaridade, num processo de conscientização para formação da cidadania;
- IV. Formação voltada para o atendimento das necessidades regionais e das demandas do exigente mercado de trabalho;
- V. Respeito ao meio ambiente.

Neste Projeto Político Pedagógico, a formação do professor é enfatizada como perfil identificador do Curso de Graduação em História da Unidade Acadêmica de Passos, formando um profissional com visão holística dos processos históricos, em concordância com o eixo epistemológico recomendado pelo Ministério da Educação e Cultura.

8.3. Conteúdos curriculares

8.3.1. Fundamentos filosóficos e sociais

Consiste na reflexão e discussão acerca de aspectos éticos e legais relacionados ao exercício profissional. Conhecimentos básicos de História, Filosofia, Sociologia e Antropologia dão suporte à atuação do profissional na sociedade e induz nele a consciência de seu papel na formação de cidadãos.

8.3.2. Conteúdos básicos

Englobam conhecimentos específicos das áreas de concentração típicas da História como: História e Cultura Social; História e Economia e História e Política e a sua aplicação ao longo do curso determina a evolução do eixo integrador.

8.3.3. Conteúdos curriculares específicos

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais voltadas para a formação de professores de História em nível superior, bem como as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica, o conjunto de conteúdos contempla, além dos conteúdos próprios da Ciência História, conteúdos de Língua Portuguesa, Didática, Geografia, Metodologia do Ensino de História, Técnicas do Trabalho Histórico, Economia, LIBRAS, Estrutura e Funcionamento da Educação Básica que auxiliam o discente a adquirir uma visão ampla da Educação e dos processos formativos do educando, além de enfatizar a instrumentação do docente para o ensino de História nos ensinos Fundamental e Médio.

As disciplinas optativas estão inseridas nos 5º, 6º e 8º semestres do curso e foram definidas pela comissão que elaborou este projeto pedagógico com a intenção de complementar os conhecimentos históricos e historiográficos que não foram contemplados pelo currículo amplo do curso.

As práticas formativas constituem-se em conteúdos curriculares de caráter essencialmente prático e que têm a sala de aula somente como ponto de partida para atividades que denotem essa praticidade.

As práticas formativas serão desenvolvidas de várias formas ao longo dos semestres que compõem o curso, exceto o 8º período, de acordo com o conteúdo de cada uma dessas práticas.

No geral, a sala de aula é a base do planejamento da ação prática. Dessa forma, estes conteúdos curriculares serão desenvolvidos com base em atividades de duas naturezas específicas:

1 – em sala de aula onde, com o auxílio do professor o aluno vai desenvolver planos de aulas sobre os conteúdos previstos do 1º ao 4º períodos do curso e que estão diretamente ligados aos conteúdos

teóricos ministrados nestes períodos e que dizem respeito aos conteúdos obrigatórios do curso. Com estes planos de aula pretende-se que o aluno pratique o manejo de sala de aula intensamente, apreendendo o sentido de dar aulas e como direcionar um conteúdo curricular para que a sua docência seja mais dinâmica e inovadora.

Ainda neste item, serão desenvolvidos em sala de aula debates e seminários, além da elaboração de material didático que tornem mais ilustradas as suas aulas quando de sua prática docente. Buscar-se-á direcionar também essa prática para fora da universidade, incentivando o aluno a buscar experiência em escolas da rede de educação básica (pública e privada) da cidade de Passos ou da sua cidade de origem e em instituições de apoio a carentes ou ligadas a aspectos educacionais que envolvem a discência e a docência como aulas de reforço ou de nivelamento em escolas de educação básica.

2 – para as práticas formativas previstas para o 5º, 6º e 7º períodos, prevê-se que o aluno prepare a sua ação de prática docente sob a orientação do professor em sala de aula como: plano de ação, forma de abordagem deste conteúdo curricular com o ambiente interno e externo à universidade, embasamento teórico sobre o conteúdo dessa prática com a leitura e fichamento de textos referentes à temática e o tempo de duração de cada intervenção. Com base nestas premissas, detalha-se o seguinte para cada conteúdo previsto como prática de formação para 5º, 6º e 7º períodos do curso:

a) – 5º período: conteúdo curricular “Prática de Formação em Psicologia da Educação voltada para a diversidade sexual e faixas geracionais”. Para este conteúdo, o aluno tem uma preparação prévia em sala de aula e um embasamento teórico básico no conteúdo curricular Psicologia da Educação (conteúdo já estudado no 3º período do curso, onde foi estudada a parte teórica e analisadas as suas vertentes técnicas) e em novas leituras específicas sobre diversidade sexual e faixas geracionais no acervo da biblioteca da unidade, em iniciativa própria de buscar literatura específica que tratam destas temáticas ou em leituras apontadas pelo professor do conteúdo. Após a compreensão de forma clara e objetiva sobre o que é e como o olhar social enxerga essas duas temáticas, o aluno, de forma individual ou em grupos, vivencia o conteúdo estudado e com os conceitos básicos introjetados no seu conhecimento, passa para a prática real. Essa prática pode ocorrer no interior da própria universidade com os cursos de extensão patrocinados por ela como a UNABEM – Universidade Aberta para a Maturidade em que são matriculados somente pessoas com mais de 60 anos, ou em instituições assistenciais e geriátricas existentes na cidade de Passos e cidades da região. Para a diversidade sexual podem ser realizados seminários, *workshops*, debates, palestras e encontros que discutam a temática, tanto no âmbito da universidade quanto fora dela, nos espaços culturais existentes na cidade. O aluno pode fazer visitas domiciliares onde ele pode orientar e até mesmo passar ensinamentos complementares de conteúdos escolares em casos de estudantes que

necessitem de reforço escolar.

b) – 6º período: conteúdo “Prática Formativa em Educação Ambiental”. Como nas demais práticas, o aluno vai se instrumentalizar teoricamente em sala de aula com leituras indicadas pelo professor. Depois de interiorizar a parte teórica, o aluno pode desenvolver projetos de educação ambiental a serem implantados em escolas da educação básica, em comunidades carentes das periferias urbanas, ou até mesmo participar de programas oficiais implementados pelas prefeituras que visam a recuperação ambiental e o respeito ao meio ambiente. Outra ação prevista é o cumprimento de cronograma de visitas técnicas às várias empresas da região que usam o meio ambiente como fonte de matéria prima ou como locação para a produção de seu produto principal. Neste caso, a região conta com empresas parceiras da universidade como Furnas – Centrais Elétricas S. A. que cede frequentemente suas instalações para estágios de nossos estudantes e também cede sua tecnologia de preservação ambiental em várias áreas, como o reflorestamento, a conservação das margens ciliares ou a reprodução de peixes para práticas estudantis das várias modalidades de ensino praticadas na região. Outras empresas parceiras que permitem uma interação dela com a universidade estão na área da produção de cimento, produção de açúcar, álcool e derivados, a indústria moveleira e de confecções. Permite-se também ao aluno que busque por iniciativa própria os locais onde ele possa desenvolver sua prática formativa, sempre com o assentimento da coordenação do curso e do professor da disciplina.

c) – 7º período: conteúdo: “Prática Formativa em Educação Especial e Inclusiva”. Para efetivação deste conteúdo curricular, o aluno vai colocar em prática o aprendizado que obteve com o conteúdo curricular “Legislação da Educação Básica” (estudado no 6º período do curso), além de outras leituras específicas apontadas pelo professor. Nesta prática formativa o aluno, de forma individual ou em grupos, vai aprimorar seu olhar docente para este tipo de educação, freqüentando escolas que têm alunos nesta condição, observando a ação docente dos professores desta escola e apresentando projetos que podem aprimorar a ação docente em relação à educação especial e à educação inclusiva. As visitas técnicas também serão incentivadas. Neste caso, estas visitas podem ser realizadas em instituições que lidam com alunos especiais como as APAE’s, por exemplo e até mesmo atuar como docente estagiário nestas instituições ou com a aplicação de projetos pedagógicos desenvolvidos sob a orientação do professor do conteúdo.

8.4. Núcleos temáticos

O Curso de Graduação em História concentra suas atividades de ensino na dinâmica referente às disciplinas obrigatórias que são demonstradas com a denominação de Ensino de História, que é seguido pelos conteúdos curriculares inerentes aos cursos de História que são: História Antiga, História Medieval, História da América, História de Minas, Ensino da História Afro-

Brasileira e Africana, Historiografia, Economia e História das Idéias Políticas. O campo temático Ensino de História é referência para o desenvolvimento e articulação dos conhecimentos básicos e específicos do licenciado em História.

O Parecer N.º: CNE/CES 492/2001 define que os conteúdos básicos e complementares da área de História devem se organizar em torno de três dimensões básicas:

1. Conteúdos histórico/historiográficos e práticas de pesquisa que, sob diferentes matizes e concepções teórico-metodológicas, definem e problematizam os grandes recortes espaço-temporais.
2. Conteúdos que permitam tratamento especializado e maior verticalidade na abordagem dos temas, resguardadas as especificidades de cada instituição e dos profissionais que nelas atuam. As instituições devem assegurar que o graduando possa realizar atividades acadêmicas optativas em áreas correlatas de modo a consolidar a interlocução com outras áreas de conhecimento.
3. Conteúdos complementares que forneçam instrumentação mínima, permitindo a diferenciação de profissionais da área, tais como: atividades pedagógicas, fundamentos de arquivologia, de museologia, gerenciamento de patrimônio histórico, necessariamente acompanhadas de estágio. No caso da licenciatura deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam.

Partindo desse indicativo emanado do parecer CNE/CES 492/2001, o Curso de Graduação em História da Unidade Acadêmica de Passos tem a seguinte configuração de conteúdos curriculares demonstrada nos quadros que seguem. Inclui-se nos quadros a seguir, a titularidade das disciplinas ali relacionadas, atendendo a Resolução CEE/MG nº 459 de 10/12/2013, Artigo 71, Inciso XI. Disciplinas sem titularidade é por que ainda não foram definidos professores para a sua prática em sala de aula.

QUADRO 3. Demonstrativo de conteúdos históricos/historiográficos e das práticas de pesquisa

CONTEÚDOS HISTÓRICO/HISTORIOGRÁFICOS E PRÁTICAS DE PESQUISA (H/H e PP)	Horas/aula	Horas/relógio
História Antiga	72	60
História Medieval	72	60
História do Brasil Colônia	72	60
História do Brasil Império I e II	144	120
História da América I e II	144	120
História Moderna	72	60
História de Minas	72	60
História da África	72	60
História Contemporânea I e II	144	120
História do Brasil República I e II	144	120
História da Educação	72	60

Historiografia	72	60
Iniciação aos Estudos Históricos	72	60
Teoria da História	72	60
História das Ideias Políticas	72	60
Metodologia do Trabalho Científico I e II	144	120
TOTAIS	1.512	1.260

QUADRO 4. Demonstrativo de conteúdos correlatos

CONTEÚDOS CORRELATOS	Horas/aula	Horas/relógio
Filosofia	72	60
Geografia Física	72	60
Geografia Humana	72	60
Sociologia	72	60
Psicologia da Educação	72	60
Antropologia	72	60
Economia	72	60
TOTAIS	504	420

QUADRO 5. Demonstrativo de conteúdos complementares

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES	Horas/aula	Horas/relógio
Língua Portuguesa	72	60
Prática de Formação I a VII	504	420
LIBRAS	72	60
Didática	72	60
Legislação da Educação Básica	72	60
Optativa I	72	60
Optativa II	72	60
Optativa III	72	60
Eletiva	36	30
ACC – Atividades Científico-Culturais I a VIII		240
Estágio Supervisionado I, II e III (5º ao 7º períodos)		420
TOTAIS	1.044	1.530

Para o quadro número 3, o número de horas relógio excede ao número de horas/aula por que os conteúdos ACC e Estágio Supervisionado não são computados como horas/aula que devem ser ministradas em sala de aula. Estes conteúdos têm supervisão direta de um docente e da coordenação do Curso de Graduação em História e devem ser cumpridos em regime de extra-classe.

É vital salientar que os conteúdos expostos nestes três quadros têm interrelação direta entre si e o conjunto constitui a base do aprendizado e da formação pedagógica do curso.

O quadro a seguir apresenta os conteúdos curriculares localizadas nos respectivos semestres que compõem o Curso de Graduação em História, acompanhados de suas cargas horárias para

hora/aula e hora/relógio, bem como a definição da quantidade de horas/aula e horas/relógio para as aulas práticas programadas para as disciplinas com possibilidade de tê-las.

Neste quadro encontram-se demonstrados os créditos atribuídos a cada conteúdo curricular, tanto para aulas teóricas quanto para aulas práticas.

QUADRO 6. Representação do Perfil de Formação do Egresso do Curso

Período	Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares)	Créditos	CARGA HORÁRIA	Campos de Formação
1º	Língua Portuguesa	4	72	Ensino de História
	História Antiga	4	72	História Antiga
	Filosofia	4	72	Ensino da História
	Iniciação aos Estudos Históricos	4	72	Teoria e Metodologia da História
	Prática Formativa em História Antiga	4	72	Teoria e Metodologia da história
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais		30 h	Teoria e Metodologia da História
2º	História Medieval	4	72	História Medieval
	Antropologia	4	72	Ensino de História
	Geografia Física	4	72	Ensino de História
	Sociologia	4	72	Ensino de História
	Prática Formativa em História Medieval	4	72	Teoria e Metodologia da História
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	2	30	Teoria e Metodologia da História
3º	História Moderna	4	72	Ensino de História
	Geografia Humana	4	72	Ensino de História
	História do Brasil Colônia I	4	72	História do Brasil
	Psicologia da Educação	4	72	Ensino de História
	Prática Formativa em História Moderna e História do Brasil Colônia	4	72	Teoria e Metodologia da História
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	2	30	Teoria e Metodologia da História
4º	História Contemporânea I	4	72	História da América
	História da América I	4	72	História do Brasil
	Didática	4	72	Ensino de História
	História do Brasil Império I	4	72	Ensino de História
	Prática Formativa em História da América I e História do Brasil Império I	4	72	Teoria e Metodologia da História

	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	2	30 h	Teoria e Metodologia da História
5º	História da América II	4	72	História do Brasil
	História do Brasil Império II	4	72	História Contemporânea
	História Contemporânea II	4	72	Teoria e Metodologia da História
	História da África	4	72	História Moderna
	Prática Formativa em Psicologia da Educação voltada para a diversidade sexual e faixas geracionais	4	72	Teoria e Metodologia da História
	Optativa I – a distância	4	72	Ensino de História
	Estágio Supervisionado I	9	135 h	Ensino da História
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	2	30 h	Teoria e Metodologia da História
6º	História do Brasil República I	4	72	História Contemporânea
	Historiografia	4	72	Teoria e Metodologia da História
	História da Educação	4	72	Ensino de História
	Legislação da Educação Básica	4	72	Ensino de História
	Prática Formativa em Educação Ambiental	4	72	Ensino de História
	Optativa II – a distância	4	72	Ensino de História
	Estágio Supervisionado II	9	135	Ensino de História
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	2	30 h	Teoria e Metodologia da História
7º	História do Brasil República II	4	72	História do Brasil
	Metodologia do Trabalho Científico I	4	72	Teoria e Metodologia da História
	História de Minas	4	72	História Contemporânea
	LIBRAS	4	72	Ensino de História
	Prática Formativa em Educação Especial e Inclusiva	4	72	Teoria e Metodologia da História
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	2	30 h	Teoria e Metodologia da História
	Estágio Supervisionado III	10	150 h	Ensino de História
	História do Brasil República II	4	72	História do Brasil
8º	Metodologia do Trabalho Científico II	4	72	História do Brasil
	Economia	4	72	Ensino de História
	Teoria da História	4	72	Teoria e Metodologia da História

História das Ideias Políticas	4	72	História Contemporânea
Eletiva	2	36	Ensino de História
Optativa III – a distância	4	72	Ensino de História
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	2	30 h	Teoria e Metodologia da História

8.5. Matriz curricular geral

QUADRO 7. Estrutura curricular padrão para o Curso de Graduação em História com sua respectiva carga horária

1º PERÍODO							
Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares)	Aulas semanais				Horas/aula semestral	Horas relógio	Tipo de conteúdo
	Total	T	P	Créditos			
Língua portuguesa	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
História Antiga	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
Filosofia	4	4	0	4	72	60	(HCr)
Iniciação aos Estudos Históricos	4	4	0	4	72	60	(HCr)
Prática Formativa em História Antiga	4	0	4	4	72	60	(HCo)
ACC – Atividades Científico- culturais				2		30 horas	(HCo)
SUB TOTAL	20 AULAS			22	360	330	

2º PERÍODO							
Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares)	Aulas semanais				Horas/aula semestral	Horas relógio	Tipo de conteúdo
	Total	T	P	Créditos			
História Medieval	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
Antropologia	4	2	2	4	72	60	(HCr)
Geografia Física	4	4	0	4	72	60	(HCr)
Sociologia	4	4	0	4	72	60	(HCr)
Prática Formativa em História Medieval	4	0	4	4	72	60	(HCo)
ACC – Atividades Científico- culturais				2		30 horas	(HCo)
SUB TOTAL	20 AULAS			22	360	330	

3º PERÍODO							
Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares)	Aulas semanais				Horas/aula semestral	Horas relógio	Tipo de conteúdo
	Total	T	P	Créditos			
História Moderna	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
Geografia Humana	4	4	0	4	72	60	(Hcr)
História do Brasil Colônia	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
Psicologia de Educação	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
Prática Formativa em História Moderna e História do Brasil Colônia	4	0	4	4	72	60	(Hco)
ACC – Atividades Científico- culturais				2		30 horas	(HCo)
SUB TOTAL	20 AULAS			22	360	330	

4º PERÍODO							
Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares)	Aulas semanais				Horas/aula semestral	Horas relógio	Tipo de conteúdo
	Total	T	P	Créditos			
História Contemporânea I	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
História da América I	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
Didática	4	4	4	4	72	60	(H/H e PP)
História do Brasil Império I	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
Prática Formativa em História da América I e História do Brasil Império I	4	0	4	4	72	60	(HCo)
ACC – Atividades Científico- culturais				2		30 horas	(HCo)
SUB TOTAL	20 AULAS			22	360	330	

5º PERÍODO							
Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares)	Aulas semanais				Horas/aula semestral	Horas relógio	Tipo de conteúdo
	Total	T	P	Créditos			
História da América II	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
História do Brasil Império II	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
História Contemporânea II	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
História da África	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
Prática Formativa em Psicologia da educação voltada para a diversidade sexual e faixas geracionais	4	0	4	4	72	60	(HCo)

UNIDADE PASSOS

Optativa I	4	4	0	4	72	60	(Hco)
ACC – Atividades Científico-culturais				2		30 horas	(HCo)
Estágio Supervisionado I				9		135 horas	(HCo)
SUB TOTAL	24 AULAS			35	432	525	

6º PERÍODO							
Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares)	Aulas semanais				Horas/aula semestral	Horas relógio	Tipo de conteúdo
	Total	T	P	Créditos			
História do Brasil República I	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
Historiografia	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
História da Educação	4	2	2	4	72	60	(H/H e PP)
Legislação da Educação Básica	4	4	0	4	72	60	(HCr)
OPTATIVA II	4	4	0	4	72	60	(HCo)
Prática Formativa em Educação ambiental	4	0	4	4	72	60	(HCo)
ACC – Atividades Científico-culturais				2		30 horas	(HCo)
Estágio Supervisionado II				9		135 horas	(HCo)
SUB TOTAL	24 AULAS			35	432	525	

7º PERÍODO							
Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares)	Aulas semanais				Horas/aula semestral	Horas relógio	Tipo de conteúdo
	Total	T	P	Créditos			
História do Brasil República II	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
Metodologia do Trabalho Científico I	4	2	2	4	72	60	(H/H e PP)
LIBRAS	4	2	2	4	72	60	(HCo)
História de Minas	4	4	0	4	72	60	(H/H e PP)
Prática Formativa em Educação Especial e Inclusiva	4	0	4	4	72	60	(HCo)
ACC – Atividades Científico-culturais				2		30 horas	(HCo)
Estágio Supervisionado III				10		150 horas	(HCo)
SUB TOTAL	20 AULAS			32	360	480	

8º PERÍODO							
Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares)	Aulas semanais				Horas/aula semestral	Horas relógio	Tipo de conteúdo
	Total	T	P	Créditos			
Metodologia do Trabalho Científico II	4	2	2	4	72	60	(H/H e PP)
Economia	4	4	0	4	72	60	(Hcr)
Teoria da História	4	4	0	4	72	60	(Hcr)
História das Ideias Políticas	4	4	0	4	72	60	(Hcr)
Eletiva	2	2	0	2	36	30	(HCr)
Optativa III	4	4	0	4	72	60	(HCo)
ACC – Atividades Científico-culturais				2		30 horas	(HCo)
SUB TOTAL	20 AULAS			24	396	360	

OBSERVAÇÃO 1:

- (H/H e PP) – Conteúdos histórico/historiográficos e prática de pesquisa
- (HCr) – Conteúdos correlatos
- (HCo) – Conteúdos complementares

OBSERVAÇÃO 2: As disciplinas Optativa I, II e III serão ministradas pela metodologia do ensino a distância.

Vale ressaltar que a estrutura curricular apresentada consiste em um modelo, com o intuito de guiar os estudantes em relação à sequência ideal de aprendizado dentro do curso. Entretanto, considerando-se que o regime de matrícula permite a flexibilização da grade, o estudante possui, assim, maior poder de decisão sobre sua formação acadêmica, contanto que sejam obedecidos os requisitos para a matrícula nas disciplinas de sua escolha.

8.6. Resumo da carga horária/relógio do curso

QUADRO 8. Resumo das cargas horárias/relógio dos componentes curriculares do Curso de Graduação em História

Período	Disciplinas Presenciais		Práticas Formativas presenciais		Optativas a distância		ACC		Estágio		Eletiva		TOTALS	
	h/r	Créd	h/r	Créd	h/r	Créd	h/r	Créd	h/r	Créd	h/r	Créd	h/r	Créd
1º	240	16	60	4	-	-	30	2	-	-	-	-	330	22
2º	240	16	60	4	-	-	30	2	-	-	-	-	330	22
3º	240	16	60	4	-	-	30	2	-	-	-	-	330	22
4º	240	16	60	4	-	-	30	2	-	-	-	-	330	22
5º	240	16	60	4	60	4	30	2	135	9	-	-	525	35
6º	240	16	60	4	60	4	30	2	135	9	-	-	525	35

7º	240	16	60	4	-	-	30	2	150	10	-	-	480	32
8º	240	16	-	-	60	4	30	2	-	-	30	2	360	24
TOTAIS	1920 h	128	420 h	28	180 h	12	240 h	16	420 h	28	30 h	2	3210 h	214

O quadro a seguir mostra de forma resumida a distribuição da carga horária por modalidade de conteúdo curricular.

Resumo	Carga horária
Carga Horária em Disciplinas de conteúdos curriculares	1920
Carga Horária em Disciplinas de conteúdos de optativas	180
Disciplina eletiva	30
Estágio Supervisionado	420
Prática Formativa	420
A.C.C. - Atividades Acadêmico-científico-culturais	240
Carga Horária Total do curso	3.210 h

8.7. Quadro de conteúdos curriculares – optativas e respectivas cargas horárias

As disciplinas optativas, decididas no colegiado do curso e referendadas pelo NDE do curso são apresentadas a seguir.

QUADRO 9 – Componentes curriculares – optativas

	Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares - OPTATIVAS)	Aulas semanais			Horas/aula semestral	Tipo de conteúdo	
		total	T	P			Créditos
1	Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural	4	4	0	4	72	(HCo)
2	História Regional	4	4	0	4	72	(HCo)
3	História das Religiões	4	4	0	4	72	(HCo)
4	História da Arte	4	4	0	4	72	(HCo)
5	História das Ciências	4	4	0	4	72	(HCo)
6	História e Cultura Indígena do Brasil	4	4	0	4	72	(HCo)
7	Elaboração e Gestão de Projetos Culturais	4	2	2	4	72	(Hco)
8	Cultura Brasileira	4	4	0	4	72	(Hco)

T – teórica

P – Prática

Hco – Conteúdos correlatos

A Resolução COEPE/UEMG nº 132 de 2013 n Art. 2º Inciso II define o que é e a natureza das disciplinas optativas.

Pela Resolução citada acima, os artigos 10, 11 e 12 regulamentam como, quando e com quantos alunos podem ser formada turmas de disciplinas optativas.

Ainda, pelo Boletim PROEN 4ª edição, as disciplinas optativas são definidas como “disciplinas com carga horária robusta, o que evita a dispersão de conteúdos”.

Conforme Resolução COEPE/UEMG nº 132/2013, cabe ao Departamento encaminhar ao Colegiado de Curso a relação das disciplinas optativas que serão oferecidas no semestre conforme a disponibilidade de espaço e professor para ministrá-las, tendo por base esta lista completa de optativas constante neste PPP.

A partir do encaminhamento do rol de disciplinas optativas ao Departamento e este aprová-las, estas serão oferecidas aos alunos dos 5º, 6º e 8º períodos letivos. Convém ressaltar que o conteúdo definido como disciplina optativa e já ministrado a uma turma, este não mais retorna à matriz curricular daquela turma.

As disciplinas optativas foram programadas para serem ofertadas na modalidade de ensino a distância. As disciplinas optativas serão oferecidas nos semestres 5º, 6º e 8º que correspondem aos 5º, 6º e 8º períodos do curso e para sua real efetivação, será lançado mão das ferramentas da plataforma Moodle, ferramentas estas que vão estabelecer o diálogo necessário entre docente e aluno ao longo do semestre em que a disciplina optativa será oferecida.

As avaliações escritas serão aplicadas de forma presencial aos alunos e o atendimento ao aluno será feito de forma presencial com agendamento de horários.

A legislação que regulamenta o ensino a distância e embasa esse aspecto deste PPP é a Portaria MEC nº 4.059/2004, considerando o exposto no Art. 1º, § 1º, 2º e 3º, que leva também em consideração ao disposto no Art. 81 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Como complemento de esclarecimento sobre o uso da Plataforma Moodle, segue o seguinte texto.

Metodologia de uso da Plataforma Moodle

A metodologia a ser aplicada nas disciplinas EaD oportunizam o desenvolvimento de todos os participantes, num processo de envolvimento e comprometimento com os objetivos do curso e estudo, orientando-os sempre para uma aprendizagem eficaz, através de leituras, exercícios, seminários, oficinas, fóruns de discussão, etc. Este curso será desenvolvido através da Internet em ambiente virtual de aprendizagem Moodle, onde se encontram recursos e ferramentas que

permitem o acesso ao curso, à realização das atividades e a interação de todos envolvidos no processo, com metodologias de trabalho colaborativo, inteligências múltiplas, resolução de problemas, desenvolvimento de competências, privilegiando a interatividade professor/aluno e aprendizagem colaborativa.

Por meio de *chats* e fóruns, o aluno poderá debater com seus colegas de turma, ter orientação do professor/tutor para aclarar dúvidas e aprofundar discussões. As disciplinas a distância terão provas presenciais e atividades de estudo autônomo.

Ambiente virtual de aprendizagem

O ambiente virtual de aprendizagem Moodle disponibiliza um conjunto de recursos indispensáveis para uma dinâmica participação na construção do conhecimento, e apresenta os conteúdos em diferentes formatos (PDF e vídeoaulas).

A plataforma Moodle possui as seguintes ferramentas:

Ferramentas de interação:

- *Chat* (bate papo)
- Fórum de discussão
- Diários

Ferramentas de avaliação:

- Avaliação do curso
- Questionários de avaliação
- Ensaios corrigidos
- Tarefas e exercícios

A interatividade promovida dentro do ambiente virtual de aprendizagem privilegia dinâmicas em grupo que reforcem o aprendizado colaborativo e, ainda, tem por objetivo esclarecer as dúvidas que possam ocorrer durante o estudo individualizado, direcionar e acompanhar o desempenho dos alunos.

As atividades privilegiam a dinamicidade do curso, com prazos para entrega de atividades e retorno estabelecidos, buscando a motivação do aluno e exploração das potencialidades das ferramentas interativas.

As concepções pedagógicas adotadas nessa proposta educacional visam a auxiliar no processo de ensino-aprendizagem construtivista, privilegiando a organização e sistematização das atividades, a reflexão e a discussão.

Tecnologia

Os alunos terão à sua disposição recursos tecnológicos e espaço físico adequado para o funcionamento das aulas. Contarão com recursos audiovisuais e laboratórios de Informática que são devidamente equipados com microcomputadores, ligados em rede e à rede mundial de computadores com a manutenção sistemática e periódica. Os computadores dos laboratórios de uso geral possuem os *softwares* necessários ao desenvolvimento das disciplinas e o acesso é facultado para realização de trabalhos.

Ademais, o aluno receberá, no início do curso:

- Guia do aluno, que também estará disponível no ambiente virtual, e que o orientará quanto aos direitos, deveres e concepções da educação a distância;
- Guia tecnológico que também estará disponível no ambiente virtual e orientará o aluno ao acesso e navegação da sala de aula virtual;

O material didático das disciplinas do curso estará disponível na biblioteca física e que compõem a bibliografia básica e complementar de cada disciplina.

NEaD-UEMG – Unidade Acadêmica Passos

O Núcleo de Educação a Distância - NEaD é o departamento responsável pela implantação, administração e manutenção da infraestrutura tecnológica do ambiente virtual de aprendizagem e também responde pelo atendimento e apoio tecnológico aos alunos, professores-tutores e coordenadores.

O NEaD tem a sua disposição a estrutura do departamento de informática da UEMG – Unidade Acadêmica de Passos, que disponibiliza seus recursos técnicos.

8.8. Componentes curriculares: ementas e bibliografias básica e complementar

A cada semestre, no planejamento inicial, serão verificadas pelo NDE e Colegiado de Curso as atividades a serem executadas (aulas teóricas, aulas práticas, estágios extracurriculares, atividades científico-culturais), como também será feita a análise da adequação das ementas e planos de ensino. Caberá ao NDE realizar a constante adequação do Curso às diversas atividades previstas no texto acima.

As disciplinas serão executadas observando-se o que estabelece a Resolução CNE/CES nº 3 de 02 de julho de 2007 e envolverá Preleções e Aulas Expositivas (item I do Art. 2º) e Atividades Práticas Supervisionadas (item II do Art. 2º) dessa Resolução.

9. EMENTÁRIO, BIBLIOGRÁFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR

1º PERÍODO

HISTÓRIA ANTIGA

Carga Horária: 72 h /a - 60h

1º período

EMENTA

As bases históricas da construção da civilização humana. Das Sociedades Tribais, às grandes civilizações. O modo de produção asiático. O universo dos mandamentos: Tempo e Estado, na construção da ordem social. Rupturas e Mudanças. Aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das civilizações ocidentais (Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, C. F. S.. **O Egito Antigo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FLORENZANO, M. B. B. **O Mundo Antigo**: economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LEICK, G. **Mesopotâmia, a invenção da cidade**. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUBOYER, J.; AYMARD, A. **O Oriente e a Grécia Antiga**. São Paulo: Divisão Européia do Livro, 1965.

LÉVÈQUE, P. **A Aventura Grega**. Trad. de Raul Miguel Rosado Fernandes, Col. Rumos do Mundo, vol. III. Lisboa: Cosmos; 1963.

LOPEZ, R. S. **O Nascimento da Europa**. Trad. de A. H. Oliveira Marques. Col. Rumos do Mundo, VI. Lisboa: Ed. Cosmos, 1965.

PINSKY, J. **Modos de produção na antiguidade**. São Paulo: Global, 1986.

RIBEIRO, D. **O processo civilizatório**: etapas da evolução sócio-cultural. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

INICIAÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

Carga Horária: 72h /a – 60h

1º Período

EMENTA

Estudo dos objetos, das fontes e dos métodos da história. Intervenção do historiador na produção do conhecimento histórico. A escrita da História ao longo do tempo. Discussão sobre as questões referentes às especificidades do conhecimento histórico e do ofício do historiador, enfatizando os principais pressupostos da ciência histórica: fontes, objetos e métodos. Análise dos lugares de produção do conhecimento histórico e sobre as concepções da História ao longo do tempo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOBSBAWN, E. **Sobre a história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LE GOFF, J. **A História Nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ODALIA, N. **O saber e a história: Georges Duby e o pensamento historiográfico contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURKE, P. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Edunesp, 1992.

BESSELER, J. V. D. **Introdução aos estudos históricos**. São Paulo: Difel, 1978.

BORGES, V. P. **O que é História**. São Paulo: Brasiliense, 1980.

BRAUDEL, F. **Escritos sobre a História**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

LE GOFF, J. **A Nova História**. Coimbra: Almedina, 1998.

LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária: 72 h/a – 60h

1º Período

EMENTA

Noções gerais de gramática e ortografia. Produção e compreensão do texto como prática interdisciplinar. A tipologia textual: prática e análise dos diferentes tipos de texto. Tópicos de Metodologia científica. Elaboração de resenhas, resumos e artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, A. S. **Curso de redação**. 6. Ed. São Paulo, SP: Ática, 1997.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática ensino plural**. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2007.

FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

ALMEIDA, M. L.; LEAL, M. S. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. 7 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001.

JÚNIOR, C; MATTOSO, J. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FILOSOFIA

Carga Horária: 72h /a – 60h

1º Período

EMENTA

Compreensão da atitude originante do filosofar. Reflexão sobre o problema e o sentido da Filosofia. Estudo da especificidade do conhecimento filosófico. Introdução aos estudos da Filosofia. Vida, obra e pensamento dos principais filósofos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Editora Ática, 2010.

GAARDNER, J. **O mundo de Sofia**: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, H. **A Condição Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

_____. **Entre o passado e o futuro**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. **O que é Política?** 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

FEITOSA, C. **Explicando a Filosofia com Arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

SAUTET, M. **Um café para Sócrates**: como a filosofia pode ajudar a compreender o mundo de hoje. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

PRÁTICA FORMATIVA EM HISTÓRIA ANTIGA

Carga Horária: 72 h.

1º período

EMENTA

Apresentação pelos alunos de Seminários sobre Mesopotâmia, Hebreus, Fenícios, Persas, Egito, Grécia e Roma. Elaboração de planos de aula sobre as civilizações da antiguidade ocidental (Grécia e Roma).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINSKY, J. **100 textos de história antiga**. 6. ed. São Paulo, SP: Contexto, 1998.

FLORENZANO, M. B. B. **O Mundo Antigo: economia e sociedade**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LEICK, G. **Mesopotâmia, a invenção da cidade**. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIRES, F. M. **A constituição de Atenas**. São Paulo: Hucitec, 1995.

KURY, M. G. **História**. 2. ed. Brasília: UNB, 1996.

CAMPOS, P. M. **História antiga**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.

QUINTANILHA, V. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MAZZARINO, S. **O fim do mundo antigo**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

2º PERÍODO

HISTÓRIA MEDIEVAL

Carga Horária: 72 h/a – 60h

2º Período

EMENTA

A transição clássica: o tributarismo romano. A falência do Estado Romano e a alternativa cristã. A reconstrução da sociedade: as ordenações da medievalidade. O modo de produção feudal e o Estatuto da Vassalagem. A Cultura cortesã. Contradições e conflitos a partir do século XII. A nova ordem mercantil. A hegemonia da *Eclesiae*: tribunais do Santo Ofício. A derrocada do direito e do riso. O fim da medievalidade. Resgates e resistências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUBY, G. **Idade média, idade dos homens**: do Amor e outros ensaios. Trad. de Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

LE GOFF, J. **A civilização do ocidente medieval**. Trad. José Rivair de Macedo. Bauru: Edusc, 2005.

PIRENNE, H. **História econômica e social da idade média**. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIDJIS, H. **1492**: Vida e Tempos de Juan Cabezón de Castela. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

BLOCH, M. **A sociedade feudal**. Lisboa: Ed. Edições 70, 1979.

DONINI, A. **História do cristianismo**. Lisboa: Ed. Edições 70, 1980.

DUBY, G. **Economia rural e vida no campo no ocidente medieval**. 2 vols. Lisboa: Ed. Edições 70, 1987.

ECO, U. **Arte e beleza na estética medieval**. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1989.

IÁÑEZ, E. **A idade média**. Lisboa: Planeta Editora, sd.

ANTROPOLOGIA

Carga Horária: 72 h/a – 60h

2º Período

EMENTA

A constituição da Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. Cultura, sociedade, diversidade, etnocentrismo e relativismo cultural: conflitos entre diferentes grupos sociais. Questões de método: trabalho de campo e observação participante. Os precursores e o evolucionismo social na conformação da Antropologia como disciplina. Detalhamento e estudo da diversidade de gênero.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DA MATTA, Roberto. **Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social**. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1989.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZZAN JUNIOR, Celso. **Antropologia e interpretação: explicação e compreensão nas antropologias de Lévi-Strauss e Geertz**. Campinas: Editora Unicamp, 1993.

LEACH, Edmund. **A diversidade da Antropologia**. Lisboa: Portugal, 1982.

MERCIER, Paul. **História da Antropologia**. São Paulo: Moraes, s/d.

ULLMANN, Reinholdo Aloysio. **Antropologia: o homem e a cultura**. Petrópolis: Vozes, 1991.

WILLEMS, Emílio. **Antropologia Social**. 2. ed. São Paulo: Difel, 1966.

GEOGRAFIA FÍSICA

Carga Horária: 72h – 60h

2º Período

EMENTA

Noções de Cartografia. Relevo. Clima. Solo. Hidrografia. Vegetação. Os impactos ambientais do crescimento da população e das migrações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1998. 80 p.

GREGORY, K. J. **A natureza da geografia física**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992. 367 p.

SOUSA, J. G. de.; KATUTA, Â. M. **Geografia e conhecimento cartográfico: a cartografia o movimento de renovação da geografia brasileira e a importância do uso de mapas**. São Paulo: UNESP, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, R. D. de. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1989.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia, escola e construção de conhecimento**. Campinas: Papirus, 1998.

CARLOS, A. F. A. **A geografia na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

ANDRADE, M. C. de. **Caminhos e descaminhos da geografia**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.

MARTINELLI, M. **Gráficos e mapas: construa-os você mesmo**. São Paulo: Moderna, 1998..

SOCIOLOGIA

Carga Horária: 72 h/a – 60h

2º Período

EMENTA

Introdução aos estudos da Sociologia. Apresentação de vida, obra e teorias dos principais sociólogos da Educação. Reflexão sobre os Direitos Humanos. Detalhamento e estudos sobre a diversidade religiosa. Detalhamento e estudos de educação e direitos humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, N. **Estado, governo e sociedade**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

CARDOSO, F. H.; IANNI, O. **Homem e sociedade**: leituras básicas de sociologia geral. 10. ed. São Paulo: Nacional, 1976.

LAKATOS, E. M. **Sociologia Geral**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLASTRES, P. **A sociedade contra o estado**: pesquisas de antropologia política. 5. ed. Rio de Janeiro. Cosac & Naif, 2003.

DEMO, P. **Sociologia**: uma introdução crítica. 2. ed. São Paulo: Atlas. 1985.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, P. S. de. **Introdução à sociologia**. 24. ed. São Paulo: Ática, 2001.

WEBER, M. **Ensaio de sociologia**. 4. ed. São Paulo: Zahar Editores, 2002.

PRÁTICA FORMATIVA EM HISTÓRIA MEDIEVAL

Carga Horária: 72 h

2º Período

EMENTA

Apresentação de seminários sobre Império Carolíngio, feudalismo, Inquisição, cruzadas, entre outros temas relacionados ao estudo da História Medieval. Elaboração de planos de aula sobre renascimento comercial e urbano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PENTEADO, José de Arruda. **Didática e prática de ensino**: uma introdução crítica. São Paulo: Mc Graw Hill, 1979.

LE GOFF, J. **A civilização do Ocidente Medieval**. Trad. José Rivair de Macedo. Bauru: Edusc, 2005.

PIRENNE, H. **História Econômica e Social da Idade Média**. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: História. Brasília: Ministério da Educação, 1998.

BLOCH, M. **A Sociedade Feudal**. Trad. de Emanuel Lourenço Godinho. Lisboa: Edições 70, 1979.

DUBY, G. **Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval**. 2 vols. Trad. de Carlos Aboim de Brito. Lisboa: Edições 70, 1987.

PILLETTI, C. **Didática Geral**. São Paulo: Ática, 2010.

3º PERÍODO

HISTÓRIA MODERNA

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

3º Período

EMENTA

A formação dos Estados Nacionais. O Renascimento e a Revolução Científica. As Reformas religiosas (católica e protestante). A transição do feudalismo para o capitalismo: a crise do antigo regime. O Mercantilismo e o Absolutismo. Braudel, a economia-mundo e a primeira globalização. A expansão marítima europeia e a formação dos impérios coloniais. As revoluções inglesas no século XVII. As transformações econômicas na Inglaterra do século XVII. A Revolução Industrial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIÉS, Philippe e DUBY, Georges (Org.). **História da Vida Privada** – Da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

CORVESIER, André. **História Moderna**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII. As estruturas do cotidiano**: o possível e o impossível. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1995.

BURKE, Peter. **Cultura Popular na Idade Moderna**. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções (1789-1848)**. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HOBSBAWM, Eric J. **As Origens da Revolução Industrial**. São Paulo: Global, 1979.

GEOGRAFIA HUMANA

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

3º Período

EMENTA

A sistematização da Geografia Humana: abordagem clássica e tendências atuais. Relação sociedade-natureza e relação espaço-tempo. Questões emergentes em Geografia Humana. A distribuição dos recursos naturais. A distribuição das riquezas. A distribuição da população e os movimentos migratórios. A desterritorialização. O Índice de Desenvolvimento Humano. A questão agrária no Brasil. Biopirataria

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, R. D. de. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 8. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2000.

CORREIA, R. L. **Região e organização espacial**. 7. ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

SILVA, L.R. **A natureza contraditória do espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. C. de. **Uma geografia para o século XXI**. 3. ed. São Paulo: Papyrus, 2000.

CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000.

LE Bon, G. **Introdução a geografia humana**. Trad. Christiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: ed. Zahar, 1976.

QUAINI, M. **A construção da geografia humana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

3º Período

EMENTA

Colonização da Época Moderna e a América portuguesa no contexto do Império Ultramarino Português. Da história da colônia à história da colonização: principais tendências Historiográficas. A experiência da colonização: estruturas de poder e dinâmicas sociais. Reflexão sobre conceitos: colônia, colonial, colonização, colonialismo, sertão, cidade colonial e região colonial, colonizadores, colonos e colonizados. A formação de identidades coloniais. Escravidão na sociedade colonial. Guerras, mineração. O processo de emancipação política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **A época colonial: do descobrimento à expansão territorial**. 5.ed., São Paulo: Difel, 1976. (Coleção História Geral da Civilização Brasileira, t. 1, v.1).

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **A época colonial: administração, economia, sociedade**. 3. ed. São Paulo: Difel, 1973. (Coleção História Geral da Civilização Brasileira, t. 1., v.2).

SOUZA, Laura de Mello e. **História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997, v.1..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEL PRIORE, Mary. **Mulheres no Brasil Colonial**. São Paulo: Contexto, 2000.

JANCSÓ, István (org.). **Cronologia de História de Brasil Colonial, 1500-1831**. São Paulo: Ed. USP, 1994.

REZENDE, Antônio Paulo. **Rumos da História: a construção da modernidade: o Brasil colonial e o mundo moderno**. São Paulo: Atual, 1996.

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colônia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

THERKOVSKY, Alda Andréia. **O memorial da bruxa: uma história de magia e erotismo no Brasil Colônia**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

3º Período

EMENTA

O objeto de estudo da Psicologia do Desenvolvimento: referencial teórico e métodos de pesquisa. Avaliação da aplicabilidade dos pressupostos teóricos sobre o desenvolvimento humano para compreensão do aluno brasileiro. As teorias da aprendizagem (positivistas, humanísticas e cognitivistas) e suas dimensões epistemológica, política, econômica e sociocultural. Detalhamento e estudos sobre a diversidade sexual e faixas geracionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, C. S. G. **Pontos de psicologia escolar**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. de. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

SALVADOR, C. C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. v. I.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONTANA, R. A. C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. Campinas: Autores Associados, 2000.

GOULART, I. B. **Psicologia da educação: fundamentos e aplicações à prática pedagógica**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 8. ed. São Paulo: Summus, 1992.

PATTO, M. H. S. **Introdução à psicologia escolar**. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

SALVADOR, C. C. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

_____. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PRÁTICA FORMATIVA EM HISTÓRIA MODERNA E HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

3º Período

EMENTA

Seminário de cunho prático, versando sobre o ensino de História Moderna e de História do Brasil Colônia. A relação teoria-prática: desafios da disciplina e da prática docente. Elaboração, implementação e aplicação da teoria na prática educacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIÉS, Philippe e DUBY, Georges (Org.). **História da Vida Privada** – Da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

CORVESIER, André. **História Moderna**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **A época colonial**: do descobrimento à expansão territorial. 5.ed. São Paulo: Difel, 1976. (Coleção História Geral da Civilização Brasileira, t. 1, v.1).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROYER, Edwino Aloysius. **Didática e prática de ensino**: aspectos ideológicos, científicos e técnicos. São Paulo: EPU, 1981.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Programa de Capacitação de Professores Fase Escola Sagarana**: fundamentos da prática pedagógica. Belo Horizonte: SEE/MG, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **A época colonial**: administração, economia, sociedade. 3. ed. São Paulo: Difel, 1973. (Coleção História Geral da Civilização Brasileira, t. 1., v.2).

SOUZA, Laura de Mello e. **História da vida privada no Brasil**: cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1997, v.1..

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

4º PERÍODO

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

4º Período

EMENTA

Protestos populares e formação da classe operária: controvérsias e debates. Liberalismo e revolução industrial inglesa. A Revolução Francesa e sua historiografia. O Congresso de Viena e a Restauração. Os movimentos sociais de 1830 e 1848. A Comuna de Paris e as Internacionais Operárias. Movimento Operário, sindicalismo e socialismo. O processo de urbanização: a evolução das contradições campo-cidade. Nacionalismo e a formação dos Estados – Nação. Expansão imperialista. A segunda grande revolução científico-tecnológica e a transformação do mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRACLOUGH, G. **Introdução à História Contemporânea**. 4. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

HOBBSBAWM, E. J. **A era das revoluções: Europa (1778-1848)**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

CAVALCANTE, B. **A revolução francesa e a modernidade**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBBSBAWM, E. J. **A Era do Capital (1848-1875)**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. **História moderna e contemporânea**. 8.ed. São Paulo: Editora Ática, 1997.

ARRUDA, José Jobson de Arruda. **Nova História moderna e contemporânea: da difusão do capitalismo industrial à descolonização da Ásia**. v. 2. Bauru: Editora EDUSC, 2005.

COTRIN, Gilberto. **História e reflexão: consolidação do capitalismo e Brasil Império**. 8.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1998.

CANÊDO, Leticia Bicalho. **A Revolução Industrial**. 15.ed. São Paulo: Editora Atual, 1996.

HISTÓRIA DA AMÉRICA I

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

4º Período

EMENTA

Estudo da História da América colonial, focalizando a expansão europeia, a formação histórica do Novo Mundo e as estruturas sociais, econômicas e políticas moldadas dos povos pré-colombianos e as moldadas a partir do (des)encontro entre o Novo Mundo, europeus e africanos. Impacto da conquista. Choque cultural. Etnocentrismo e etnocídio. Resistência Indígena. Estudo da transição da época colonial para a organização dos estados nacionais focalizando a formação política, econômica e social da América Latina nos séculos XVIII e XIX, o processo de independência e suas consequências imediatas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. 2. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.

BERNARD, Carmen; GRUZINSKY, Serge. **História do mundo novo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia – 1492-1550**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2001.

CHAUNU, Pierre. **História da América Latina**. 3. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRO, Marc. **História das colonizações: das conquistas as independências – séculos XIII a XX**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

PINSKY, Jaime. **História da América através de textos**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

PRADO, M.L. **A formação das nações Latino-americanas**. São Paulo: Atual, 1985.

THEODORO, Janice. **Pensadores, exploradores e mercadores: ponto de apoio**. São Paulo: Scipioni, 1994.

BETHELL, Leslie (ORG.). **História da América Latina colonial**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1998. v. 1 e 2.

DIDÁTICA

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

4º Período

EMENTA

O papel da Didática na formação de educadores. Abordagens Alternativas para o ensino da Didática. Tendências pedagógicas na prática escolar. O planejamento da ação didática. Princípios norteadores do trabalho pedagógico. A relação entre objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação. Os recursos didáticos e o ato de ensinar e aprender: a ação-reflexão-ação. A aula como produção do conhecimento. A organização do trabalho docente: o projeto pedagógico, a interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PILLETTI, C. **Didática geral**. São Paulo: Ática, 2010.

SALGADO, M. U. C.; MIRANDA, G. V. de (ORG's.). **Vereadas**: formação superior de professores - módulo 1: volume 1. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Educação – SEE/MG, 2002.

SEE/MG. **Tempo escolar**: hora de refletir, planejar e construir a Escola Sagarana. Coleção Lições de Minas – Idéias & Debates - Volume III. Belo Horizonte, setembro de 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSQUETS, M. D. **Temas transversais em educação**: bases para uma formação integral. 6. ed. São Paulo: Ática, 2001.

FONTANA, R. A. C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. 3. ed. Campinas: Autores Autorizados, 2000.

HERNANDEZ, F. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento e um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 26. ed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 2006.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**: convite à viagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO I

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

4º Período

EMENTA

A crise do sistema colonial. A Corte Joanina no Rio de Janeiro. Independência do Brasil. A construção do Estado Imperial. O Reinado de Pedro I. Conflitos internos e radicalismos locais: a Confederação do Equador. A Política Externa do 1º. Reinado: a Guerra da Cisplatina. O ciclo revolucionário da Regência: Cabanagem, Balaiada, Sabinada, Malês, Farroupilha. O golpe da maioria. A organização política do Segundo Reinado. A cultura e sociedade. A escravidão e mudanças nas relações sociais. Tráfico negreiro e escravidão: a nova historiografia social da escravidão O processo imigratório. Abolicionismo e o fim do trabalho escravo no Brasil. A Guerra do Paraguai (1865-1870). A imigração europeia da segunda metade do século XIX. Republicanismo e a queda do regime monárquico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCASTRE, L. F. de. **História da vida privada no Brasil: Império: A corte e a modernidade nacional.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997, volume 2.

HOLANDA, S. B. de. **O Brasil monárquico: declínio e queda do Império.** 2.ed. São Paulo: Difel, 1974. (Coleção História Geral da Civilização Brasileira, t. 2, v. 4)

MALERBA, J.. **A Corte no Exílio: Civilização e Poder no Brasil às vésperas da Independência (1808-1821).** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, J. M. de. **A monarquia brasileira.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

COSTA, E. V. da. **Da Monarquia à República: momentos decisivos.** 7. ed. São Paulo: Unesp, 1999.

HOLANDA, S. B. de. **Brasil Monárquico.** Reações e Transações. 3. ed. São Paulo: Difel, 1976, tomo 2, volume 3.

MONTEIRO, Hamilton. **Brasil Império.** São Paulo: Ática, 1986.

SCHWARCZ, L. M.. **As barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos.** 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PRÁTICA FORMATIVA EM HISTÓRIA DA AMÉRICA I E HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO I

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

4º Período

EMENTA

Aulas de cunho prático, versando sobre o ensino de História da América I e de História do Brasil Império I. A relação teoria-prática: desafios da disciplina e da prática docente. Elaboração, implementação e aplicação da teoria na prática educacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. 2. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.

BERNARD, Carmen; GRUZINSKY, Serge. **História do mundo novo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2001.

HOLANDA, S. B. de. **O Brasil monárquico: declínio e queda do Império**. 2. ed. São Paulo: Difel, 1974. (Coleção História Geral da Civilização Brasileira, t. 2, v. 4)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROYER, Edwino Aloysius. **Didática e prática de ensino: aspectos ideológicos, científicos e técnicos**. São Paulo: EPU, 1981.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Programa de Capacitação de Professores Fase Escola Sagarana: fundamentos da prática pedagógica**. Belo Horizonte: SEE/MG, 2001.

CHAUNU, Pierre. **História da América Latina**. 3. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1976.

FERRO, Marc. **História das civilizações: das conquistas as independências – séculos XIII a XX**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

PINSKY, Jaime. **História da América através de textos**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

COSTA, E. V. da. **Da Monarquia à República: momentos decisivos**. 2. ed., São Paulo, Brasiliense, 1987.

5º PERÍODO

HISTÓRIA DA AMÉRICA II

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

5º Período

EMENTA

A América Latina no século XX. Revoluções e utopias. O debate sobre populismo, militarismo e democracia. A produção intelectual e os debates sobre o desenvolvimento e dependência. Os Estados Unidos no século XX: hegemonia política e Guerra Fria. Os Estados Unidos dentro da América. Globalização e os novos movimentos sociais. Os estudos culturais: multiculturalismo e pós colonialismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGGIO, A. & LAHUERTA, M. (org.). **Pensar o século XX: problemas políticos e história nacional na América Latina**. São Paulo: Unesp, 2003.

FREDRIGO, F. de S. **Ditadura e resistência no Chile: da democracia desejada à transição possível 1973-1989**. Franca: Unesp, 1998.

LIEUWN, E. & outros. **Militarismo e Política na América Latina**. Rio de Janeiro; Zahar, 1964.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUIT, H. H. **Revoluções na América Latina**. São Paulo: Atual, 1988.

DABENE, O. **América Latina no século XX**. Porto Alegre: Edipurs, 2003.

LUCKACS, J. **Uma Nova República: a história dos Estados Unidos no século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

PRADO, M. L. **O populismo na América latina**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

ROSSI, C. **O militarismo na América Latina**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO II

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

5º Período

EMENTA

A crise do sistema colonial. A Corte Joanina no Rio de Janeiro. Independência do Brasil. A construção do Estado Imperial. O Reinado de Pedro I. Conflitos internos e radicalismos locais: a Confederação do Equador. A Política Externa do 1º. Reinado: a Guerra da Cisplatina. O ciclo revolucionário da Regência: Cabanagem, Balaiada, Sabinada, Malês, Farroupilha. O golpe da maioria. A organização política do Segundo Reinado. A cultura e sociedade. A escravidão e mudanças nas relações sociais. Tráfico negro e escravidão: a nova historiografia social da escravidão. Abolicionismo e o fim do trabalho escravo no Brasil. A Guerra do Paraguai (1865-1870). A imigração europeia da segunda metade do século XIX. Republicanismo e a queda do regime monárquico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCASTRE, L. F. de. **História da vida privada no Brasil: a corte e a modernidade nacional**. São Paulo, Companhia das Letras, 1997, volume 2.

HOLANDA, S. B. de. **O Brasil monárquico: declínio e queda do Império**. 2.ed. São Paulo: Difel, 1974. (Coleção História Geral da Civilização Brasileira, t. 2, v. 4)

MALERBA, J. **A Corte no Exílio. Civilização e Poder no Brasil às vésperas da Independência (1808-1821)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, J. M. de. **A monarquia brasileira**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

COSTA, E. V. da. **Da Monarquia à República: momentos decisivos**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

HOLANDA, S. B. de. **Brasil Monárquico. Reações e Transações**. 3. ed. São Paulo: Difel, 1976. Tomo 2, volume 3.

MONTEIRO, Hamilton. **Brasil Império**. São Paulo: Ática, 1986.

SCHWARCZ, L. M.. **As barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

5º Período

EMENTA

A Unificação dos Estados Ítalo-Germânicos. A Conferência de Berlim e a Partilha Afro-Asiática. A Expansão imperialista e o neocolonialismo. A Primeira Guerra Mundial (1914-1918). A Revolução Russa (1917). O Entre Guerras (1918-1939). A crise do capitalismo e a ascensão do nazi-fascismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRO, M. **A revolução russa de 1917**. São Paulo: Perspectiva, 1988.

HOBBSAWM, E. J. **A Era dos Impérios (1875-1914)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

THOMSON, D. **Pequena história do mundo contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COGGIOLA, O. **O craque de 1929 e a grande depressão da década de 30**. Porto Alegre: Pradense, 2011.

LENHARO, A. **Nazismo: o triunfo da vontade**. São Paulo: Ática, 1988.

MAGDOFF, H. **A Era do Imperialismo**. São Paulo: Hucitec, 1978.

MARABINI, J. **A Rússia durante a revolução de outubro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

PERROT, M. **História da vida privada: da revolução francesa à primeira guerra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

RODRIGUES, L. C. B. **A Primeira Guerra Mundial**. 13. ed. São Paulo: Atual, 1994.

HISTÓRIA DA ÁFRICA

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

5º Período

EMENTA

História da África: fontes, técnicas de estudos, os relatos de viajantes e o imaginário europeu sobre a África. A África Pré-colonial: aspectos geográficos, linguísticos, sociais, políticos, econômicos e religiosos. Estudo do continente africano e sua relação com o Brasil no âmbito histórico, social, cultural, econômico e geopolítico, do século XVI à contemporaneidade. Discussão e análises de textos pertinentes ao assunto relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIORDANI, M. C. **História da África**: anterior aos descobrimentos. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

SARAIVA, J. F. S. **Formação da África Contemporânea**. São Paulo: Atual, 1987.

MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA e SILVA, A. **A enxada e a lança**: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

COSTA e SILVA, A. **A manilha e o libambo**: a África e a escravidão de 1500-1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

DEL PRIORE, M. & VENÂNCIO, R. P. **Ancestrais**: uma introdução à história da África. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KI-ZERBO, J. (org.). **História Geral da África**. Brasília: UNESCO, 2010. (10 volumes).

LOPES, M. A. de O. **Fragmentos de diáspora africana no Brasil**: sociedade, escravidão, cultura e religiosidades. São José, SC: Premier, 2011.

WESSELING, H. L. **Dividir para dominar**: a partilha da África, 1880-1914. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998.

**PRÁTICA FORMATIVA EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO VOLTADA PARA A DIVERSIDADE
SEXUAL E FAIXAS GERACIONAIS**

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

5º Período

EMENTA

Apresentação pelos alunos de seminários, debates e workshops sobre as temáticas da disciplina. Estabelecer em sala de aula as relações da disciplina com a teoria-prática e levantar os desafios do conteúdo para a prática docente. Como implementar a teoria na prática docente. Visitas técnicas a grupos que representam a diversidade sexual e a centros geriátricos de apoio a idosos e as diversas escolas que atendem as mais diversas faixas etárias da educação básica à educação de idosos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, C. S. G. **Pontos de psicologia escolar**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. de. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

SALVADOR, C. C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. v. I.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONTANA, R. A. C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. Campinas: Autores Associados, 2000.

GOULART, I. B. **Psicologia da educação: fundamentos e aplicações à prática pedagógica**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 8. ed. São Paulo: Summus, 1992.

PATTO, M. H. S. **Introdução à psicologia escolar**. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

SALVADOR, C. C. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

_____. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

6º PERÍODO

HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA I

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

6º Período

EMENTA

A construção da ordem republicana no Brasil: análise do processo histórico e discussão historiográfica do período de 1870 a 1920. A decadência da ordem escravocrata e a passagem do Império à República: da unidade como ordem à ordem como progresso. A construção da ordem republicana: síntese cultural. Estudo de práticas e representações culturais. Os dois cenários da República velha: a Capital Federal e os "Estados". Coronelismo, política dos governadores e federalismo. A crise dos anos vinte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAUSTO, B. (dir.). **O Brasil Republicano: estrutura de poder e economia 1889-1930**. São Paulo: Difel, 1975. (Coleção História Geral da Civilização Brasileira, t. 3, v. 1).

FAUSTO, B. (dir.). **O Brasil Republicano: economia e cultura 1930-1964**. São Paulo: Difel, 1984. (Coleção História Geral da Civilização Brasileira, t. 3, v. 4).

SEVCENKO, N. **História da vida privada no Brasil: República, da belle époque a era do rádio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, v.3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLO, J. M. **História da república**. São Paulo: Nacional, 1972.

CARONE, E. **A república velha**. São Paulo: DIFEL, 1974.

DECCA, M. A. G. de. **Indústria, trabalho e cotidiano: Brasil 1889 a 1930**. São Paulo: Atual, 1991.

FAUSTO, B. **A revolução de 1930: historiografia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

GORENDER, J. **A burguesia brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

MARTINS, A. L. **O despertar da república**. São Paulo: Contexto, 2001.

REZENDE, A. P. **Uma trama revolucionária: do tenentismo a revolução de 30**. São Paulo: Atual, 1990.

HISTORIOGRAFIA

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

6º Período

EMENTA

Dos pressupostos fundamentais das principais concepções históricas que fundamentaram a História Contemporânea enfatizando temas e tendências da historiografia sobre a passagem para a modernidade: escolas historiográficas e tendências teóricas; a crise de paradigmas e as novas tendências da escrita da História a partir do movimento dos Analles.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURKE, Peter. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001,

REIS, José Carlos. **Nouvelle Histoire e o tempo histórico: a contribuição de Febvre, Bloch e Braudel**. São Paulo: Ática, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUDEL, Fernand. **O espaço e a memória no Mediterrâneo**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1988.

BURKE, Peter. **A Revolução Francesa da historiografia: a Escola dos Annales 1929-1989**; tradução Nilo Odália. – São Paulo: Ed. Universidade Estadual Paulista, 1991.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre a história**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.

LE GOFF, Jacques. **A história nova**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998-2001.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da história: ensino de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FREITAS, Marcos C. de (org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1998.

IGLÉSIAS, F. **Os historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

6º período

EMENTA

A educação nas sociedades sem escrita, o surgimento da escrita e das instituições escolares. O processo de intervenção dos colonizadores do Brasil e a educação, as repercussões pedagógicas da vertente cristã do renascimento: a educação nas colônias. Cientificismo, progresso e os modelos da educação pós-Revolução Industrial. A construção do Estado Imperial: os modelos pedagógicos estrangeiros e a instrução pública. Os processos educacionais na República brasileira. O movimento de renovação educacional. A década de 30 e a organização do Sistema de Ensino no Estado Novo. A pedagogia dos movimentos sociais nos Estados Populistas, nas Ditaduras Militares e pós-abertura política no Brasil. A política de ensino atual no Brasil e na América Latina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: Unesp, 1999.

MANACORDA, M. A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luis (orgs.). **História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual**. Campinas: Autores Associados, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael W. **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação. **História da Educação do negro e outras histórias**. Coleção Educação para Todos. 2005.

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2002.

ROSA, M. da G. de. **A história da educação através dos textos**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

6º Período

EMENTA

Concepções teóricas de Estado e Cidadania: direitos civis, políticos e sociais. Estado-nação e políticas sociais. Organização dos sistemas de ensino. Política educacional no Brasil e educação do cidadão. Política educacional no Brasil e a legislação da Educação Básica e Superior. Relação entre público e privado e a democratização do ensino, pressuposto, impasses e perspectivas das políticas para o Ensino Básico e Superior na atualidade brasileira. Detalhamento e estudos dos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, P.A **nova LDB**: ranços e avanços. Campinas: Papirus, 2010.

BRASIL. Lei nº9. 394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, nº248, 23/12/1996.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação**: por uma outra política educacional. Campinas: Editora Autores Associados, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº10. 172, de 09 de janeiro de 2001. **Plano Nacional de Educação**. Diário Oficial da União. Brasília, 10/01/2001.

CURY, C. R. J. **Legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

NAMO, G. M. **Cidadania e competitividade**: desafios educacionais. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil**: o papel do congresso nacional. São Paulo: Cortez, 2002.

SALGADO, Maria Umbelina Caiafa; MIRANDA, Glaura Vasques (Orgs.). **Veredas – Formação de Professores**. Módulo 2 / SEE-MG. Belo Horizonte: SEE-MG, 2002.

PRÁTICA FORMATIVA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

6º Período

EMENTA

Apresentação pelos alunos de seminários, debates e workshops sobre as temáticas da disciplina. Estabelecer em sala de aula as relações da disciplina com a teoria-prática e levantar os desafios do conteúdo para a prática docente. Como implementar a teoria na prática docente. Análise de textos que focam a educação ambiental. Visitas técnicas a fazendas experimentais, a cooperativas de reciclagem e a ONG's (Organizações não Governamentais) voltadas para a proteção ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1998. 80 p.

GREGORY, K. J. **A natureza da geografia física**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992. 367 p.

SOUSA, J. G. de.; KATUTA, Â. M. **Geografia e conhecimento cartográfico: a cartografia o movimento de renovação da geografia brasileira e a importância do uso de mapas**. São Paulo: UNESP, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, R. D. de. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1989.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia, escola e construção de conhecimento**. Campinas: Papirus, 1998.

CARLOS, A. F. A. **A geografia na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

ANDRADE, M. C. de. **Caminhos e descaminhos da geografia**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.

MARTINELLI, M. **Gráficos e mapas: construa-os você mesmo**. São Paulo: Moderna, 1998..

7º PERÍODO

HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA II (1945-64, Ditadura Militar e Redemocratização)

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

7º Período

EMENTA

O Período 1945-1964. A Guerra Fria e o Brasil. O Golpe Militar de 1964 e a ditadura militar no Brasil. A modernização autoritária. O processo de redemocratização. Sociedade e cultura no Brasil contemporâneo: pluralidade, diversidade e multiculturalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, E. L. **Os governos militares**. São Paulo: Contexto, 1994.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (ORGS.). **O Brasil Republicano: o tempo da experiência democrática. da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964**. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v. 1, 432 p.

SALLUM JUNIOR, B. **Labirintos: dos generais a nova república**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SKIDMORE, T. **Brasil: de Castelo a Tancredo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, M. H. M. **Estado e Oposição no Brasil (1964-1984)**. Petrópolis: Vozes, 1984.

BRANCO, C. C. **Os militares no poder**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.

FAUSTO, Boris (org.). **História geral da civilização brasileira**. III O Brasil Republicano. Economia e cultura (1930-1964). São Paulo: DIFEL, 1984.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). **O Brasil Republicano: o tempo da ditadura. regime militar e movimentos sociais em fins do século XX**. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v. 1, 432 p.

KUCINSKI, B. **O fim da ditadura militar**. São Paulo: Contexto, 2001.

OLIVEIRA, E. R. de. **De Geisel a Collor: forças armadas, transição e democracia**. Campinas: Papirus, 1994.

REZENDE, M. J. de. **A ditadura militar no Brasil: repressão e pretensão de legitimidade, 1964-1984**. Londrina: UEL, 2001.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO I (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

7º Período

EMENTA

Ciência: senso comum e ciência, tipos de conhecimento, método científico, ciência e espírito científico. O conhecimento e os seus níveis. Os fundamentos da ciência: divisão, métodos, leis e teorias. Evolução das ciências ao longo dos tempos. Estrutura do trabalho científico. Métodos científicos. Tipos de pesquisa. Ética na pesquisa. Normalização de trabalhos científicos e acadêmicos. Técnicas de resumo e fichamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, A. J. da S. & LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. **Metodologia científica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, C. M. **A prática da pesquisa.** 2. ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

CERVO, A. L. & BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 5.ed., São Paulo: Prentice Hall, 2007.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa.** 2.ed., Petrópolis: Vozes, 2009.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Edgar Rodrigues de. **Metodologia de Pesquisa I.** Passos: Publicação FESP, 2013.

LIBRAS

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

7º Período

EMENTA

História da Língua de Sinais. Legislação aplicável: Lei Nº 10.436/02 e Decreto Nº 5.626/05. Domínio da língua de sinais e inclusão educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Educação especial: deficiência auditiva**. v. 1. Brasília, Ministério da Educação, 1997.

OLIVEIRA, S. R. de; FIUZA, A. F. **O bilinguismo e seus reflexos na escolarização no Oeste do Paraná**. Cascavel, Edunioeste, 2006.

SALLES, H. M. M. L. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília, Ministério da Educação, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Adaptações curriculares em ação: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais de alunos surdos**. Brasília, Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Educação especial: a educação dos surdos**, v. 2. Brasília, Ministério da Educação, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais: dificuldades de comunicação e sinalização: surdez**. Brasília, Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais: surdo cegueira: múltipla deficiência sensorial**. Brasília, Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental: deficiência auditiva**, v. 1. Brasília, SEESP, 1997.

HISTÓRIA DE MINAS

Carga Horária: 72 h/a - 60 h

7º Período

EMENTA

A História, ao buscar sentidos dispersos em diferentes realidades, absorve o conjunto dos acervos culturais e das experiências sociais pluralísticas disponíveis à reconstrução da existência humana. Nessas reconstruções específicas é que se descobre o próprio sentido histórico. Portanto, trata-se de buscar no conjunto dos processos de formação da nacionalidade brasileira, os processos que são especificamente mineiros. As contradições da regionalidade mineira e os caminhos colonizadores. Os caminhos e os pousos: os currais e o gado; os ranchos e as roças. A construção da sociedade mineira. A unidade na diversidade. Faiscagens e minerações. A origem e a formação das minas. As catas e as minas. Minas e as minas. O ouro e o fisco. A decadência da mineração e a alternativa dos sertões. Taperas, sítios e povoações. A vida nas roças e nos sertões. Arraiais e freguesias. Feijão, Angu e couve. Rebeldias e golpes: a construção da sociedade política. A cultura e a construção da mineiridade. Perspectivas e problemas. Resgates e resistências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, C. **Caminhos antigos e povoamento do Brasil**. Rio de Janeiro: Livraria Briguiet, 1960.

ARRUDA, M. A. do N. **Mitologia da Mineiridade**. São Paulo, Brasiliense, 2000.

BARBOSA, W. de A. **A decadência das minas e a fuga da mineração**. Belo Horizonte: UFMG, 1971.

SOUZA, L. de M. e. **Desclassificados do Ouro: a pobreza mineira no século XVIII**. Rio de Janeiro: Edições Graal. 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVILA, A. **Resíduos Seiscentistas em Minas**, Belo Horizonte, Centro de Estudos Mineiros, UFMG, 1967.

BRANDÃO, W. **Caminhos de Minas (causas e vultos)**. Belo Horizonte: Editora Livraria Oscar Nicolai, 1958.

GOIS, C. **Histórias da Terra Mineira**. Rio de Janeiro: Paulo de Azevedo Ltda, 1959.

HILAIRE, A. de S. **Viagem às nascentes do rio São Francisco**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1944.

JUNIOR, A. de L. **História da Inconfidência de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia Ltda, 1968.

LIMA, A. A. **Voz de Minas (ensaio de Sociologia regional brasileira)**. Rio de Janeiro: Editora Agir, 1946.

MAXWELL, K. R. **A devassa da devassa: a Inconfidência Mineira.** Brasil-Portugal. 1750-1808; tradução de João Maia, Rio de Janeiro: paz e Terra. 1977.

POHL, J. E. P. **Viagem ao Interior do Brasil.** Rio de Janeiro, MÊS/INL, 1951. Primeira parte, Quinta Secção, Viagem de São João Del Rey a Paracatu do Príncipe, pp. 216-241, e Sexta Secção, Viagem de Paracatu do Príncipe para Santa Luzia, via Serra dos Cristais, até à Capital da Capitania de Goiás, pp. 249-277.

SENNA, N. de. **A Terra Mineira,** Belo Horizonte, 1925.

VASCONCELLOS, D. de. **História antiga das Minas Gerais.** Belo Horizonte- Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1904

ZEMELA, M. **O Abastecimento da Capitania das Minas Gerais no século XVIII.** São Paulo, Hucitec/Edusp, 1990.

PRÁTICA FORMATIVA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

7º Período

EMENTA

Apresentação pelos alunos de seminários, debates e workshops sobre as temáticas da disciplina. Estabelecer em sala de aula as relações da disciplina com a teoria-prática e levantar os desafios do conteúdo para a prática docente. Como implementar a teoria na prática docente. Análise de textos e legislação específica sobre educação especial e inclusiva. Visitas técnicas a fazendas e escolas especializadas em educação especial e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAULON, Simone Mainieri. **Educação inclusiva**: documento subsidiário à política de inclusão. Brasília: SEED, 2005.

FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. **Educação Inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BRASIL. Lei nº9. 394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, nº248, 23/12/1996.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação**: por uma outra política educacional. Campinas: Editora Autores Associados, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação. Universidade Federal do Ceará. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação Especial. 48 p. (coleção a educação especial na perspectiva da inclusão escolar).

BRASIL. Lei nº10. 172, de 09 de janeiro de 2001. **Plano Nacional de Educação**. Diário Oficial da União. Brasília, 10/01/2001.

CURY, C. R. J. **Legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

NAMO, G. M. **Cidadania e competitividade**: desafios educacionais. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil**: o papel do congresso nacional. São Paulo: Cortez, 2002.

SALGADO, Maria Umbelina Caiafa; MIRANDA, Glaura Vasques (Orgs.). **Veredas – Formação de Professores**. Módulo 2 / SEE-MG. Belo Horizonte: SEE-MG, 2002.

8º PERÍODO

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO II

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

8º Período

EMENTA

O projeto de pesquisa. Etapas do processo de pesquisa. Elaboração de sumário prévio. Estrutura formatação e normas gerais de digitação de acordo com as normas ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo : Atlas, 1992.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, C. M. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

CERVO, A. L. & BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Edgar Rodrigues de. **Metodologia de pesquisa II**. Passos: Publicação FESP, 2013.

TEORIA DA HISTÓRIA

Carga Horária: 72 h/a – 60h

8º Período

EMENTA

Estudo epistemológico da História. Discussão dos paradigmas que norteiam a produção histórica ao longo dos tempos. Apresentação das diversas correntes historiográficas. Natureza e fundamento do conhecimento histórico. A constituição da história como disciplina científica. Compreender, explicar, narrar: argumento e explicação histórica. O uso do argumento histórico na linguagem comum e na científica. História, cultura e práxis social: a construção das identidades e a consciência social do passado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURKE, Peter. **A escrita da História**: novas perspectivas. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

HUNT, Lynn. **A nova História Cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 2001,

REIS, José Carlos. **Nouvelle Histoire e o tempo histórico** – A contribuição de Febvre, Bloch e Braudel. São Paulo: Editora Ática, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBBSAWM, Eric. **Sobre a História**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.

LE GOFF, Jacques. **A História Nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1998-2001.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História** – Ensino de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

STREHL, Afonso et al. **Formação de professores**. Porto Alegre: EDPUCRS, 1990.

IGLÉSIAS, F. **Os historiadores do Brasil**: capítulos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

ECONOMIA

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

8º Período

EMENTA

Definição de história econômica. As economias agrárias do antigo oriente. As economias mercantis do mediterrâneo e as economias escravistas clássicas. A economia europeia ocidental (séc. XV – séc. XIX). A revolução Industrial e o capitalismo liberal-monopolista. Brasil colônia: o modo de produção mercantilista-colonialista. Brasil independente: política comercial, monetária e cambial. O século XX e a industrialização tardia e dependente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOBB, M., **A evolução do capitalismo**. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1976.

HUBERMAN, L., **História da riqueza do homem**. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1989.

PRADO JUNIOR., C. **História econômica do Brasil**. 44. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DENIS, H. **História do pensamento econômico**. Lisboa: Livros Horizonte, s/d.

FRANCO JUNIOR, H. & CACAU, P. P. **História econômica geral**. São Paulo: Atlas, 1986.

GRAS, N. S. B. **Introdução à história econômica**. São Paulo: Martins, 1943.

MAGALHÃES, F. de B. B.. **História econômica**. São Paulo: Editora Saraiva, 1989.

SIMONSEN, R. C.. **História econômica do Brasil: 1500 – 1820**. 8. ed. São Paulo: Nacional, 1978.

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

8º Período

EMENTA

Política: significados, conceitos e vocabulário. A invenção da política. Os gregos e os romanos. O pensamento político grego: a polis, a democracia e o conceito de cidadão. A constituição política do *civis* e da *civitas* romanos. A concepção de política na Idade Média: o poder teológico-político. A revolução maquiaveliana. Estado de Natureza, contrato social e Estado Civil em Hobbes e Rousseau. Teoria Liberal da Política: John Locke, A. Tocqueville. A tradição contestadora e libertária: marxismo e política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, N. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. 4.ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

FERREIRA, L. P. & outros. (orgs.) **Curso de Ciência Política**: os grandes autores do pensamento político moderno e contemporâneo. Rio de Janeiro: Elviesier, 2009.

FINLEY, M. **Democracia antiga e moderna**. Lisboa: Edições 70, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABENSOUR, M. **A democracia contra o Estado**: Marx e o momento maquiaveliano. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CROSSMAN, R. H. S. **Biografia do Estado Moderno**. São Paulo: Ciências Humanas, 1980.

HOBBS, T. **Do cidadão**. São Paulo: ed. Martins Fontes, 1992.

ROUSSEAU, J. J. **O contrato social**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1996.

TOCQUEVILLE, A. **A democracia na América**. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA DO BRASIL

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

EMENTA

Cultura indígena: a construção de novos sentidos para a compreensão da sociedade brasileira. As questões étnico-raciais no mundo contemporâneo. Abordagens interdisciplinares sobre o índio brasileiro. O mundo colonial e seus conflitos: encontro de culturas. Os anos imperiais, as leis e a disputa por terras. A realidade indígena nos séculos XX e XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. 2.ed. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1998.

GRUPIONI, Luis Donizeti Benzi (Org.). **Índios no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Editora Global, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília: MEC-SECAD/SEPP/INEP, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira: temas e situações**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

KINDELL, Glória Elaine. **Educação indígena, metodologia e programação**. Brasília: Editora Summer Institute of Linguistics. 1978.

MONTEIRO, R. B. (org.). **Práticas pedagógicas para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena no ensino médio: sociologia, história, filosofia, geografia**. Seropédica: Evangraf, 2013.

Coleção imagens do Brasil. v. 2. **O Brasil de Debret**. Rio de Janeiro: Villa Rica, 1993.

HISTÓRIA REGIONAL

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

EMENTA

Região e História: discussão metodológica. O conceito de região. História regional: métodos, fontes e estudos de caso. Noções básicas de região, espaços sociais e sua multiplicidade, do ponto de vista econômico, político ou cultural. Análise dos espaços engendrados, nos séculos XVIII e XIX, a partir da ocupação das Minas Gerais. A trajetória sócio econômica, política e cultural regional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURKE, Peter (org.). **A Escrita da História** – Novas Perspectivas. São Paul:, UNESP, 1992.

PINSKY, Carla Bassanezi Org. **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

ARRUDA, M. A. do N. **Mitologia da mineiridade**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

CORRÊA, R. L.. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 2000.

VAINFAS, Ronaldo. **Os protagonistas anônimos da História** – a Micro História. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUDEL, Fernand. **Escritos sobre a história**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

LAVINAS, Lena e outros (org.). **Integração, região e regionalismo**. Rio de Janeiro, RJ : Bertrand Brasil, 1994

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, Enxada e Voto**. 9. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1997.

PINSKY, Carla B.Org. **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto;2005.

ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS CULTURAIS

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

EMENTA

Elementos básicos para a concepção de projetos na área da cultura. Discutir as etapas e ferramentas de elaboração de um projeto cultural – diagnóstico, planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento e avaliação; o estabelecimento de parcerias e trabalho em rede no campo da Cultura: mecanismos e oportunidades de inscrição de projetos culturais, leis de incentivo à cultura, editais e fundos potencializando as ações de desenvolvimento local.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LÜCK, Heloísa. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ROCHE, Chris. **Avaliação de impacto dos trabalhos de ONGs**: aprendendo a valorizar as mudanças. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMENEGHETTI, Ana Maria. **Voluntariado: gestão do trabalho voluntário em organizações sem fins lucrativos**. 2. ed. São Paulo, SP: Esfera, 2001.

FERREIRA, Ivete S. **Tutela penal do patrimônio cultural**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995.

MAXIMIANO, Antônio Cesar A. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

PRIORI, Ângelo. **História, memória e patrimônio**. Maringá: Eduem, 2009.

BRASIL/MEC. **Cultura É Um Bom Negócio**, Cartilha publicada pelo Ministério da Cultura (julho 1996)

CULTURA BRASILEIRA

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

EMENTA

Identidade do Brasileiro. Cultura nacional. Cultura regional. Grandes questões da Cultura Brasileira. Influência de outras culturas na cultura Brasileira. Estudos de Folclore através do tempo. O campo de ação do Folclore no passado e na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. **Cultura brasileira**: Temas e situações. 2. ed. São Paulo: Ática Editora, 1992.

AZEVEDO, Fernando de. **A transmissão da cultura**. 5.ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 1976.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2004.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEGALE, N.B. **Folclore brasileiro**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira**: temas e situações. 4.ed. São Paulo: Editora Ática, 2006.

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira**: 1933-1974 – pontos de partida para uma revisão histórica. 2.ed. São Paulo: Editora Ática, 1977.

MELO, Gladstone Chaves de. **Origem, formação e aspectos da cultura brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Padrão, 1974.

SODRÉ, Nelson Werneck. **Síntese da História da Cultura brasileira**. 4.ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização brasileira, 1976.

HISTÓRIA DA ARTE

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

EMENTA

As abordagens históricas da arte. As formulações teóricas, a periodização e os ciclos históricos. Análise das transformações ocorridas no contexto histórico, especialmente, no campo da arte, na estética e no pensamento moderno para apreender as idéias que fundamentam as novas poéticas e os movimentos de arte. A especificidade da arte e a cultura artística. A interpretação, o significado e o juízo crítico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMBRICH, E. H.. **História da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1999.

WOLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente**. 4. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000.

AGRA, Lúcio. **História da arte do século XX: idéias e movimentos**. 2.ed. São Paulo: Editora Ahembi Morumbi, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMGART, Fritz. **Breve História da arte**. 3. ed. São Paulo: Ed. Dumont's Kleine Knust Geschichte, 2007.

CORONA, Fernando. **Caminhada nas artes: 1940-76**. Porto Alegre: Editora URGs, 1977.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. 2.ed. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2010.

CASTILHO, Kathia. **História da arte século XX: idéias e movimentos**. 2. ed. São Paulo: Ed. Ahembi Morumbi, 2006.

KONDER, Leandro. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

EMENTA

Estudo do fenômeno religioso em geral, abordado de modo antropológico-cultural. A religião como dimensão integrante da vida humana. O estudo sobre o surgimento das religiões e seu contexto histórico; principais características das principais religiões, suas doutrinas, organizações, bem como o seu desenvolvimento histórico. Descrição das grandes religiões mundiais. Presença religiosa no Brasil. Introdução histórica e literária à principal corrente religiosa no mundo ocidental, a tradição bíblica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Irivaldo Joaquim de. **Introdução às principais religiões**: História, ecumenismo e diálogo inter-religioso. Maringá: Editora UEMA, 2001.

CISALPINO, Murilo. **Religiões**. São Paulo: Editora Scipione, 1994.

ELIADE, Mircea. **Tratado de História das religiões**. 2.ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PACOUT, Marcel. **As instituições religiosas**. 2. ed. São Paulo: Editora Difusão Europeia do Livro, 1966.

BURNAS, Edward McNall. **História da civilização ocidental**. 3. ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1975.

WOLFF, Egon. **Judeus no Brasil Imperial**: uma pesquisa nos documentos e no noticiário carioca da época. São Paulo: Editora USP, 1973.

COBUCCI, Silvana. **O que é Religião?**. 4. ed. São Paulo: Editora Loyola, 2002.

HOUTART, François. **Mercado e religião**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1989.

HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

EMENTA

História e Filosofia da ciência, com ênfase ao desenvolvimento da ciência no Ocidente até o surgimento da ciência moderna. Aspectos relacionados a visão de ciência ao longo dos tempos e a reflexão dos processos e finalidades da ciência moderna deverão permear a abordagem dos conteúdos. A contribuição do Iluminismo para as ciências em Geral. A contribuição da Revolução Industrial para o avanço da ciência. Pólos científicos atuais no mundo e no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRUDA, José Jobson de Andrade. **A grande revolução inglesa, 1640-1780: revolução inglesa e revolução industrial na construção da sociedade moderna.** São Paulo: Ed. USP, 1996.

SODRÉ, Newton; GASPAR, Júlio D.. **O nascimento das fábricas.** 10.ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

ROLLER, Duane H. D. et al. **Iniciação a História da Ciência.** São Paulo: Cultrix, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOEIRA, Beatriz Vianna; BOEIRA, Nelson. **A estrutura das revoluções científicas.** 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.

SANTOS, Theotônio dos. **Revolução científico-técnica e capitalismo contemporâneo.** Petrópolis: Vozes, 1983.

DOBB, Maurice Herbert. **A evolução do capitalismo.** 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

BUCHANAN, R. Ogilvie. **Atividade industrial e geografia econômica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1976.

GAMA, Ry (Org.). **História da técnica e da tecnologia: textos básicos.** São Paulo: Ed. da USP, 1985.

CANÊDO, Letícia Bicalho. **A Revolução Industrial.** 15. ed. São Paulo: Atual, 1996.

PRESERVAÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Carga Horária: 72 h/a – 60 h

EMENTA

Conceituação de Patrimônio histórico e patrimônio cultural: autenticidade e integridade. A institucionalização do patrimônio como campo de estudos e ação política no Brasil. Preservação, revitalização e tombamento de bens materiais e imateriais. O ambiente urbano: espaço, lugar, memória e identidade, paisagem e intervenção, conservação e renovação, levantamento bibliográfico, arquivístico e entrevistas. Gestão e arquivos em museus e outros espaços culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINSKY, Carla B.Org. **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

CASTRO, Sônia R. **O Estado na preservação de bens culturais: o tombamento**. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.

ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira: temas e situações**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

BOSI Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

BURKE Peter org. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

HOBBSAWN, Eric. **A invenção de tradições**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto; 2009.

PRIORI, Ângelo. **História, memória e patrimônio**. Maringá: Eduem, 2009.

10. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Curso de Graduação em História da Unidade Acadêmica de Passos busca garantir a permanente articulação entre teoria e prática, levando em conta as características particulares e específicas de cada componente curricular, de modo que a formação profissional seja perpassada por essa relação, sendo este um dos principais eixos considerados na construção deste projeto pedagógico.

O Estágio Supervisionado obedece a regulamento específico discutido e elaborado pelo NDE e aprovado pelo Colegiado de curso.

O Estágio Supervisionado é atividade obrigatória integrante da matriz curricular do curso de História e objetiva:

- Viabilizar a integração e o confronto da teoria acadêmica com a prática;
- Possibilitar ao graduando o aperfeiçoamento, em termos formativos e informativos, para uma melhor atuação social e profissional;
- Efetivar pesquisas ligadas à área de formação e atuação, de forma a possibilitar uma profissionalização mais crítica e comprometida com as questões e os problemas da área profissional;
- Promover o intercâmbio entre o campo de estágio e a UEMG; e,
- Oportunizar o questionamento, a reavaliação e a reformulação do projeto pedagógico do curso.

No intuito de garantir as múltiplas aprendizagens e concretizar a integração entre teoria e prática, a Unidade Acadêmica de Passos busca parcerias com instituições públicas e privadas da área de formação, sendo esses espaços utilizados para observação e vivência teórico-práticas, contribuindo assim para a formação do acadêmico e para o desenvolvimento do Estágio Curricular.

Como indica o relatório da UNESCO/1998, as aprendizagens pilares da educação para as próximas décadas devem levar o profissional do século XXI a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, o que o conduzirá a uma atuação não meramente técnica, mas também intelectual e política.

No Curso de Graduação em História, o Estágio Supervisionado com 400 horas será executado a partir do 5º período e terá os seguintes **objetivos específicos**:

- I. Aplicação do conteúdo teórico em situações práticas;
- II. Consolidar os desempenhos profissionais desejados;
- III. Estimular o raciocínio crítico do aluno diante de situações reais;
- IV. Avaliar o nível de conhecimento adquirido pelo aluno nas disciplinas;

- V. Aferir e estimular a responsabilidade profissional do aluno; e,
- VI. Orientar e cobrar do aluno uma postura ética no exercício do curso e de sua profissão.

Espaços Educacionais

Para a realização do Estágio Supervisionado, o aluno do curso de História buscará sua participação em empresas públicas e/ou privadas da área educação conveniadas com a Unidade Acadêmica de Passos. Os acadêmicos serão ainda estimulados a realizar estágio em múltiplas áreas de especialização da educação, de acordo com seus próprios interesses profissionais, e em consonância com o objetivo do curso de formar um profissional global e pluralista com formação multidisciplinar.

Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado serão feitos por meio da elaboração e da apresentação de relatórios, observados os termos do Regulamento de Estágio Supervisionado, que prevêm:

- I. Frequência;
- II. Pontualidade;
- III. Dedicção;
- IV. Conhecimentos teóricos e práticos assimilados;
- V. Habilidade de trabalhar em equipe;
- VI. Ética e responsabilidade.

Para visualização do Regulamento de Estágio, vide **Anexo I**.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório e é requisito parcial para obtenção do título de licenciado em História.

O Trabalho de Conclusão de curso segue o regulamento geral de elaboração e apresentação de TCC's em prática na Unidade Acadêmica de Passos. Contudo, para atender a especificidade do Curso de Graduação em História, foi elaborado um regulamento específico que complementa o regulamento geral e direciona o TCC para a área de humanas.

Ressalta-se que a prática de pesquisa é desenvolvida e incentivada pelos professores dos diversos conteúdos curriculares ao longo do curso por meio dos diversos trabalhos em classe e extraclasse realizados pelo aluno.

Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno assiste a dois conteúdos curriculares que o embasam tecnicamente para a pesquisa: Metodologia do Trabalho Científico I e Metodologia do Trabalho Científico II, ministrados no 7º e 8º períodos respectivamente, onde o professor destes conteúdos curriculares acompanha diretamente o aluno quanto a aplicação das normas técnicas de redação científica, seguindo o preconizado pelas normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnica e suas respectivas NBR's – Normas Brasileiras Regulamentadoras para a redação técnica e científica.

No 7º período, além de conteúdos teóricos aplicados pelo conteúdo curricular Metodologia do Trabalho Científico I, o aluno já inicia a sua pesquisa acadêmica e passa a ser orientado por um professor que tenha afinidade com a área de pesquisa que o aluno desenvolve.

No 8º período o aluno continua a ser munido com informações técnicas sobre a redação técnica e científica de acordo com a normas vigentes no país e também desenvolve o projeto de sua pesquisa, sempre supervisionado e orientado pelo professor do conteúdo curricular de Metodologia do Trabalho Científico II

Ainda, no 8º período o aluno tem duas orientações no que diz respeito a seu TCC. A primeira é do professor do conteúdo curricular Metodologia do Trabalho Científico II que orienta e corrige o trabalho do aluno e direciona a forma para o esperado em termos de produção científica. A segunda é do professor orientador propriamente dito que cuida do conteúdo e do direcionamento do texto no que diz respeito às colocações adequadas de acordo com a área de concentração e com a coerência das informações que o aluno quer passar em termos de historicidade e da lógica da sequência dos acontecimentos históricos que o aluno pretende relatar.

No 8º período, o professor do conteúdo curricular Metodologia do Trabalho Científico II orienta os alunos quanto a preparação do material a ser mostrado na banca que vai examinar seu trabalho de acordo com um cronograma montado pelo professor desse conteúdo.

A banca avaliadora é de hasta pública e é composta pelo orientador que também é seu presidente e por dois professores avaliadores recrutados entre os professores do curso, entre professores da instituição e, eventualmente, entre professores de outras instituições de ensino com titulação superior ao graduando e que tenha afinidade com a temática pesquisada pelo aluno.

Esta banca avaliadora vai aprovar o não o aluno e a nota desta aprovação vai compor o leque de notas dentro dos cem (100) pontos disponíveis ao professor do conteúdo TCC para o semestre, lembrando que esta avaliação final do TCC não pode ter pontuação maior que 40% dos cem pontos oferecidos ao aluno no semestre letivo em que ele vai apresentar seu trabalho em banca para a avaliação final.

Vide Anexo II – Regulamento de TCC

12. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS - ACC

As Atividades Acadêmico-científico-culturais, aqui denominadas de ACC's, têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional.

O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante no decorrer do curso, durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002.

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais aqui denominadas de ACC – serão divididas em dois grupos: atividades de ensino, pesquisa e extensão e atividades de estudos dirigidos.

A relação das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais com sua respectiva carga horária será apresentada no Regulamento de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. Cada atividade desenvolvida pelo aluno e considerada como ACC, tem uma carga horária definida, sendo que uma atividade de uma mesma natureza, não pode ultrapassar a 40% da carga horária total destinada este quesito.

A matriz curricular estabelece uma carga horária de 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais para o curso.

12.1. As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais de Ensino, Pesquisa e Extensão

A comprovação de que cumpriu uma determinada carga horária de ACC's é atribuição do aluno que deve recolher certificados, atestados, diplomas que sejam reconhecidos pela instituição como válidos para o cumprimento deste quesito.

Quando de atividades extra horário rotineiro de aulas programadas pela instituição, a secretaria do curso elabora certificados que atestam as horas de duração do evento e que podem ser

aproveitadas como horas de ACC. Essa documentação é componente de um portfólio do aluno e deve ser guardada para comprovação e cômputo de horas de ACC do aluno.

A coordenação do Curso de graduação em História exige a comprovação das horas de ACC a cada semestre letivo.

Uma vez registrados todos os comprovantes de ACC, estas atividades precisarão ser validadas pelo coordenador do curso ou pelo docente indicado como responsável oficial para a validação dessa carga horária.

As ACC's podem ser complementadas com atividades de estudos dirigidos coordenadas pelos docentes do Curso de História – Licenciatura e compõem parte da carga horária desse quesito.

12.2. Critérios de pontuação das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

GRUPO 1 - Atividades de Ensino

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	COMPROVANTES
Estudos Dirigidos	20 h no semestre	Certificado expedido pela Coordenação de curso, coordenador de Atividades Complementares e/ou professor orientador
Nivelamento	20 h no semestre	Certificado expedido pelo professor responsável pelo nivelamento
Monitoria do Projeto Integrador/Prática Formativa	40 horas	Certificado expedido pela Coordenação de curso
Monitorias voluntárias e tutorias em disciplinas presenciais e a distância	10 horas por disciplina	Relatório final da monitoria voluntária, com assinatura do professor-orientador
Disciplinas de outros cursos ministrados pela instituição (que não integram o currículo do próprio curso)	8 horas	Histórico escolar ou declaração da Secretaria
Estágio facultativo supervisionado	10 horas	Relatório final de estágio, assinado pelo supervisor de estágio
Proficiência em língua estrangeira	10 horas	Certificado reconhecido

GRUPO 2- Atividades de Pesquisa e Produção Científica

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	COMPROVANTES
Pesquisa científica cadastrada na instituição	10 horas no semestre	Declaração da Instituição certificando a entrega e aprovação do relatório final da pesquisa
Iniciação científica (voluntária)	10 horas no semestre	Declaração do pesquisador-orientador, sobre a aprovação do relatório final e da carga horária desenvolvida
Produção científica, técnica e artística: publicação de artigos,	10 horas no semestre	Deverá ser apresentado o produto científico/técnico/artístico em papel ou

<i>sites, papers, capítulo de livro, softwares, hardwares, peças teatrais, composição musical, produção audiovisual, trabalhos publicados em anais, etc.</i>		outra mídia
Apresentação de trabalhos em eventos científicos ou similares	10 horas por evento	Declaração da comissão organizadora
Estudos Desenvolvidos em Organizações Empresariais	10 horas no semestre	Apresentação do estudo, com visto da empresa
Monografias não curriculares	10 horas	Monografia, com visto do Coordenador de Curso
Premiação científica, técnica e artística ou outra condecoração por relevantes serviços prestados	20 horas por premiação	Premiação recebida
Participação em concursos, exposições e mostras não curriculares	5 horas por participação	Declaração do promotor do evento

GRUPO 3 - Atividades de Extensão

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	COMPROVANTES
Comissão organizadora de eventos (científicos, técnicos, artístico-culturais, sociais, esportivos e similares)	10 horas por evento	Declaração da Instituição/Organização promotora
Congressos, seminários, simpósios, mesas-redondas, oficinas e similares (participação, como expositor ou debatedor, assistente)	5 horas por evento	Certificado/atestado ou declaração da Instituição/Organização promotora
Presença comprovada em defesas de Monografias de conclusão de Curso de Graduação na área de educação e licenciaturas	5 horas por evento	Atestado ou declaração de frequência
Visita técnica, excursões acadêmicas e similares	5 horas por evento	Declaração do professor responsável pelo evento
Participação em projetos sociais, trabalho voluntário em entidades vinculadas a compromissos sócio-políticos (OSIPS, ONGS, Projetos comunitários, Creches, Asilos etc.) e doação de sangue quando solicitado pelo coordenador do curso ou pela direção da Unidade Acadêmica de Passos.	5 horas por evento em no máximo 2 eventos por semestre	Declaração do responsável contendo o tipo de atividade e a carga horária desenvolvida, expedida Instituição/Organização
Comissão organizadora de campanhas de solidariedade e cidadania	5 horas por evento	Declaração da Instituição/Organização promotora

Instrutor de cursos abertos à comunidade	10 horas por evento	Declaração da Instituição/Organização promotora
Participação em Programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional	10 horas por evento	Declaração da Instituição/Organização promotora
Empresa júnior ou projetos similares	10 horas por semestre	Declaração da Instituição/Organização promotora
Cursos de extensão universitária	5 horas por evento	Declaração da Instituição/Organização promotora
Representação estudantil nos órgãos colegiados, representação de turma	5 horas por semestre	Declaração da secretaria, presidência do conselho ou coordenador de curso
Participação em atividades socioculturais, artísticas e esportivas (coral, música, dança, bandas, vídeos, cinema, fotografia, cineclubes, teatro, campeonatos esportivos etc. (não curriculares)	5 horas por evento	Declaração da Instituição/Organização promotora
Membro de diretoria de associações estudantis, culturais e esportivas (Associação atlética, Centro Acadêmico, Diretório Acadêmico, Comissão de formatura	5 horas por semestre	Declaração da Instituição
Projeto de extensão cadastrado na instituição	10 horas	Declaração da Instituição certificando a entrega e aprovação do relatório final da atividade de extensão.
Cursos online de conteúdo relacionado a temáticas históricas ou de práticas pedagógicas	Até 10% da carga horária constante no certificado apresentado pelo aluno	Certificado de participação em papel timbrado e, se possível, com assinatura e carimbo do responsável pela instituição fornecedora do curso.

Vide Anexo III – Regulamento de ACC

12.3. Núcleo de Estudos Dirigidos - NED

O Núcleo de Estudos Dirigidos (NED) será formado por todos os docentes do curso. Compete aos docentes do NED a elaboração, o acompanhamento, a validação e a avaliação das atividades propostas aos acadêmicos.

As atividades de estudos dirigidos serão propostas e realizadas no ambiente virtual de aprendizagem da instituição, embora algumas atividades possam ser presenciais, dependendo da disponibilidade do docente.

Competirá aos docentes do NED:

- I. Elaborar e publicar no ambiente virtual da instituição nas ferramentas CORREIO ou EXERCÍCIOS as atividades de Estudos Dirigidos;

- II. Acompanhar virtualmente ou de forma presencial com encontros fora do horário das aulas, a realização das atividades das turmas, incentivando os acadêmicos a entregar as atividades dentro do prazo estabelecido para cada atividade;
- III. Corrigir fisicamente ou liberar os gabaritos, o padrão de resposta das atividades dissertativas e demais resultados, para permitir o processo de auto avaliação das atividades pelos próprios acadêmicos;
- IV. Avaliar os acadêmicos no final do semestre, por meio de prova ou avaliação de desempenho sobre as atividades de estudos dirigidos do semestre. Essa avaliação final será utilizada para a validação ou não da carga horária de estudos dirigidos, conforme regulamento.

12.4. Atividades do Núcleo de Estudos Dirigidos do Curso de Graduação em História - Licenciatura

Os objetivos das atividades de estudo dirigido é elevar a capacidade cognitiva do aluno que notoriamente se mostra com aproveitamento menor em relação aos demais, embora possa ser estendido a todos os discentes do curso.

As atividades de estudos dirigidos abordam:

- I. **Nivelamento** - Estudos e atividades sobre língua portuguesa, língua inglesa, computação, etc., de acordo com a necessidade do curso.
- II. **Competências gerais do ENADE:**
 - a) Ler e interpretar textos;
 - b) Analisar informações;
 - c) Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
 - d) Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
 - e) Detectar contradições;
 - f) Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
 - g) Questionar a realidade; e
 - h) Argumentar coerentemente.

As atividades de estudos dirigidos serão elaboradas e publicadas pelo Núcleo de Estudos Dirigidos (NED) do curso.

ANEXOS

Anexo I - Regulamento de Estágio

Anexo II - Regulamento das Atividades acadêmico-científico-culturais

Anexo III - Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

Anexo IV – Formulário com modelo de Plano de ensino resumido

Anexo V – Formulário com modelo de plano de aula.

Anexo I – Regulamento de Estágio

Regulamenta o estágio supervisionado do curso de graduação em História no âmbito da Unidade Acadêmica de Passos.

Estágio Supervisionado

Capítulo I

Da Conceituação e Objetivos

Artigo 1º - O Estágio Supervisionado é exigência dos cursos de licenciatura. Ele abrange as atividades que permitem colocar o futuro profissional em contato com o professor, com o Especialista de Educação e com os alunos por meio da observação, participação e/ou regência de aula.

Artigo 2º - O Estágio Supervisionado deve proporcionar ao futuro profissional a vivência de situação onde utilizará os conhecimentos adquiridos e as técnicas aprendidas durante o curso de graduação tendo, nestas situações, oportunidades de reorganização, integrar e aplicar o saber até então obtido estabelecendo uma relação dialética entre teoria e prática, o que favorecerá seu desempenho profissional como docente.

Artigo 3º - O Estágio Supervisionado será desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso, contemplando a vivência do aluno no Ensino Fundamental e Médio. Este poderá ser realizado junto às escolas da rede pública e privada da região, além de outros centros acadêmicos, tais como institutos de pesquisa etc. Todas as atividades deverão ter cunho acadêmico e devem estar inseridas no contexto do ensino.

Artigo 4º - A carga horária do estágio de licenciatura plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior foi instituída pela Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002, a qual estabelece 400 horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso; 400 horas de estágio curricular supervisionado, 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais além de conteúdos curriculares.

Esta portaria estabelece ainda que os alunos que exercem atividade docente regular na educação básica, poderão ter carga-horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 horas. Desta carga horária total a ser realizada pelo estágio, 15% no máximo, poderá ser determinado por meio de reuniões de orientação com os professores/orientadores, para a elaboração de planos e materiais necessários para a aplicação das atividades.

Parágrafo único – O Curso de História tendo em vista a edição da Resolução MEC/CNE Nº 02 de 1º de julho de 2015, que institui as suas Diretrizes Curriculares Nacionais deverá ter 400 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente na Educação Básica nas modalidades de Ensino Fundamental e Ensino Médio, contemplando também outras áreas específicas do ensino no âmbito da educação básica, se for o caso, conforme o projeto pedagógico do curso.

Capítulo II

Campos de Estágio e encaminhamento

Artigo 5º - São considerados Campos de Estágio as instituições e os órgãos conveniados (escolas), públicos ou privados, em que o aluno possa desenvolver seu programa de estágio sob a assistência de um profissional da sua área a quem caberá acompanhar o estagiário no desenvolvimento de suas atividades.

Artigo 6º - A Unidade Acadêmica de Passos fornecerá aos seus alunos carta de apresentação e o credenciamento para o estágio para solicitar autorização do responsável pela unidade onde se realiza o estágio.

Capítulo III

Organização Didática

Seção I – Planejamento do estágio

Artigo 7º - O planejamento do estágio será realizado pelos professores, orientadores e principalmente pelo professor coordenador de estágios do Curso de História, baseado na carga-horária, estipulada pela Resolução MEC/CNE nº 2 de 1º de julho de 2015, como também nas modalidades de estágio determinadas para a realização deste.

Artigo 8º - Este planejamento deverá conter seus objetivos, sua sistemática de ação e suas exigências regulamentares.

Seção II – Coordenação e Supervisão do Estágio

Artigo 9º - A coordenação de estágio caracteriza-se pelo gerenciamento, promoção, encaminhamento, contato, organização de todas as atividades em desenvolvimento durante o estágio, visando o cumprimento da realização deste, no período estipulado neste PPP para a execução do estágio pelo discente.

Artigo 10º - A coordenação de estágio é responsável pela caracterização, acompanhamento, elaboração, planejamento, informação e avaliação de todas as atividades em desenvolvimento durante o estágio, visando o cumprimento da realização deste, no período estipulado pela legislação de estágios e por este PPP.

Artigo 11º - A coordenação do estágio deve contar com um professor designado para esta atividade e que deve atender os alunos em horários regulares, fora do horário das aulas, a fim de proporcionar um bom acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos.

O coordenador de estágios será assessorado por um professor supervisor de estágios, função esta que recai sobre a figura do coordenador do curso.

Artigo 12º - São atribuições do coordenador de estágio:

- I. Verificar o cumprimento da legislação pertinente;
- II. Promover, com os professores supervisores de cada curso, o planejamento, a programação, o acompanhamento e a avaliação do Estágio Supervisionado;

- III. Gerenciar a subdivisão de turmas, para atender às necessidades didáticas pedagógicas do Estágio;
- IV. Promover, junto aos professores supervisores, estudos e debates sobre o Estágio Supervisionado, para decidir sobre a organização didática das respectivas atividades;
- V. Procurar instituir um espaço para a realização dos estudos interdisciplinares entre os supervisores de estágios do curso ou da área;
- VI. Proceder ao encaminhamento formal do estagiário ao Campo de Estágio, emitindo os documentos necessários, segundo padrão da Faculdade;
- VII. Manter organizado o arquivo de dados referentes ao Estágio;
- VIII. Zelar pelo cumprimento das normas e diretrizes estabelecidas para os estágios;
- IX. Elaborar e encaminhar, ao final de cada semestre, relatório geral aos coordenadores dos cursos de licenciatura;
- X. Realizar visitas às escolas campo ou Diretorias Regionais de Ensino, no intuito de acompanhar e avaliar em maior profundidade o trabalho realizado pelo estagiário, mantendo relações com o campo de estágio.

Artigo 13º - São atribuições do professor supervisor:

- I. Definir conjuntamente com o coordenador de estágio os critérios de distribuição de estagiários no campo de atuação;
- II. Elaborar, semestralmente, o Plano de Estágio Supervisionado;
- III. Planejar, acompanhar, avaliar e realimentar as atividades ligadas ao Estágio Supervisionado, em conformidade com o projeto pedagógico do curso, programas, calendário acadêmico e cronogramas estabelecidos;
- IV. Informar ao estagiário a dinâmica de realização do Estágio Supervisionado, orientando-o e supervisionando-o, sistematicamente, durante todas as atividades;
- V. Preencher fichas e demais documentos necessários ao desenvolvimento das atividades;
- VI. Zelar para que as atividades atribuídas ao estagiário, no campo de estágio, sejam compatíveis com a área de formação do aluno;
- VII. Manter contatos periódicos com o professor orientador, para melhor acompanhamento do estagiário, intervindo, sempre que necessário;
- VIII. Auxiliar o estagiário na solução de possíveis problemas ou dificuldades que possam surgir no decorrer das atividades;
- IX. Comunicar, por escrito, ao coordenador de estágio qualquer eventualidade que possa impedir o bom andamento das atividades do Estágio Supervisionado;
- X. Avaliar o desempenho do estagiário, conforme os critérios estabelecidos;
- XI. Responsabilizar-se pela devolução dos Portfólios/Relatórios/Memoriais aos alunos, solicitando sua assinatura na ficha de entrega;
- XII. Entregar a Ficha de Devolução dos Portfólios/Relatórios/Memoriais Finais, devidamente preenchida, para a Coordenação de Estágio ao final do semestre.

Capítulo IV

Estagiário

Artigo 14º - Compete ao estagiário:

- I. Realizar as atividades previstas no planejamento do estágio;
- II. Comparecer à unidade Escolar para estágio nos dias e horas marcadas;
- III. Observar o regulamento da Escola onde realiza o estágio;
- IV. Discutir com o orientador-supervisor as dificuldades surgidas durante a realização das atividades;
- V. Apresentar documentação necessária para o acompanhamento das atividades do estágio (certificados e relatórios críticos). Os documentos exigidos, bem como, os modelos de relatório, para cada atividade, que devem acompanhar os certificados constam no Manual de Estágio Supervisionado – Licenciatura.

Artigo 15º - A regência de aulas é uma atividade obrigatória do estágio, onde o aluno estagiário prepara sua aula, com supervisão do professor.

Artigo 16º - O aluno estagiário deve elaborar individualmente seus Relatórios de Estágios, a partir dos modelos contidos no Manual de Estágio Supervisionado - Licenciatura e entregá-los ao professor, orientador nas datas determinadas.

Capítulo V

Registro e Avaliação

Seção I – Registro de Estágio

Artigo 17º - O registro do estágio é realizado pelo preenchimento de fichas, sendo estas específicas para atividades de observação, monitoria, regência etc. São essas fichas que documentam o período e o local da realização do Estágio, bem como os assuntos tratados, que podem ser do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio.

Artigo 18º - O estagiário deverá preencher a ficha toda vez em que comparecer ao local de Estágio. Nessa ficha deverão constar o carimbo da unidade concedente do Estágio, e o carimbo e a assinatura do responsável pela Unidade.

Artigo 19º - Haverá ainda uma ficha individual onde consta o controle das atividades realizadas em cada ano letivo, a qual o professor de Prática de Ensino anota estas atividades e sua equivalência em horas.

Artigo 20º - Os alunos do Estágio Supervisionado deverão entregar, como produto final, um Portfólio, contendo informações/relatórios que comprovem a realização de todas as atividades previstas para o cumprimento da carga horária.

Artigo 21º - O produto (portfólio) deverá conter o relatório final, que assumirá característica de memorial, a ser elaborado conforme orientações do professor supervisor, anexando os documentos que comprovem suas atividades em sala de aula e no campo de estágio. O Memorial relatará as experiências vividas pelo aluno durante o Estágio e o caminho acadêmico percorrido por ele até o momento de sua realização, assim como as perspectivas futuras em relação à sua profissão.

Seção II – Avaliação

Artigo 22º - A avaliação do aluno no Estágio Supervisionado será efetivada de modo processual e dinâmico, sistemático e investigativo, visando ao melhor aproveitamento do aluno e ao acompanhamento contínuo das atividades realizadas.

Artigo 23º - O aproveitamento do estagiário será avaliado sob os aspectos profissional e atitudinal, no desempenho cotidiano das atividades de seu Plano de Atividades de Estágio, em direção aos objetivos inicialmente estabelecidos.

Artigo 24º - A avaliação é da responsabilidade do professor coordenador de estágios do Curso de História que se valerá de suas próprias observações, de informações oriundas do Campo de Estágio, da autoavaliação do estagiário e de trabalhos e documentos produzidos pelo aluno, segundo as orientações que lhe tiverem sido dadas.

Artigo 25º - Considerando as especificidades do Estágio Supervisionado, os critérios para atribuição de notas (quando for o caso) serão definidos pelo professor coordenador de estágio do curso, com a aprovação final da coordenação do curso, respeitadas as normas estabelecidas para aferição do rendimento escolar.

Artigo 26º - Os critérios estabelecidos serão registrados no Plano de Estágio Supervisionado e informados previamente aos estagiários. Ainda em função das características especiais de que se reveste o Estágio Supervisionado, não haverá exames finais e de segunda chamada, bem como não será permitido cursá-lo em regime de dependência ou de exercícios domiciliares.

Artigo 27º - A Ficha de Avaliação Final do Estagiário deverá ser incluída ao final do Portfólio ou do Relatório Final/Memorial, devidamente preenchida e com a assinatura do professor supervisor e do aluno, constando a nota do aluno.

OBSERVAÇÃO – O estágio será desenvolvido nas instituições de ensino que forneçam os níveis de ensino de educação básica nas modalidades de Ensino Fundamental e Ensino médio. O estágio supervisionado poderá ser cumprido pelo aluno nas escolas de educação básica (públicas ou particulares) de sua cidade de origem desde que estas se disponham a fornecer ao aluno a documentação necessária à comprovação desta atividade, em documentos oficiais da instituição, com carimbo e assinatura dos responsáveis pelo recebimento de estagiários.

ANEXO: CURSO DE HISTÓRIA – FORMULÁRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1 – Estágios Curriculares Supervisionados

1.1. Estrutura modular dos estágios curriculares supervisionados

Créditos em Estágios Supervisionados

5º Período: – 135 horas – 9 créditos

6º Período: – 135 horas – 9 créditos

7º Período: – 150 horas – 10 créditos

Duração total: 400 horas – 28 créditos.

1.2. Distribuição da carga horária dos estágios.

5º Período: – 135 horas – A Escola e seu universo.

Módulo 01 – Estágio em instituições escolares: a escola e seu universo.

Produto: Planilha Valor: 05 horas.

Módulo 02 – Estágio em Instituições escolares: a escola e suas equipagens.

Produto: Planilha Valor: 05 horas.

Módulo 03 – Estágio em Instituições escolares: recursos humanos.

Produto: Planilha Valor: 05 horas

Módulo 04 – Estágio em Instituições escolares: ações culturais.

Produto: Planilha Valor: 05 horas

Obs. Para completar as horas, o aluno deverá realizar o conjunto dos quatro módulos do Estágio em escolas públicas ou particulares do município de Passos ou nas escolas nas cidades de origem do aluno. No conjunto, serão reservadas 10 horas para discussão com o professor responsável e organização do portfólio.

6º Período: – 135 horas - Estágio de observação pedagógica

Módulo 05 – Em Escolas de ensino fundamental.

Produto: Dossiê Valor: 10 horas

Módulo 06 – Em Escolas de ensino médio.

Produto: Dossiê Valor: 10 horas

Obs. Para completar as horas, o aluno deverá realizar o conjunto dos quatro módulos do Estágio em escolas públicas ou particulares do município de Passos ou nas escolas nas cidades de origem do aluno. No conjunto, serão reservadas 10 horas para discussão com o professor responsável e organização do portfólio.

7º Período: – 150 horas - Estágio em Escolas: Práticas Pedagógicas (regência)

Módulo 07 –: Em escolas de ensino fundamental.

Produto: Dossiê Valor 10 horas

Módulo 08 – Em Escolas de ensino médio.

Produto: Dossiê Valor 10 horas

Obs. Para completar as horas, o aluno deverá realizar o conjunto dos quatro módulos do Estágio em escolas públicas ou particulares do município de Passos ou nas escolas nas cidades de origem do aluno. No conjunto, serão reservadas 10 horas para discussão com o professor responsável e organização do portfólio.

Organização do Portfólio do (a) aluno(a):

- Capa : nome da instituição na parte superior, título no centro, nome do aluno recuado à direita e cidade/ ano na parte inferior da folha
- Folha de aprovação final do Estágio Supervisionado (modelo específico)
- Folha de aprovação final no TCC com cópia do Resumo
- Epígrafe (opcional)
- Primeiro Período – Documentos comprobatórios ACC
- Segundo Período - Documentos comprobatórios ACC
- Terceiro Período - Documentos comprobatórios ACC
- Quarto Período - Documentos comprobatórios ACC.
- Quinto Período - Documentos comprobatórios ACC e do Estágio (Módulos 1, 2, 3 e 4 com Relatório de Frequência)
- Sexto Período - Documentos comprobatórios ACC e do Estágio (Módulos 5 e 6 com Relatório de Frequência)
- Sétimo Período - Documentos comprobatórios ACC e do Estágio (Módulos 7, 8 com Relatório de Frequência)
- Oitavo Período - Documentos comprobatórios ACC.
- Anexos (atividades desenvolvidas no estágio – fotos – cópias de artigos, resenhas, projetos – outros)
- **Formatação:**
 - Fonte Times New Roman ou ARIAL, tamanho 14 para títulos e 12 para texto, papel A4, com espaço 1,5 entre linhas.

IMPORTANTE:

- No cumprimento da carga horária de ESTÁGIO, o (a) aluno(a) deverá seguir as normas estabelecidas pela coordenação de estágio do Curso de História.

- O aluno deverá organizar toda a documentação em uma pasta de plástico resistente distribuindo um documento em cada lado da folha.
- O portfólio do aluno ficará arquivado na instituição por um prazo mínimo de cinco anos.

I – Estágio Curricular Supervisionado

Identificação:

Aluno(a):Período

Escola:Data:/...../.....

Diretora:Módulo:

Solicitação de exercício para estágio

Senhor(a) Diretor(a),

O universitário acima identificado está autorizado a realizar os Estágios Supervisionados obrigatórios de seu currículo escolar e, para tanto, necessita de sua gentileza para recebê-lo e encaminhá-lo naquilo que for pertinente ao cumprimento de suas tarefas.

De nossa parte, ficaremos gratos por sua boa vontade e de sua acolhida.

Atenciosamente,

Edgar Rodrigues de Oliveira
Coordenador do Departamento

Parecer do(a) Diretor(a):

Declaro que esta Escola aceita o estagiário acima identificado, devendo o mesmo cumprir suas tarefas de Estágios, nesta escola, conforme planilhas apresentadas.

Passos,/...../..... Assinatura:

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE HISTÓRIA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – 5º PERÍODO

A Escola e seu Universo

Aluno (a): _____

Instituição: _____

Data	Nível de ensino	Ano/série	Atividade desenvolvida (descrever)	Hora/aula	Ass. Prof/Dir/Ped

TOTAL DE HORAS	
----------------	--

Diretor/ coordenador da escola

Professor /Supervisor de Estágio

Carimbo e assinatura

Recebido em ___/___/___

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE HISTÓRIA

1. Estágio Supervisionado

Módulo 01 – Estágios em Instituições escolares: a escola e seu universo

Planilha_____

Objetivo: a escola e sua dimensão comunitária.

1.1 – Identificação e Localização da Instituição:

Nome: _____

Rua:nº..... tel:

Bairro:Tempo de funcionamento:

1.2 – Características socioeconômicas do bairro:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

1.3 – Qual o perfil sócio econômico predominante dos alunos?

Segundo a administração:

.....

.....

.....

.....

.....

Segundo os professores:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Segundo os alunos:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

1.4 – Qual o perfil sócio cultural predominante dos alunos?

Segundo a administração:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Segundo os professores:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Segundo os alunos:

.....

.....

.....

.....

.....

1.5 – Há atividades educativas desenvolvidas no bairro ou na comunidade? Descrever.

.....

.....

.....

.....

.....

1.6 – Há projetos culturais desenvolvidos no bairro ou na comunidade? Descrever.

.....

.....

.....

.....

.....

1.7 – Há programas ou ações sociais em curso fora da escola? Descrever.

.....

.....

.....

.....

.....

**1.8 – Existem dificuldades de relacionamento da escola com a comunidade do bairro?
Descrever**

.....

.....

.....

.....

1.9 – Quais os maiores obstáculos enfrentados pela escola? Descrever

.....

.....

.....

.....

.....

1.10 – Observações e conclusões:

.....

.....

.....

.....

.....

Assinatura do aluno

Assinatura do Prof. Responsável

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE HISTÓRIA

Curso de História: 1. Estágio Supervisionado

Módulo 02 – Estágios em Instituições escolares: equipagens diversas

Planilha _____

Objetivo: conhecer a escola enquanto função de ensino.

2.1 - equipagem de ensino

a) Descrever equipamentos: biblioteca, sala de estudos, de pesquisa, laboratórios, etc.

.....
.....
.....
.....

b) descrever sua utilização: horários, objetivos, coordenação, planejamento, etc.

.....
.....
.....
.....
.....

c) observar e descrever a adequação entre meios e fins e causas de possíveis carências.

.....
.....
.....
.....

2.2 - equipagem de cultura

a) existem equipamentos de cultura, ateliês, estúdios, oficinas, etc.? Descreva-os:

.....

.....

.....

.....

b) descrever a sua utilização, incluindo horários, objetivos, frequência, etc.

.....

.....

.....

.....

2.3 - equipagem de esporte

a) existem equipamentos desportivos como quadras, ginásios, pistas de atletismo, equipamentos de ginástica, salas especiais, etc. ? Descreva-os:

.....

.....

.....

.....

b) descreva a sua utilização, incluindo horários, objetivos, frequência, etc.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

2.4 - equipagem de lazer

a) existem equipamentos de lazer? Descreva-os:

.....

.....

.....

.....

b) descreva a sua utilização, incluindo horários, objetivos, frequência, etc.

.....

.....

.....

.....

2.5 - equipagem de suportes

a) Descrever os equipamentos de suporte (cantinas, lavanderias, almoxarifados, serviço de guarda-noturno, atendimento médico, odontológico, de enfermagem, etc).

.....

.....

.....

.....

b) descreva a sua utilização, incluindo horários, objetivos, e frequência, etc.

.....

.....

.....

.....

Assinatura do aluno

Assinatura do Prof. Responsável

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE HISTÓRIA

Curso de História: 1 – Estágio Supervisionado

Módulo 03 – Estágios em Instituições escolares: Recursos Humanos

Planilha _____

Objetivo: conhecer a escola enquanto função de ensino.

3.1 - Os recursos humanos de direção e administração;

a) descrever os cargos, funções e qualificações:

.....

.....

.....

.....

3.2 - Os recursos humanos de apoio pedagógico

a) descrever os cargos, funções e qualificações:

.....

.....

.....

.....

3.3 - Os recursos humanos de apoio cultural

a) descrever os cargos, funções e qualificações:

.....

.....

.....

.....

3.4 - Os recursos humanos de ação pedagógica

a) descrever os cargos, funções e qualificações:

.....

.....

.....

.....

3.5 - Os recursos humanos de serviços de suporte

a) descrever os cargos, funções e qualificações:

.....

.....

.....

.....

3.6 – Outros recursos humanos:

a) descrever os cargos, funções e qualificações:

.....

.....

.....

.....

Assinatura do aluno

Assinatura do Prof. Responsável

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE HISTÓRIA

Curso de História: 1. Estágio Supervisionado

Módulo 04 – Estágios em Instituições escolares: ações culturais

Planilha _____

Objetivo: conhecer a escola enquanto função formadora da cidadania.

4.1 – Elenco de ações culturais:

a) - descrever os diferentes tipos de ações culturais da escola:

.....

.....

.....

.....

b) – descrever as finalidades e os ganhos educativos dessas ações:

.....

.....

.....

.....

4.2 - Alternativas culturais de formação

a) Existem práticas culturais formativas? Descrevê-las.

.....

.....

.....

.....

b) Existem práticas culturais de preservação das tradições? Descrever.

.....

.....

.....

.....

a) Estas práticas são esporádicas ou há um calendário permanente?.

.....

.....

.....

.....

b) Existem critérios de avaliação das práticas culturais? São obrigatórias ou livres?

.....

.....

.....

.....

c) Existe interação entre a Escola e a Comunidade, quanto às práticas culturais?

.....

.....

.....

.....

.....

Assinatura do aluno

Assinatura do Prof. Responsável

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE HISTÓRIA

Curso de História: 1. Estágio Supervisionado

Módulo 05 – Estágio em Escolas de ensino fundamental: observação pedagógica.

Dossiê _____

Objetivo: conhecer a escola enquanto função educadora.

Aluno(a) _____ Período: _____ Data: ____/____/____

Identificação:

Escola: _____ Cidade: _____

Disciplina: _____ Série _____

Ensino Fundamental Turno: Matutino () Vespertino () Noturno ()

Aula: () simples () dupla

Professor(a) Regente: _____

Dados da Observação:

Resumo do tema desenvolvido:

.....
.....
.....

Resumo dos procedimentos adotados:

.....
.....

Desempenho dos alunos:

.....

.....

Dificuldades observadas:

.....

.....

Atividades extras:

.....

.....

Dificuldades observadas:

.....

.....

Como você ministraria esta aula?

.....

.....

Breve avaliação sua :

.....

.....

Assinatura do aluno

Assinatura do Professor orientador

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE HISTÓRIA

Curso de História: 1. Estágio Supervisionado

Módulo 06 – Estágio em Escolas de ensino médio: observação pedagógica.

Dossiê _____

Objetivo: conhecer a escola enquanto função educadora.

Aluno(a) _____ Período: _____ Data: ____/____/____

Identificação:

Escola: _____ Cidade: _____

Disciplina: _____ Série _____ Ensino Médio

Turno: Matutino () Vespertino () Noturno () Aula: () simples () dupla ()

Professor(a) Regente: _____

Dados da Observação:

Resumo do tema desenvolvido:

.....
.....
.....

Resumo dos procedimentos adotados:

.....
.....

Desempenho dos alunos:

.....

.....

Dificuldades observadas:

.....

.....

Atividades extras:

.....

.....

Dificuldades observadas:

.....

.....

Como você ministraria esta aula?

.....

.....

Breve avaliação sua :

.....

.....

Assinatura do aluno

Assinatura do Professor orientador

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE HISTÓRIA

Curso de História: 1. Estágio Supervisionado

Módulo 07 – Escolas de ensino fundamental: prática pedagógica (aula).
de aula _____

Plano

Objetivo: exercício de planejamento didático.

Aluno(a) _____ Período: _____ Data: ____/____/____

Identificação:

Escola: _____ Cidade: _____

Disciplina: _____ Série _____ Ensino Fundamental

Turno: Matutino () Vespertino () Noturno ()

Duração:

Plano de aula

Tema geral:

Tema específico:

Roteiro didático:

Introdução:

.....
.....
.....
.....
.....

Desenvolvimento:

.....

.....

.....

.....

.....

Conclusão:

.....

.....

.....

.....

.....

Recursos:

Textos:

.....

.....

.....

Áudios-visuais:

.....

.....

.....

.....

Dinâmicas:

.....
.....
.....
.....
.....

Outros:

.....
.....
.....
.....

Tarefas discentes:

.....
.....
.....
.....
.....

Assinatura do aluno

Visto do Professor responsável

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE HISTÓRIA

Curso de História: 1. Estágio Supervisionado

Módulo 07 – Estágio em Escolas de ensino fundamental: prática pedagógica (aula).

Dossiê _____

Objetivo: atuar como agente na função educadora da escola de ensino fundamental.

Aluno(a) _____ Período: _____ Data: ____/____/____

Identificação:

Escola: _____ Cidade: _____

Disciplina: _____ Série _____ Ensino Fundamental

Turno: Matutino () Vespertino () Noturno () Aula: () simples () dupla

Dados da Regência:

Resumo do tema desenvolvido:.....

.....
.....
.....
.....

Procedimentos pedagógicos adotados:

.....
.....
.....
.....

Participação dos alunos:

.....

.....

.....

.....

Dificuldades encontradas:.....

.....

.....

.....

.....

Desenvolveu atividades extras? Descrever.

.....

.....

.....

.....

Executou fielmente o plano de aula? Comentar.

.....

.....

.....

.....

O que você mudaria se tivesse que refazer seu plano de aula?

.....

.....

.....

.....

Como você avalia seu desempenho?

.....

.....

.....

.....

Assinatura do aluno

Assinatura do Professor responsável

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE HISTÓRIA

Curso de História: 1. Estágio Supervisionado

Módulo 08 – Estágio em Escolas de ensino médio: prática pedagógica (aula). Plano de aula _____

Objetivo: exercício de planejamento didático.

Aluno(a) _____ Período: _____ Data: ____/____/____

Identificação:

Escola: _____ Cidade: _____

Disciplina: _____ Série _____ Ensino Médio

Turno: Matutino () Vespertino () Noturno ()

Duração:

Plano de aula

Tema geral:

Tema específico:

Roteiro didático:

Introdução:

.....
.....
.....

Desenvolvimento:

.....

.....

.....

.....

Conclusão:

.....

.....

.....

.....

Recursos:

Textos:

.....

.....

.....

Áudios-visuais:

.....

.....

.....

Dinâmicas:

.....

.....

.....

Outros:

.....

.....

.....

Tarefas discentes:

.....

.....

.....

.....

Assinatura do aluno

Visto do Professor responsável

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE HISTÓRIA

Curso de História: 1. Estágio Supervisionado

Módulo 08 – Estágio em Escolas de ensino médio: prática pedagógica (aula).

Dossiê _____

Objetivo: atuar como agente na função educadora da escola de ensino fundamental.

Aluno(a) _____ Período: _____ Data: ____/____/____

Identificação:

Escola: _____ Cidade: _____

Disciplina: _____ Série _____ Ensino Médio Turno:

Matutino () Vespertino () Noturno () Aula: () simples () dupla

Dados da Regência:

Resumo do tema desenvolvido:.....

.....

.....

.....

Procedimentos pedagógicos adotados:

.....

.....

.....

Participação dos alunos:

.....
.....
.....

Dificuldades encontradas:

.....
.....
.....

Desenvolveu atividades extras? Descrever.

.....
.....
.....

Executou fielmente o plano de aula? Comentar.

.....
.....
.....

O que você mudaria se tivesse que refazer seu plano de aula?

.....
.....
.....

Como você avalia seu desempenho?

.....
.....
.....

Assinatura do professor responsável

Assinatura do aluno

ANEXO II – Regulamento das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Regulamenta as atividades acadêmico-científico-culturais do curso de graduação em História no âmbito do Núcleo Acadêmico de Educação da Unidade Acadêmica de Passos.

CAPÍTULO I - ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Art. 1º As Atividades acadêmico-científico-culturais, que são conhecidas como atividades complementares também são previstas nas diretrizes curriculares dos diversos cursos no âmbito do Núcleo Acadêmico de Educação da Unidade Acadêmica de Passos, conforme pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação. Essas atividades devem criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, por diversas modalidades tais como: estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos em outras áreas afins.

§ 1º - As Atividades acadêmico-científico-culturais integram a carga horária de cada um dos cursos do Núcleo Acadêmico de Educação da Unidade Acadêmica de Passos, sendo previstas nos projetos políticos pedagógicos, bem como a sua carga horária, garantindo a articulação teoria-prática.

CAPÍTULO II – COMPETÊNCIAS

Seção I – Da Coordenação Do Curso

Art. 2º Compete à coordenação:

- a) Supervisionar as Atividades Complementares do seu curso;
- b) Orientar sobre a necessidade de cumprimento da exigência curricular;
- c) Promover e indicar atividades próprias da área para oferta aos alunos;
- d) Verificar a documentação entregue pelo aluno junto ao Núcleo de Estágio e Atividades Complementares, acompanhada dos documentos probatórios;
- e) Recomendar ao aluno áreas de atividades complementares que o aluno deverá priorizar.;
- f) Encaminhar à secretaria de registro acadêmico o registro das Atividades Complementares que tenham sido integralizadas, com o devido parecer, para que constem no Registro Acadêmico.

Seção II - Do Acadêmico

Art. 3º Compete ao acadêmico:

- a) Cumprir efetivamente as Atividades Complementares em horas definidas pelas diretrizes curriculares, bem como nos termos deste Regulamento, cuja integralização da carga horária é condição indispensável à colação de grau;
- b) Providenciar o registro da documentação comprovante de participação e respectiva carga horária, com descritivos das atividades para serem apresentados à coordenação do curso;
- c) Iniciar as atividades complementares a partir do primeiro semestre do curso, podendo realizar em qualquer período incluindo os períodos de recesso escolar e ou férias escolares.

Seção III – Do Núcleo de Estágios e Atividades Complementares

Art. 4º O núcleo de estágios e atividades complementares atua como estrutura articuladora entre os discentes, os coordenadores de curso, com caráter administrativo e responsável pelo recebimento das atividades e seu protocolo sendo suas funções:

1. Protocolar todos os documentos probatórios da atividade para análise da coordenação.
2. Encaminhar ao coordenador de curso os documentos probatórios para análise.
3. Receber o parecer da coordenação acerca do aceite das atividades protocoladas e encaminhar aos alunos.
4. Informar ao aluno do aceite ou não das atividades extracurriculares protocoladas.
5. Acompanhar o registro acadêmico dos aproveitamentos das atividades complementares.

CAPÍTULO III – COMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 5º As atividades complementares serão agrupadas por quatro grupos de atividades a seguir:

- a) estudos e práticas independentes;
- b) monitorias e estágios;
- c) iniciação científica e extensão;
- d) estudos complementares e áreas afins.

Art. 6º O aluno poderá optar por qual atividade a ser cumprida, com recomendação pela coordenação que todos os grupos sejam contemplados pelo aluno, limitando-se a 45% do total o máximo para cada grupo.

Art. 7º O enquadramento das atividades em seus respectivos grupos bem como suas respectivas cargas horárias máximas serão deliberados pelo colegiado do curso e apensadas a essa portaria normativa e às diretrizes curriculares de cada curso.

Art. 8º Os casos omissos competem em primeira instância à Coordenação do Curso, e em segunda instância, à Direção do Núcleo Acadêmico de Educação da Unidade Acadêmica de Passos.

Art. 9º A descrição das atividades e as respectivas cargas horárias comporão essa portaria em seu anexo abaixo.

ANEXO HISTÓRIA - ATIVIDADES CIENTÍFICO-CULTURAIS (ACC)

1 – ATIVIDADES CIENTÍFICO-CULTURAIS (ACC)

O Programa de Atividades científico culturais será iniciado no primeiro período e concluído no último, sendo dividido em 04 áreas, devendo ser cumpridas nos períodos: I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII. Duração total: 240 horas.

1.1 ESTUDOS E PRÁTICAS INDEPENDENTES

Módulo 01 (qualquer período) – Resenha de Leitura

Produto: Resenha. Valor 5 horas

Módulo 02 (2º, 3º e 4º períodos) – Resenha de fontes documentais.

Produto: Resenha Valor 5 horas

Módulo 03 (qualquer período) – Resenhas bibliográficas.

Produto: Resenha Valor 5 horas

Módulo 04 (3º e 4º períodos) – Análise crítica de documentos.

Produto: Resenha Valor 5 horas

Módulo 05 (3º e 4º períodos) – Projetos de restauro: Diagnose.

Produto: Relatório. Valor 10 horas

1.2 MONITORIAS E ESTÁGIOS NÃO CURRICULARES

Módulo 01 (3º e 4º períodos) – Estágio em Laboratório de História

Produto: Relatório escrito. Valor 5 horas por projeto

Módulo 02 (3º, 4º e 5º períodos) – Estágio em Centros de Memória de Escolas.

Produto: Dossiê. Valor 10 horas por projeto

Módulo 03 (qualquer período) – Estágio em Centros de Memória, Museus, etc.

Produto: Dossiê. Valor 10 horas por projeto

Módulo 04 (6º, 7º e 8º períodos) – Monitoria em Laboratório de História: catalogação.

Produto: Relatório. Valor 10 horas por projeto

Módulo 05 (3º e 4º períodos) – Monitoria em Pesquisas de Campo.

Produto: Relatório. Valor 10 horas por projeto

1.3 INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

Módulo 01 (a partir do 2º período): Iniciação científica (pesquisa discente)

Produto: Relatório e Certificado Valor a ser definido no projeto

Módulo 02 (4º, 5º, 6º, 7º e 8º períodos): Apresentações de trabalhos em eventos científicos

Produto: Texto e Certificado Valor: 10 horas

Módulo 03 (qualquer período): Artigos em jornais

Produto: Texto do jornal Valor 5 horas

Módulo 04 (5º, 6º, 7º e 8º períodos): Artigos orientados em revistas acadêmicas

Produto: “Separata” da revista. Valor 20 horas

Módulo 05 (2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º períodos): Atividades de extensão/ ação comunitária

Produto: Certificado e relatório Valor por projeto aprovado: 10 horas

1.4 ESTUDOS COMPLEMENTARES E ÁREAS AFINS

Módulo 01 (qualquer período) - Viagens de estudo e culturais

Produto: Relatório e parecer do responsável. Valor: 10 horas

Módulo 02 (qualquer período) – Grupos de Estudo

Produto: Relatório e parecer do coordenador. Valor por projeto 10 horas

Módulo 03 (qualquer período) – Disciplinas extracurriculares

Produto: Certificado Valor a ser fixado pela Coordenação

Módulo 04 (qualquer período) – Coautoria em Livros ou capítulos

Produto: Síntese e texto: Valor: 10 horas

Módulo 05 (a partir do 3º período) – Experimentos em Laboratório

Produto: Relatório e avaliação do Curador Valor: 10 horas por projeto

Obs. Nenhuma atividade única poderá exceder a 40% do total de horas de ACC previstas para o semestre.

O registro das Atividades Científico-culturais deverá ser feito no portfólio do aluno em formulários específicos relacionados nesse anexo.

Organização do Portfólio do (a) aluno(a):

- Capa: nome da instituição na parte superior, título no centro, nome do aluno recuado à direita e cidade/ ano na parte inferior da folha
- Folha de aprovação final do Estágio Supervisionado (modelo específico)
- Folha de aprovação final no TCC com cópia do Resumo
- Epígrafe (opcional)
- Primeiro Período – Documentos comprobatórios ACC
- Segundo Período - Documentos comprobatórios ACC
- Terceiro Período - Documentos comprobatórios ACC
- Quarto Período - Documentos comprobatórios ACC.
- Quinto Período - Documentos comprobatórios ACC e do Estágio (Módulos 1, 2, 3 e 4 com Relatório de Frequência)
- Sexto Período - Documentos comprobatórios ACC e do Estágio (Módulos 5 e 6, com Relatório de Frequência)
- Sétimo Período - Documentos comprobatórios ACC e do Estágio (Módulos 7 e 8 com Relatório de Frequência)
- Oitavo Período - Documentos comprobatórios ACC.
- Anexos (atividades desenvolvidas no estágio – fotos – cópias de artigos, resenhas, projetos – outros)

➤ **Formatação:**

- Fonte Times New Roman ou ARIAL 14 para títulos, e 12 para texto, papel A4, com espaço 1,5 entre linhas.

IMPORTANTE:

- No cumprimento da carga horária de ACC, o (a) aluno(a) deverá seguir as normas

estabelecidas pela coordenação e professores do Curso.

- O aluno deverá organizar toda a documentação em uma pasta de plástico resistente distribuindo um documento em cada lado da folha.
- O portfólio do aluno ficará arquivado na instituição por um prazo mínimo de cinco anos.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – LICENCIATURA		
ATIVIDADES CIENTIFICO-CULTURAIS		
Aluno (a):		Matricula:
Período:	Ano:	Total de horas no semestre:
Data:	ATIVIDADES (Discriminar a atividade e a instituição onde foi realizada)	Carga Horária

Parecer do Coordenador do Curso
--

Visto do Coordenador

2. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS ENCONTRAM-SE NO PORTFÓLIO DO ALUNO

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____ Data ____/____/____

2.1. ESTUDOS E PRÁTICAS INDEPENDENTES

Módulo 01 – Resenhas de Leituras

Resenha _____

1.1.1 Identificação:

Autor:

Obra:

Local da Edição:

Editora: Ano da Edição:

Sínteses:

Capítulo / Partes:

Resumo:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Capítulo / Partes:

Resumo:.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Capítulo / Partes:

Resumo:.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

(Obs. acrescentar mais páginas conforme o número de capítulos ou partes).

Assinatura do aluno

Assinatura do Prof. Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____ Data ____/____/____

2.2. ESTUDOS E PRÁTICAS INDEPENDENTES

Módulo 02 – Resenha de fontes documentais.

Resenha _____

2.1.1. Identificação:

Documento:

Acervo:

Data:

Local:

Tipo:

2.1.2. Sínteses:

Assunto:.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Relevância:.....
.....
.....
.....
.....
.....

Contexto:.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Análise:.....
.....
.....
.....
.....

Avaliação histórica:
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Observação crítica:
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Assinatura do aluno

Assinatura do Prof. Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Universitário(a) _____

Período _____

Data ___/___/___

2.3. ESTUDOS E PRÁTICAS INDEPENDENTES

Módulo 03 – Resenhas bibliográficas

Resenha _____

2.1.1. Identificação:

Autor:

Obra:

Local da Edição:

Editora: Ano da Edição:

Resenha:

Assunto Principal:

.....
.....
.....
.....
.....

Assuntos Secundários:

.....
.....
.....
.....
.....

Perfil teórico:

.....
.....
.....
.....

Perfil metodológico:

.....
.....
.....
.....

Opinião crítica:

.....
.....
.....
.....

Outras opiniões:

.....
.....
.....
.....

Interesse para pesquisas:

.....
.....
.....
.....

Interesse para o curso:

.....
.....
.....
.....

Assinatura do aluno

Assinatura do Prof. Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Universitário(a) _____ Período _____

Data ___/___/_____

2.4. ESTUDOS E PRÁTICAS INDEPENDENTES

Módulo 04 – Análise crítica de documentos

Resenha _____

2.1.1. Identificação:

Assunto:

Tipo de documento:

Proprietário:

Local de origem:Data: Nº de páginas:

Onde se encontra:

Análise:

Resumo:

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Estado de conservação:

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Condições de leitura:

.....
.....
.....
.....
.....

Importância histórica:

.....
.....
.....
.....
.....

Importância acadêmica:

.....
.....
.....
.....
.....

Opinião crítica:

.....
.....
.....
.....
.....

Interesse para pesquisas:

.....
.....
.....
.....
.....

Interesse para o curso:

.....
.....
.....
.....

Assinatura do aluno

Assinatura do Prof. Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Universitário(a) _____ Período _____

Data ___/___/___

2.5. ESTUDOS E PRÁTICAS INDEPENDENTES

Módulo 05 – Projeto de Restauro - Diagnose

Relatório _____

2.1.1. Identificação:

Objeto:

Procedência:

Material: Tipo:

Diagnose:

Descrição sumária :

.....
.....
.....
.....
.....

Procedimentos:

.....
.....
.....
.....
.....

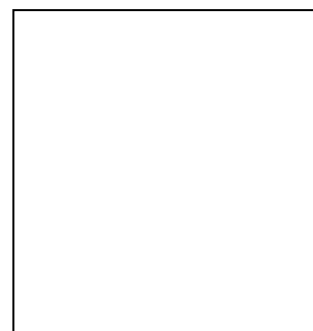
Assinatura do aluno

Assinatura do Prof. Responsável

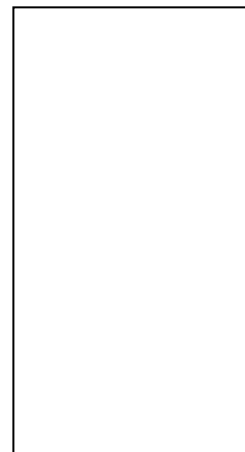
Ficha mnemônica

Objeto:	Tipo:	Registro nº
		Data:

Perfil horizontal



Perfil vertical



Observações:

.....

.....

.....

.....

.....

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____

Data ___/___/___

2.6. MONITORIAS E ESTÁGIOS NÃO CURRICULARES

Módulo 01 (todos períodos) – Estágio em Laboratório de História.

Relatório _____

2.2.1. Instituição:

Nome: _____

Endereço: _____ nº _____ Tel: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____

Responsável: _____ Cargo: _____

2.2.2. Relatório:

Descrição:

.....
.....
.....
.....
.....

Períodos: M () V () N () Duração: Horas diárias _____ Dias: _____

Tarefas executadas:.....

.....
.....
.....
.....
.....

(Inserir o carimbo da Instituição)

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Universitário(a) _____ Período _____

Data ___/___/___

2.7. MONITORIAS E ESTÁGIOS NÃO CURRICULARES

Módulo 02 (qualquer período) – Estágio em Centros de Memória de Escolas

Dossiê _____

2.2.1. Instituição:

Nome: _____

Endereço: _____ nº _____ Tel: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____

Responsável: _____ Cargo: _____

2.2.2. Estágio:

Características do Acervo

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Importância do acervo para a Escola

.....
.....
.....
.....
.....

Utilização pelos alunos:

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Os alunos aprendem técnicas de limpeza e conservação? Descrever e explicar

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Os alunos praticam técnicas de catalogação e arquivamento? Descrever e explicar.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Que tipo de catalogação é utilizado? Descrever e explicar.

.....
.....
.....
.....
.....

Programações desenvolvidas:

.....
.....
.....
.....
.....

Assinatura do aluno

Assinatura do responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____

Data ___/___/___

2.8. MONITORIAS E ESTÁGIOS NÃO CURRICULARES

Módulo 03 (qualquer período) – Estágio em Centros de Memória, Museus, etc.

Dossiê _____

2.8.1. Instituição:

Nome: _____

Endereço: _____ nº _____ Tel: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____

Responsável: _____ Cargo: _____

2.8.2. Estágio:

Descrição:

.....
.....
.....
.....
.....

Períodos: M () V () N () Duração: Horas diárias _____ Dias: _____

Tarefas executadas:.....
.....
.....
.....
.....

(Inserir o carimbo da Instituição)

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____

Data ___/___/___

2.9. MONITORIAS E ESTÁGIOS NÃO CURRICULARES

Módulo 04 (a partir do 3º período) – Monitoria em Laboratório de História.

Relatório _____

1- Projeto catalogação: descrição:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

2 - Relatório:

Períodos: M () V () N () Duração: Horas diárias _____ Dias: _____

Tarefas executadas:.....

.....
.....
.....
.....
.....
.....

(Inserir o carimbo da Instituição)

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____

Data ___/___/___

2.10. MONITORIAS E ESTÁGIOS NÃO CURRICULARES

Módulo 05 (3º e 4º períodos) – Monitoria em Trabalho de Campo.

Relatório _____

1 – Descrição do Projeto:

.....
.....
.....
.....
.....

2 – Relatório:

Períodos: M () V () N () Duração: Horas diárias _____ Dias: _____

Tarefas executadas:.....

.....
.....
.....
.....
.....
.....

(Inserir uma página para cada módulo ou etapa do projeto)

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____

Data ___/___/___

2.11. INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

Módulo 01 (do 2º ao 6º períodos) – Iniciação científica: pesquisa discente.

Relatório _____

1 – Descrição do Projeto:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

2 – Relatório sintético:

Períodos: M () V () N () Duração: Horas diárias _____ Dias: _____

Tarefas executadas:.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

3 – Anexar:

**PROJETO APROVADO PELO ORIENTADOR
RELATÓRIO DETALHADO DAS TAREFAS DESENVOLVIDAS
PARECER CONCLUSIVO DO ORIENTADOR**

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____ Data ____/____/____

2.12. INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

Módulo 02 (2º ao 6º períodos) – Apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Relatório _____

Relatório

Título do trabalho:

Denominação evento:

Local:

Duração: Período: de /..... / a /..... /

Síntese do trabalho:

.....
.....
.....
.....

Forma de apresentação:

.....
.....
.....
.....

Parecer do orientador

.....
.....
.....
.....

ANEXAR CÓPIA DO TRABALHO

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____ Data ____/____/____

2.13. INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

Módulo 03 (qualquer período) – Artigos em jornais locais ou regionais.

Relatório _____

Artigo

Identificação:

Título do artigo:

Nome do Jornal:

Local da publicação:

Diário () Semanário () Periódico () Único ()

Edição nº: Ano: data / / Página

Síntese do artigo:

.....
.....
.....
.....

Parecer do orientador

.....
.....
.....
.....

ANEXAR CÓPIA DA PÁGINA DO JORNAL.

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____ Data ___/___/___

2.14. INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

Módulo 04 (7º e 8º períodos) – Artigos orientados em revistas acadêmicas.

Revista _____

Artigo

Identificação:

Título do artigo:

Nome da Revista:

Local da publicação:

Circulação: Semanal () Mensal () Semestral () Anual () Avulsa ()

Edição nº: Ano: data / / Páginas

Síntese do artigo:

.....
.....
.....
.....
.....

Parecer do orientador

.....
.....
.....
.....
.....

ANEXAR SEPARATA DA REVISTA CONTENDO O TEXTO.

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____

Data ___/___/___

2.15. INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO.

Módulo 05 (3º ao 6º períodos) – Atividade de extensão: ação comunitária.

Relatório _____

1 – Descrição do Projeto:

.....
.....
.....
.....
.....

2 – Relatório sintético:

Períodos: M () V () N () Duração: Horas diárias _____ Dias: _____

Tarefas executadas:.....
.....
.....
.....
.....

3 – Anexar:

**PROJETO APROVADO PELO ORIENTADOR
RELATÓRIO DETALHADO DAS TAREFAS DESENVOLVIDAS
PARECER CONCLUSIVO DO ORIENTADOR**

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____ Data ___/___/___

2.16. ESTUDOS COMPLEMENTARES E ÁREAS AFINS

Módulo 01 (Qualquer período) – Viagem de estudos e culturais.

Relatório _____

Viagem

1.1 – Identificação:

Destino :

Data : Duração:

Coordenador:

Objetivo da viagem:

.....
.....
.....

Tarefas programadas:

.....
.....
.....

Relatório sintético:

.....
.....
.....

Parecer do orientador

.....
.....
.....

ANEXAR RELATÓRIO DETALHADO.

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____ Data ___/___/___

2.17. ESTUDOS COMPLEMENTARES E ÁREAS AFINS

Módulo 02 (Qualquer período) – Grupo de estudos.

Relatório _____

Grupo de Estudo

Identificação:

Denominação:

Periodicidade:

Integrantes:

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Coordenador:

Objetivo do Grupo:

.....
.....
.....

Tarefas programadas:

.....
.....

Duração: Etapas concluídas:

.....
.....

Síntese dos resultados obtidos:

.....
.....
.....
.....

Parecer do orientador

.....
.....
.....

ANEXAR RELATÓRIO DETALHADO.

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____ Data ___/___/___

2.18. ESTUDOS COMPLEMENTARES E ÁREAS AFINS

Módulo 03 (Qualquer período) – disciplinas extracurriculares.

Relatório _____

Disciplinas

Identificação:

Denominação:

Duração:

Instituição:

Regente:

Resultado obtido: Nota: Créditos:

Ementa da Disciplina:

.....
.....
.....
.....

Conteúdo programático:

.....
.....
.....
.....

Parecer do orientador

.....
.....
.....

ANEXAR RELATÓRIO DETALHADO

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____ Data ____/____/____

2.19. ESTUDOS COMPLEMENTARES E ÁREAS AFINS

Módulo 04 (7º e 8º períodos) – Coautoria em livros ou capítulos.

Revista

Texto em coautoria

Identificação:

Autores:

Obra:

Capítulo:

Título do texto:

Local da Edição:

Editora: Ano da Edição:

Síntese do texto:

.....
.....
.....
.....

Parecer do orientador

.....
.....
.....
.....

ANEXAR CÓPIA DO TEXTO

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Atividades científico-culturais

Aluno(a) _____ Período _____ Data ___/___/___

2.20. ESTUDOS COMPLEMENTARES E ÁREAS AFINS

Módulo 05 (3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º períodos) – Experimentos em Laboratório de História.

Relatório _____

Projeto

Identificação:

Denominação:

Duração:

Ementa da Disciplina:

.....
.....
.....
.....

Conteúdo programático:

.....
.....
.....
.....

Parecer do orientador

Avaliação do Curador

.....
.....
.....
.....

ANEXAR RELATÓRIO DETALHADO

Assinatura do aluno

Assinatura do Responsável

ANEXO III

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Título I

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso, nos casos em que é previsto no Projeto Político Pedagógico dos Cursos do Núcleo Acadêmico de Educação da Unidade Acadêmica de Passos constitui-se atividade curricular obrigatória, devendo ser elaborado em consonância com os princípios e diretrizes dos cursos de graduação estabelecidos pelo sistema MEC, normas dos conselhos superiores e especificidades de funcionamento de cada curso.

Parágrafo único. O Trabalho de Conclusão de Curso é requisito parcial obrigatório para obtenção do grau, e sua aprovação não isenta do cumprimento das demais atividades previstas para integralização curricular do curso.

Art. 2º O TCC deve ser realizado individualmente ou em dupla, sob forma de monografia.

§ 1º O TCC somente pode ser realizado em dupla sob a autorização prévia da Coordenação de TCC do Curso de História.

§ 2º A apresentação do TCC deve ocorrer obrigatoriamente em audiência pública, na forma prevista em calendário escolar e avaliado por uma banca examinadora previamente constituída pelo coordenador de TCC, formada por professores da Unidade Acadêmica de Passos. Professores que não fazem parte do corpo docente vinculado ao Curso de História deverão ter seus nomes referendados pelo coordenador de TCC do Curso.

§ 3º É vedada a convalidação de TCC realizado em outro curso de graduação.

Art. 3º O TCC deve versar sobre assunto relacionado com as áreas de conhecimento pertinentes ao curso ao qual o aluno esteja vinculado, preferencialmente seguindo as linhas de pesquisa desenvolvidas pelo Cursos de Graduação em História da Unidade Acadêmica de Passos.

Art. 4º Para o desenvolvimento do TCC é obrigatória a orientação de um professor ou pesquisador do próprio curso ou da Unidade Acadêmica de Passos.

Parágrafo único. O TCC, desde que autorizado pela Coordenação de TCC, pode ser realizado fora da Unidade Acadêmica de Passos com a participação de coorientação, sob a

responsabilidade do professor orientador do Curso de Graduação em História ou da Unidade Acadêmica de Passos.

Título II

DA COMISSÃO DE TCC

Art. 5º A Comissão de TCC deve ser formada por três professores com aulas no curso, sendo eles: os professores responsáveis pelas disciplinas Metodologia de Pesquisa I e Metodologia de Pesquisa II, mais o professor coordenador de TCC oficializado para o curso de História.

Título III

DA ORIENTAÇÃO

Art. 6º O orientador deve ser um docente ou pesquisador vinculado Unidade Acadêmica de Passos e, preferencialmente, docente do Curso de Graduação em História.

§ 1º. Cada orientador pode ter no máximo **quatro(4)** orientações simultâneas no Curso de Graduação em História.

§ 2º. O orientador, de comum acordo com o(s) aluno(s) autor(es) do TCC, pode indicar um coorientador, interno ou externo à Unidade Acadêmica de Passos, desde que tenha ligação direta com a área do trabalho e que possa trazer relevante contribuição para seu desenvolvimento.

Art. 7º Alteração de projeto deve ser solicitada com um prazo mínimo de três meses de antecedência em relação à data final de entrega do trabalho, que deve ser aprovada pelo orientador.

Art. 8º Mudança de orientador deve ser solicitada com um prazo mínimo de três meses de antecedência em relação à data final de entrega do trabalho, que deve ser aprovada pela Comissão de TCC.

Título IV

DA APRESENTAÇÃO

Art. 9º O prazo para a entrega de 3 (três) vias do TCC junto à secretária do curso expira 15 dias antes da data da defesa.

Parágrafo único. O não cumprimento do prazo previsto no *caput* implica em possível reprovação a critério da avaliação da Comissão de TCC do curso.

Art. 10. O aluno deve entregar o material em 3 (três) vias impressas e encadernadas (em espiral), mediante Protocolo de Entrega do Aluno (ANEXO II) a ser controlado pela secretária do curso.

§ 1º As normas para apresentação do TCC encontram-se no Manual de Trabalho de Conclusão de Curso ou deve ser de acordo com o conteúdo curricular apresentado em sala de aula pelos professores de Metodologia de Pesquisa I, Metodologia de Pesquisa II.

§ 2º As cópias do TCC devem ser encaminhadas aos membros da Banca Examinadora para avaliação e anotações, tendo indicado na capa a data e horário da defesa pública, juntamente com o “Comunicado aos Componentes da Banca” (Anexo IV) e o “Formulário de Avaliação” (ANEXO V), mediante Protocolo de Entrega do Examinador (ANEXO III).

Art. 11. O TCC será avaliado pelos membros da banca, devendo o orientador e o aluno discutirem as sugestões e providenciarem as correções necessárias.

§ 1º O aluno deve entregar na secretaria do curso, no prazo de 15 dias após a defesa pública, o TCC corrigido conforme indicações da banca, juntamente com o “Termo de Encaminhamento da Versão Final” (ANEXO VIII), sob pena de, se não o fizer, não ter sua nota lançada em diário, acarretando em sua reprovação.

§ 2º No caso de trabalho considerado pela banca apto para encaminhamento à biblioteca, a versão final do TCC deve ser entregue em formato PDF, gravado em CD/DVD, conforme modelo estabelecido pela Biblioteca da Unidade Acadêmica de Passos, juntamente com o Termo de Autorização para Publicação Eletrônica na Biblioteca Digital (Anexo IX).

Título V

DA BANCA AVALIADORA

Art. 12. A Banca Avaliadora deve ser composta pelo orientador (presidente), mais dois membros, sendo pelo menos um deles docente da Unidade Acadêmica de Passos, e todos os membros deverão possuir titulação igual ou superior à especialização.

§ 1º Na falta ou impedimento do orientador no dia da banca, e na inviabilidade ou ineficácia da troca da data de apresentação, fica a cargo da Comissão de TCC nomear um substituto e indicar o presidente da banca.

Art. 13. Até 30 dias antes da defesa o aluno deve encaminhar à Comissão de TCC, em documento de “Solicitação para Composição da Banca Examinadora de TCC” (ANEXO I) assinado

pelo orientador, a sugestão de 2 (dois) nomes de especialistas da área do projeto para possível participação da banca, sendo um membro necessariamente pertencente à Unidade Acadêmica de Passos.

Art. 14. A designação da Banca Examinadora é feita pela Comissão de TCC, tendo como referência: 1. Cadastro de professores disponíveis e interessados em participar das bancas, e 2. A lista nominal encaminhada pelo orientador, conforme documento próprio de “Solicitação para Composição da Comissão Examinadora de TCC” (ANEXO I) disponibilizado pela Comissão de TCC.

Parágrafo único. O cadastro de professores disponíveis e interessados em participar das bancas é feito com a participação dos professores do Curso de Graduação em História e da Unidade Acadêmica de Passos, mediante convite feito pelo professor coordenador de TCC do curso, apresentando os temas a serem avaliados aos demais professores.

Título VI

DA AVALIAÇÃO

Art. 15. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez) por cada membro da banca, através do Formulário de Avaliação (ANEXO V), e a média aritmética dessas notas é considerada a nota base da banca. **Posteriormente, o professor da disciplina Metodologia de Pesquisa II converte a nota resultante da avaliação do TCC pela banca avaliadora para o critério de distribuição de pontos adotado por ele e de acordo com a pontuação exigida no Regimento Geral da UEMG conforme a SEÇÃO VI – Da Avaliação do Rendimento Escolar -, artigos 34 a 38. Esta observação é válida par os Artigos que seguem: Artigo 16 e 17 deste regulamento.**

§ 1º A banca tem autonomia para, considerando a nota base, manipular a nota final dentro de intervalos pré-estabelecidos conforme exposto no documento de Avaliação Final da Banca (Anexo VI).

§ 2º Para qualquer nota obtida em banca examinadora, o aluno é obrigado a fazer as correções sugeridas, no prazo estipulado, conforme §1º do Art. 12.

§ 3º Somente serão encaminhados ao acervo da biblioteca da Unidade Acadêmica de Passos os trabalhos que obtiverem em banca examinadora nota igual ou superior a oito (8,0) e que a banca classificar como “Apto para a Biblioteca”, opção assinalada no documento de Avaliação Final da Banca (Anexo VI).

Art. 16. A nota final da banca deve ser devidamente registrada na Ata da Banca Examinadora (ANEXO VII).

Art. 17. O TCC será aprovado se obtiver média igual ou superior a 6 (seis) a partir da nota final da banca e, quando houver, das demais atividades estabelecidas pelo professor da disciplina de TCC.

Art. 18. As regras de apresentação, aprovação e avaliação constam no Comunicado aos Componentes da Banca (ANEXO IV) e no Formulário de Avaliação (ANEXO V).

Título VII

DOS CASOS OMISSOS

Art. 19. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de TCC e, posteriormente, homologados pela Coordenação do Curso.

Regulamento apresentado e aprovado em ata do Colegiado de Curso do Curso de História da Unidade Acadêmica de Passos.

Anexo I

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO SOLICITAÇÃO PARA COMPOSIÇÃO DE BANCA EXAMINADORA
--

Ilmo. Sr.

Prof. _____

Coordenador do Curso de _____.

Prezado Senhor,

Sirvo-me do presente para comunicar à V.Sa. que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado“ _____

_____”,

apresentado pelo(s) aluno(s) _____

e _____,

entregue em 3 vias de igual teor, encontra-se em condições de ser defendido.

Aproveito para sugerir os nomes dos seguintes membros para comporem a Banca Examinadora:

1	Nome:	
	Instituição:	
2	Nome:	
	Instituição:	

Termos em que pede deferimento.

Data ___/___/_____

Assinatura _____

Prof.(a) Orientador(a): Nome: _____

Anexo II

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PROTOCOLO DE ENTREGA DO ALUNO

Recebi do(s) aluno(s) _____,

CPF número _____ e _____,

CPF número _____ do Curso de Graduação em **HISTÓRIA –**

LICENCIATURA, da Unidade Acadêmica de Passos, 03 (três) cópias do seu Trabalho de Conclusão

de Curso (TCC) intitulado: _____

___a serem encaminhadas aos membros da Banca Examinadora.

Obs.: O material entregue não se constitui em sua aprovação.

Passos, ___ de _____ de _____

Assinatura: _____

Secretário(a) Nome: _____

Documento assinado em duas vias de igual teor (aluno e instituição)

Anexo III

Recebi para avaliação, como membro da Banca Examinadora de TCC, o trabalho do(s) aluno(s)

e _____,

do Curso de Graduação em **HISTÓRIA – LICENCIATURA da Unidade Acadêmica de Passos**,
intitulado: _____

juntamente com o “Comunicado aos Componentes da Banca” e o “Formulário de Avaliação”.

Comprometo-me em avaliar o trabalho de forma ética e justa, bem como em participar da Banca Examinadora na data e horário marcados.

Passos, _____ de _____ de _____.

Assinatura: _____

Membro da banca

Nome: _____.

Documento assinado em duas vias de igual teor (membro da banca e instituição)

Anexo IV

<p style="text-align: center;">TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</p> <p style="text-align: center;">COMUNICADO AOS COMPONENTES DA BANCA</p>
--

1) O presidente da banca (orientador) deverá comunicar ao aluno e aos demais membros da banca sobre as seguintes questões:

a) Tempo para exposição do trabalho: 20 minutos;

b) Tempo para arguição: 15 minutos para cada membro;

c) Critério de aprovação:

- Considerando a nota da banca e, quando houver, as demais atividades definidas pelo professor da disciplina de TCC, a situação do aluno será:
 - reprovado se a média das notas dos componentes da banca avaliadora for inferior a 6,0;
 - aprovado se a média das notas dos componentes da banca avaliadora for igual ou superior a 6,0.
- Todo TCC aprovado, independentemente da nota obtida em banca avaliadora, deve passar por correções sugeridas pelos avaliadores;

2) Após a apresentação oral do aluno e o período de arguições, os componentes da banca deverão se reunir e lançar a nota do aluno no formulário de **Avaliação Final da Banca** (Anexo VI). Os critérios para a atribuição da nota são os seguintes:

a) O aluno obtém uma notanumérica, que é a média aritmética obtida entre os **Formulários de Avaliação** (Anexo V) dos componentes da banca. A banca tem autonomia para, considerando a nota base, manipular a nota final dentro de intervalos pré-estabelecidos conforme exposto no Anexo VI.

b) O formulário de **Avaliação Final da Banca** (Anexo VI) deve ser entregue ao professor da disciplina TCC, que deve lançar esta nota no diário da disciplina.

Anexo V

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Nome do(s) aluno(s): _____

Correção do Trabalho de Conclusão de Curso	Nota (0 a 10)	Peso	Nota x Peso
1 – Relevância do trabalho para a sociedade e para a ciência		0,10	
2 – Arranjo do texto (ordenação)		0,06	
3 – Adequação do texto às normas de publicações científicas		0,05	
4 – Adequação das páginas de Pré-texto e Pós-texto		0,03	
5 – Concisão do Resumo (exposição sucinta dos objetivos, métodos principais conclusões)		0,05	
6 – Clareza na exposição do problema e dos objetivos		0,06	
7 – Correspondência entre objetivos e conclusões		0,06	
8 – Clareza e objetividade no desenvolvimento do assunto		0,06	
9 – Revisão bibliográfica (se consistente, objetiva e atualizada)		0,05	
10 – Adequação da metodologia		0,06	
11 – Precisão nos resultados e discussões		0,06	
12 – Precisão na forma, ortografia e pontuação		0,06	
Apresentação oral			
1 – Arranjo (ordenação) da apresentação		0,06	
2 – Domínio do assunto		0,08	
3 – Clareza e objetividade na exposição		0,08	
4 – Concisão nas arguições		0,08	
Soma das Notas			

Observações:

- 1) A **Soma das Notas** é o somatório dos componentes **Nota x Peso**.
- 2) A nota final da banca será a média das avaliações dos membros da banca.
- 3) A nota da monografia ou artigo será aplicada como um dos componentes da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Nome do avaliador: _____

Assinatura: _____

Data: _____

Anexo VI

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
AVALIAÇÃO FINAL DA BANCA**

Nome do(s) aluno(s): _____

Data: ____/____/____.

Notas dos avaliadores

Avaliador A	Avaliador B	Avaliador C	Média Aritmética

Nota do aluno: _____. Nota ajustada conforme critério da banca: _____.

A banca pode, a seu critério, ajustar as notas dentro dos intervalos:

4,0 a 5,0	5,0 a 6,0	6,0 a 7,0	7,0 a 8,0	8,0 a 9,0	9,0 a 10,0

Trabalho apto para a Biblioteca da Unidade Acadêmica de Passos (sem correções)

Trabalho apto para a Biblioteca da Unidade Acadêmica de Passos (após correções)

Trabalho inapto para a Biblioteca da Unidade Acadêmica de Passos

Informações Adicionais:

--

Presidente e orientador_____
1º membro_____
2º membro

Anexo VII

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA DA BANCA EXAMINADORA

Nome(s) do(s) aluno(s)

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de _____, às _____ horas e _____ minutos, na sala _____ do Bloco _____ da Unidade Acadêmica de Passos, instalou-se sob a presidência do(a) Prof(a). _____, e com a presença dos demais membros: _____ e _____, a Banca de Exame do Trabalho de Conclusão de Curso de _____, aluno(s) do curso de graduação em _____. Em seguida o(a) Sr(a) Presidente determinou o início dos trabalhos, fixando em até vinte minutos o tempo de apresentação e trinta minutos o tempo de arguição. O(s) candidato(s) foi(ram) arguido(s) pelos membros examinadores na conformidade das disposições regulamentares pertinentes ao Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “_____”. Finda esta etapa, os senhores examinadores reuniram-se reservadamente para o julgamento, após o qual foi anunciada a nota _____ (_____), do que, para constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Passos, _____ de _____ de _____.

Profº _____

Profº _____

Profº _____

Anexo VIII

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TERMO DE ENCAMINHAMENTO DA VERSÃO FINAL

Passos, _____ de _____ de _____

Ilmo. Sr.

Prof. _____

Coordenador do curso de _____

Prezado Senhor,

Sirvo-me do presente para encaminhar a V. Sa. o exemplar do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “ _____

_____”, de meu(s) Orientando(s)
_____.

Informo ainda que o referido Trabalho de Conclusão de Curso **foi corrigido** atendendo as sugestões da Banca Examinadora.

Atenciosamente,

Assinatura: _____

Prof.(a) Orientador(a) Nome: _____

Anexo IX

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA NA BIBLIOTECA DIGITAL DA
UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação abaixo citada, de acordo com a lei 9610/98, autorizo a Unidade Acadêmica de Passos a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinadas abaixo, o texto integral, em meio eletrônico, no formato especificado, para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade, a partir desta data.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO

<input type="checkbox"/> TCC (Graduação)	<input type="checkbox"/> Monografia (Especialização)	<input type="checkbox"/> Disserta	<input type="checkbox"/> Tese
Programa/corso:			
Área de concentração (do programa):			
Título:			
Área de conhecimento (CNPq):			
Palavra(s) chave:			
2. IDENTIFICAÇÃO DO(S) AUTOR(ES)			
1-Nome completo:			
Citação:	Telefone:	e-mail:	
RG e órgão expedidor:		CPF:	
Afiliação (Instituição de vínculo empregatício do autor e CNPJ):		Agência de fomento:	

2-Nome completo:		
Citação:	Telefone:	e-mail:
RG e órgão expedidor:		CPF:
Afiliação (Instituição de vínculo empregatício do autor e CNPJ):		Agência de fomento:
3. IDENTIFICAÇÃO DA BANCA		
1-Presidente/Orientador:	E-mail:	CPF:
2-:	E-mail:	CPF:
Afiliação*:	CNPJ:	
3-:	E-mail:	CPF:
Afiliação*:	CNPJ:	
*Somente para pessoas de outras Instituições.		
4. IDENTIFICAÇÕES DE ACESSO AO TRABALHO		
Este trabalho é confidencial?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Ocasionará registro de patente?	<input type="checkbox"/> Total	<input type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não
Pode ser liberado para publicação?	<input type="checkbox"/> Total <input type="checkbox"/> Parcial	<input type="checkbox"/> Não. Justifique***

**Esta classificação poderá ser mantida por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso.

***Justificativa:

Em caso de publicação parcial, assinale as permissões:

<input type="checkbox"/> Sumário	<input type="checkbox"/> Introdução e Revisão Bibliográfica	<input type="checkbox"/> Material e métodos	<input type="checkbox"/> Capítulos. Especifique:
<input type="checkbox"/> Resultados e discussão	<input type="checkbox"/> Conclusões	<input type="checkbox"/> Bibliografia	<input type="checkbox"/> outros Segmentos do trabalho:
Assinatura do aluno:			Local e data:
Assinatura do orientador:			Local e data:

Anexo IV - Modelo de Plano de Ensino:

Plano de Ensino	
NOME DA DISCIPLINA:	
Professor:	
Carga Horária total =	
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS:	1. 2. 3.
OBJETIVOS: (o que o aluno de fato deverá saber fazer?)	1. 2. 3.
EMENTA:	
TEMAS DE ESTUDO: Dissecar a sua ementa relacionando os temas a serem trabalhados durante o semestre	1. 2. 3. 4. 5.
ESTRATÉGIA DE ENSINO: (o que devo fazer para que o aluno aprenda?)	Descrever as suas estratégias de ensino - o que de fato você vai fazer em suas aulas.
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO: (qual a melhor forma de avaliar se de fato o aluno aprendeu - estruturou as competências previstas?)	
Bibliografia Básica (3 títulos)	
Bibliografia Complementar (5 títulos)	

Anexo V: Modelo do Plano de Aula:

Plano de Aula	
NOME DA DISCIPLINA:	
Data:	
TEMA DE ESTUDO 01: Copiar do Plano de Ensino	
HABILIDADE E COMPETÊNCIA ASSOCIADA:	1. 2. 3.
OBJETIVOS: (o que o aluno de fato deverá saber fazer relativo ao tema de estudo 01?)	1. 2. 3.
OBJETOS DE APRENDIZAGEM ASSOCIADOS: (um artigo, um filme, um link, ou todo e qualquer material que irá disponibilizar para o aprendiz e que esclareça melhor o tema de estudo)	1. 2. 3.
A AULA - propriamente dita	
ESTRATÉGIA DE ENSINO: (o que devo fazer para que o aluno aprenda?)	Descrever as suas estratégias de ensino - o que de fato você vai fazer neste tema .
AS ATIVIDADES ASSOCIADAS - o "para casa"	O que fazer, como fazer, e a data de entrega.